

**Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico
e Social - BNDES**

Demonstrações financeiras

Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2014 e 2013

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Diretores do
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES
Brasília – DF

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES (“Banco”), identificadas como BNDES e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício e semestre findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração do Banco é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras do Banco para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme descrito na Nota Explicativa nº.13.1 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2014 o Banco registrou na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, desvalorização de investimentos em ações ordinárias e preferenciais de um emissor, com base no valor de mercado dessas ações, em função da sua classificação na categoria disponível para venda. Do total dessa desvalorização, em 31 de dezembro de 2014, o Banco com base em avaliação econômico-financeira preparada por sua Administração, considerou como perdas de caráter permanente, o montante líquido dos respectivos efeitos tributários de

aproximadamente R\$2,6 bilhões, dos quais R\$1 bilhão foi reclassificado como perda para o resultado do exercício e R\$1,6 bilhão foi mantido na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no patrimônio líquido, conforme requerido pela Resolução nº 4.175/12 do Conselho Monetário Nacional. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que tem por objetivo a apresentação adequada da posição patrimonial e financeira, do desempenho operacional e dos fluxos de caixa, requerem que as perdas de caráter permanente sejam reconhecidas no resultado do período em que ocorrerem. Consequentemente, o lucro líquido individual e consolidado do semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2014 está aumentado em R\$1,6 bilhão, líquido dos efeitos tributários

Adicionalmente, a parcela da desvalorização considerada como perda de caráter permanente de aproximadamente R\$2,6 bilhões, acima descrita, foi determinada pela Administração do Banco por intermédio de avaliação econômico-financeira. Devido à falta de divulgação, pelo emissor das ações, de demonstrações financeiras revisadas ou auditadas contemplando os efeitos das possíveis perdas que estão sendo apuradas, do seu plano de negócios atualizado e redimensionado, bem como à outras incertezas significativas, não nos foi possível obter evidência de auditoria apropriada e suficiente para algumas premissas utilizadas nessa avaliação econômico-financeira. Consequentemente, não nos foi possível determinar se teria havido a necessidade de ajustes ao valor definido pela Administração como perda de caráter permanente em 31 de dezembro de 2014.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no primeiro parágrafo da Base para opinião com ressalva e pelos possíveis efeitos do assunto descrito no segundo parágrafo da Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada do Banco em 31 de dezembro de 2014, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício e semestre findos naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício e semestre findos em 31 de dezembro de 2014, elaboradas sob a responsabilidade da Administração do Banco, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelo Banco Central do Brasil, que não requer a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no primeiro parágrafo da Base para opinião com ressalva e pelos possíveis efeitos do assunto descrito no segundo parágrafo da Base para opinião com ressalva, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 24 de março de 2015

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6

Lino Martins da Silva Junior
Contador CRC RJ 083314/O-7

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	BNDES		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
ATIVO CIRCULANTE		176.145.440	126.249.177	181.398.027	147.051.306
DISPONIBILIDADES		2.651	1.452	337.052	215.750
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	6	5.592.573	327.626	7.541.901	3.589.804
Aplicações em carteira de câmbio	6.1	92.282	234.083	92.282	234.083
Aplicações em operações compromissadas	6.2	5.500.291	93.543	7.449.619	3.355.721
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	48.922.561	27.050.372	48.067.014	29.568.387
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	7.1 e 7.3	2.100.247	4.485.856	-	2.424.137
Títulos públicos	7.1	46.059.774	20.857.586	46.080.158	24.617.222
Títulos de renda fixa no exterior	7.1	5	1.630.066	129.149	1.630.066
Ações	7.1 e 13.1	-	-	-	299.001
Debêntures disponíveis para venda	7.1 e 7.5.1	712.136	12.282	1.525.675	12.592
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	50.652	31.067	340.641	34.282
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(253)	(136)	(8.896)	(136)
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	-	33.651	-	33.653
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	-	-	287	509.127
Outros		-	-	-	8.443
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS		75.592.983	57.669.746	77.427.112	70.959.597
Créditos vinculados		40	35	40	35
Repasse interfinanceiros	8	75.680.880	57.768.886	77.629.609	71.233.358
Recursos livres		67.550.590	51.470.050	69.499.319	64.934.522
Recursos PIS/PASEP		8.130.290	6.298.836	8.130.290	6.298.836
Provisão para risco de crédito	8	(87.937)	(99.175)	(202.537)	(273.796)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	42.283.349	36.514.994	43.777.511	37.724.647
Operações de crédito		42.582.052	36.780.651	44.082.414	38.000.369
Recursos livres		40.442.186	34.904.613	41.942.548	36.124.331
Recursos PIS/PASEP		270.408	290.907	270.408	290.907
Recursos Fundo da Marinha Mercante		1.869.458	1.585.131	1.869.458	1.585.131
Provisão para risco de crédito		(298.703)	(265.657)	(304.903)	(275.722)
OUTROS CRÉDITOS		2.184.338	3.381.676	2.679.451	3.687.381
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	-	-	104.918	334.319
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	-	-	(652)	(1.959)
Direitos recebíveis	10	1.637	1.639	2.977	3.019
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(86)	(107)	(956)	(338)
Créditos tributários	21.2	499.483	394.277	1.256.977	690.482
Impostos e contribuições a recuperar e antecipações	21.1	10.141	27.552	233.594	116.999
Dividendos e juros sobre o capital próprio a receber		937.999	724.103	353.473	277.641
Devedores por depósito em garantia		77.823	136.897	89.220	152.394
Pagamentos a ressarcir		130.689	73.321	11.191	13.846
Direitos a receber - Sistema Eletrobrás	9.1	-	1.543.394	-	1.543.394
Diversos		526.652	480.600	628.709	557.584
OUTROS VALORES E BENS	11	1.566.985	1.303.311	1.567.986	1.305.740
Outros valores e bens		3.253	12.206	4.252	13.205
Despesas antecipadas		1.563.732	1.291.105	1.563.734	1.292.535
ATIVO NÃO CIRCULANTE		695.264.738	636.703.932	695.821.324	634.993.162
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		618.109.680	550.179.791	679.306.489	618.899.878
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	7	54.379.595	60.711.282	103.937.825	127.998.998
Ações	7.1 e 13.1	9.514.689	15.364.940	45.031.046	69.531.321
Debêntures disponíveis para venda	7.1 e 7.5.1	2.849.562	2.326.529	10.493.367	10.218.270
Debêntures mantidas até o vencimento	7.5.2	2.765.850	2.904.832	6.383.422	5.719.238
Provisão para risco de crédito - Debêntures	7.5.2	(9.608)	(8.289)	(202.782)	(68.686)
Títulos públicos	7.1	39.146.102	40.089.367	39.146.102	40.096.863
Títulos de renda fixa no exterior	7.1	113.000	-	213.605	-
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	-	33.903	-	33.903
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	-	-	931.774	446.955
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	7.4	-	-	1.941.291	2.021.134
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	8	250.904.305	228.008.927	233.088.740	208.220.411
Repasse interfinanceiros		251.196.179	228.401.034	233.685.563	209.060.526
Recursos livres		226.333.267	201.979.339	208.822.651	182.638.831
Recursos PIS/PASEP		24.862.912	26.421.695	24.862.912	26.421.695
Provisão para risco de crédito		(291.874)	(392.107)	(596.823)	(840.115)
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	8	288.807.292	242.089.660	296.913.375	248.337.879
Operações de crédito		290.847.517	243.850.934	298.987.238	250.151.140
Recursos livres		277.346.221	231.655.425	285.485.942	237.955.631
Recursos PIS/PASEP		323.540	598.231	323.540	598.231
Recursos Fundo Marinha Mercante		13.177.756	11.597.278	13.177.756	11.597.278
Provisão para risco de crédito		(2.040.225)	(1.761.274)	(2.073.863)	(1.813.261)
OUTROS CRÉDITOS		24.018.488	19.369.922	45.366.549	34.342.590
Créditos tributários	21.2	7.995.580	6.130.433	10.459.788	8.949.618
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	-	-	576.484	486.488
Provisão para risco de crédito - venda a prazo de títulos e valores mobiliários	10	-	-	(3.581)	(2.851)
Direitos recebíveis	10	11.048	12.626	11.206	13.714
Provisão para risco de crédito - Direitos recebíveis	10	(581)	(822)	(684)	(1.004)
Créditos perante o Tesouro Nacional	9.2	8.641.828	6.472.410	26.162.841	17.482.277
Direitos a receber - Sistema Eletrobrás	9.1	7.182.376	6.566.773	7.182.376	6.566.773
Incentivos fiscais		188.237	188.502	429.250	429.616
Devedores por depósitos em garantia		-	-	548.869	417.959
INVESTIMENTOS	13	77.031.011	86.395.249	16.388.430	15.961.785
Participações em controladas e coligadas	13.2	76.888.865	86.253.103	16.246.283	15.819.638
Participações em outras empresas	13.2.3	100.000	100.000	100.000	100.000
Outros investimentos	13.2.4	42.146	42.146	42.147	42.147
IMOBILIZADO DE USO		91.684	96.484	94.042	99.091
INTANGÍVEL		32.363	32.408	32.363	32.408
TOTAL DO ATIVO		871.410.178	762.953.109	877.219.351	782.044.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	BNDES		CONSOLIDADO	
		2014	2013	2014	2013
PASSIVO CIRCULANTE		47.513.097	43.840.877	50.453.743	48.164.580
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		1.938.534	2.215.353	1.938.534	2.215.353
Depósitos especiais - FAT	17.2	1.938.209	2.215.043	1.938.209	2.215.043
Diversos		325	310	325	310
CAPTAÇÕES NO MERCADO		23.713.037	18.013.555	23.082.529	18.013.555
Obrigações por operações compromissadas	14	23.713.037	18.013.555	23.082.529	18.013.555
RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS		118	4.974	118	4.974
Recursos em trânsito de terceiros		118	4.974	118	4.974
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO		1.800.177	852.882	2.767.480	2.986.881
Debêntures	15.1	547.954	585.150	1.515.257	2.719.149
Letras de Crédito do Agronegócio	15.2	1.252.223	267.732	1.252.223	267.732
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		7.503.160	9.669.060	8.249.744	10.346.525
Empréstimos no país	16.1	403.523	388.404	403.523	388.404
Empréstimos no exterior	16.1	372.471	190.039	367.764	190.039
Empréstimos sindicalizados e outros		6.537	2.072	6.537	2.072
Bônus		365.934	187.967	361.227	187.967
Repasse no país		4.990.493	6.304.595	5.741.784	6.982.060
Tesouro Nacional	16.1	3.191.374	4.784.677	3.942.665	5.462.142
Fundo da Marinha Mercante	16.1	1.792.288	1.513.498	1.792.288	1.513.498
Outros		6.831	6.420	6.831	6.420
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	1.736.673	2.786.022	1.736.673	2.786.022
OUTRAS OBRIGAÇÕES		8.514.825	8.450.391	10.372.092	9.962.630
Fundos financeiros e de desenvolvimento	18	5.770.102	5.274.834	5.796.969	5.297.645
Fundo PIS/PASEP	18.1	1.820.884	1.815.329	1.820.884	1.815.329
Outros		3.949.218	3.459.505	3.976.085	3.482.316
Impostos e contribuições sobre o lucro	21.1	490.480	433.413	1.460.621	861.721
Outros impostos e contribuições		140.184	136.719	190.191	165.337
Provisões trabalhistas e cíveis	22	16	164	1.231	1.280
Passivo atuarial - FAPES	23	34.496	30.104	46.026	40.171
Vinculadas ao Tesouro Nacional	19	18.673	12.720	209.500	150.864
Impostos e contribuições diferidos	21.2	3.701	199.756	11.056	301.601
Passivo atuarial - FAMS	23	20.970	19.760	32.792	31.206
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	173.538	174.054	173.538	174.107
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	-	-	-	111.810
Obrigações por depósitos a apropriar	20	620.081	800.866	759.011	800.750
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		-	-	321.001	479.847
Diversas		1.242.584	1.368.001	1.370.156	1.546.291
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		-	890.629	-	890.629
Secretaria do Tesouro Nacional	25	-	890.629	-	890.629
DÍVIDAS SUBORDINADAS		4.043.246	3.744.033	4.043.246	3.744.033
FAT constitucional	17.1	4.043.246	3.744.033	4.043.246	3.744.033
Outras dívidas subordinadas		4.043.246	3.744.033	4.043.246	3.744.033
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		757.620.613	658.486.082	760.489.140	673.253.738
OBRIGAÇÕES POR DEPÓSITOS		14.869.830	17.338.345	14.869.830	17.338.345
Depósitos especiais - FAT	17.2	14.869.830	17.338.345	14.869.830	17.338.345
OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE DEBÊNTURES E LETRAS DE CRÉDITO DO AGRONEGÓCIO		9.542.897	4.545.832	7.281.434	8.323.229
Debêntures	15.1	9.415.326	4.545.832	7.153.863	8.323.229
Letras de Crédito do Agronegócio		127.571	-	127.571	-
OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS E REPASSES		522.570.467	436.055.072	524.103.214	438.087.465
Empréstimos no país	16.1	4.560.917	4.774.878	4.560.917	4.774.878
Empréstimos no exterior	16.1	24.526.366	16.503.649	24.556.532	16.503.649
Empréstimos sindicalizados e outros		2.124.960	702.780	2.391.241	702.780
Bônus		22.401.406	15.800.869	22.165.291	15.800.869
Repasse no país		478.864.067	403.045.555	480.366.648	405.077.948
Tesouro Nacional	16.1	465.230.985	390.990.134	466.733.566	393.022.527
Fundo da Marinha Mercante	16.1	13.625.407	12.041.081	13.625.407	12.041.081
Outros		7.675	14.340	7.675	14.340
Repasse no exterior - Instituições multilaterais	16.1	14.619.117	11.730.990	14.619.117	11.730.990
OUTRAS OBRIGAÇÕES		36.028.865	33.856.063	39.626.108	42.813.929
Fundos financeiros e de desenvolvimento	18	31.868.317	31.885.311	31.868.317	31.885.311
Fundo PIS/PASEP	18.1	31.795.957	31.818.477	31.795.957	31.818.477
Outros		72.360	66.834	72.360	66.834
Passivo atuarial - FAPES	23	1.934.113	678.787	2.419.077	850.777
Provisões trabalhistas e cíveis	22	26.696	149.946	960.656	764.324
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	720.624	160.031	720.624	160.031
Instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	-	-	1.416.767	1.446.612
Passivo atuarial - FAMS	23	1.243.418	942.211	1.501.760	1.174.316
Impostos e contribuições diferidos	21.2	235.697	39.777	701.303	6.390.341
Aquisição a prazo de títulos e valores mobiliários		-	-	37.604	142.217
INSTRUMENTOS HÍBRIDOS DE CAPITAL E DÍVIDA		-	13.787.365	-	13.787.365
Secretaria do Tesouro Nacional	25	-	13.787.365	-	13.787.365
Outros instrumentos híbridos de capital e dívida		-	1.759.310	-	1.759.310
Elegível a capital		-	12.028.055	-	12.028.055
DÍVIDAS SUBORDINADAS		174.608.554	152.903.405	174.608.554	152.903.405
FAT Constitucional	17.1	174.608.554	152.903.405	174.608.554	152.903.405
Outras dívidas subordinadas		141.577.359	116.680.244	141.991.565	116.680.244
Elegível a capital		33.031.195	36.223.161	32.616.989	36.223.161
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		66.276.468	60.626.150	66.276.468	60.626.150
Capital social		36.340.506	36.340.506	36.340.506	36.340.506
Instrumento elegível ao capital principal		35.538.976	15.000.000	35.538.976	15.000.000
Reservas de lucros		5.525.599	6.133.287	5.525.599	6.133.287
Reserva legal		2.539.887	2.110.201	2.539.887	2.110.201
Reserva de incentivos fiscais		201.355	201.355	201.355	201.355
Reserva para futuro aumento de capital		1.224.604	1.144.426	1.224.604	1.144.426
Reserva para margem operacional		1.559.753	2.677.305	1.559.753	2.677.305
Ajustes de avaliação patrimonial		(11.128.613)	3.152.357	(11.128.613)	3.152.357
De ativos próprios		(9.597.053)	(6.793.967)	(9.597.053)	(6.793.967)
De ativos de coligadas e controladas		(1.531.560)	9.946.324	(1.531.560)	9.946.324
TOTAL DO PASSIVO		871.410.178	762.953.109	877.219.351	782.044.468

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

**DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E
DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)**

	Nota Explicativa	BNDES			Consolidado		
		2º semestre de 2014	Exercícios		2º semestre de 2014	Exercícios	
			2014	2013		2014	2013
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		36.964.867	54.171.899	50.406.461	39.464.836	58.801.576	55.297.248
Operações de crédito e repasses interfinanceiros							
. Moeda nacional		15.863.147	30.437.256	25.175.485	14.084.596	27.095.582	23.958.213
. Moeda estrangeira		15.874.441	13.531.558	14.942.390	16.171.462	13.833.405	15.117.906
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários		3.804.894	7.473.920	8.030.719	4.377.238	8.631.836	9.420.184
Rendas de operações vinculadas ao Tesouro Nacional		1.161.568	2.171.318	1.754.517	4.570.723	8.682.906	6.297.595
Rendas com administração de fundos e programas		260.817	557.847	503.350	260.817	557.847	503.350
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(31.242.774)	(43.438.419)	(40.955.687)	(32.078.758)	(45.417.552)	(42.837.147)
Captação no mercado - financiamentos e repasses							
. Moeda nacional		(16.037.855)	(31.230.788)	(27.532.112)	(16.979.423)	(33.274.284)	(30.151.778)
. Moeda estrangeira		(14.242.154)	(11.446.339)	(14.234.101)	(14.217.991)	(11.414.691)	(14.234.099)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	7.6	(688.370)	(681.057)	908.544	(688.369)	(683.947)	911.971
Despesas com operações vinculadas ao Tesouro Nacional		(4.677)	(10.963)	(19.805)	(35.753)	(77.032)	(112.159)
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	28	(300.992)	(167.501)	(57.795)	(185.556)	(64.796)	769.336
. Reversão (constituição) de provisão		(672.085)	(799.277)	(656.641)	(580.820)	(736.847)	(193.681)
Recuperação de créditos baixados		371.093	631.776	598.846	395.264	672.051	963.017
Resultado da carteira de câmbio		31.274	98.229	(20.418)	28.334	97.198	(20.418)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		5.722.093	10.733.480	9.450.774	7.386.078	13.384.024	12.460.101
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(1.040.090)	959.160	1.675.116	(2.218.852)	(157.881)	(265.423)
Resultado com equivalência patrimonial	13	1.462.020	3.938.713	3.255.548	422.438	764.570	(51.107)
Atualização monetária líquida de ativos e passivos - SELIC		525.365	824.277	663.166	525.639	815.178	730.962
Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos		(1.724.725)	(1.724.725)	(30)	(2.478.349)	(2.814.424)	(2.045.194)
Receita de dividendos		-	116	253	209.462	579.605	591.711
Receita de juros sobre o capital próprio		-	598.925	380.700	429.064	2.692.744	2.189.465
Resultado com alienações de títulos de renda variável		-	-	9.624	1.431.569	1.720.997	1.234.685
Resultado com instrumentos financeiros derivativos - renda variável	7.6	-	-	-	(837.726)	(181.172)	73.271
Resultado com fundos de investimento em participações societárias		-	-	-	(14.365)	102.418	325.356
Outras rendas (despesas) sobre participações societárias		-	-	-	-	196	134.012
Reversão (constituição) de provisões trabalhistas e cíveis		15.184	(60.005)	(81.239)	(295.432)	(379.696)	(111.288)
Despesas tributárias		(351.101)	(652.023)	(549.707)	(464.006)	(968.287)	(879.909)
Despesas com pessoal		(452.087)	(895.191)	(961.982)	(694.964)	(1.376.002)	(1.261.253)
Despesas administrativas		(190.813)	(351.931)	(359.317)	(270.374)	(500.584)	(451.680)
Outras receitas operacionais		290.168	273.481	221.029	482.162	466.758	262.564
Outras despesas operacionais		(614.101)	(992.477)	(902.929)	(663.970)	(1.080.182)	(1.007.018)
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO		4.682.003	11.692.640	11.125.890	5.167.226	13.226.143	12.194.678
Imposto de renda	21	(1.350.604)	(2.271.982)	(1.743.552)	(1.961.477)	(3.508.235)	(2.839.925)
Contribuição social	21	(855.336)	(1.429.475)	(1.081.669)	(1.130.846)	(1.960.993)	(1.545.004)
Impostos e contribuição social diferidos - constituição líquida de realização	21	802.501	758.866	(18.374)	1.287.842	1.077.315	514.239
RESULTADO ANTES DA PARTICIPAÇÃO SOBRE O LUCRO		3.278.564	8.750.049	8.282.295	3.362.745	8.834.230	8.323.988
Participação dos empregados no lucro		(156.335)	(156.335)	(132.027)	(240.516)	(240.516)	(173.720)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO		3.122.229	8.593.714	8.150.268	3.122.229	8.593.714	8.150.268
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE / EXERCÍCIO POR AÇÃO (R\$ / AÇÃO)		0,497669	1,369797	1,299114			

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO

EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para margem operacional	De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2014	36.340.506	15.000.000	2.110.201	201.355	1.144.426	2.677.305	(6.793.967)	9.946.324	-	60.626.150
Aumento de capital (Nota 26)	-	20.538.976	-	-	-	-	-	-	-	20.538.976
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 26)	-	-	-	-	-	(2.677.305)	-	-	2.677.305	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 26)	-	-	-	-	(1.144.426)	-	-	-	1.144.426	-
Dividendos complementares - exercício 2013	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.821.731)	(3.821.731)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(2.803.086)	(11.477.884)	-	(14.280.970)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	8.593.714	8.593.714
Destinação do resultado (Nota 26):										
. Reserva legal	-	-	429.686	-	-	-	-	-	(429.686)	-
. Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.224.604	-	-	-	(1.224.604)	-
. Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	1.559.753	-	-	(1.559.753)	-
. Juros sobre o capital próprio intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(983.679)	(983.679)
. Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.395.992)	(4.395.992)
Em 31 de dezembro de 2014	<u>36.340.506</u>	<u>35.538.976</u>	<u>2.539.887</u>	<u>201.355</u>	<u>1.224.604</u>	<u>1.559.753</u>	<u>(9.597.053)</u>	<u>(1.531.560)</u>	<u>-</u>	<u>66.276.468</u>
Mutações no exercício	<u>-</u>	<u>20.538.976</u>	<u>429.686</u>	<u>-</u>	<u>80.178</u>	<u>(1.117.552)</u>	<u>(2.803.086)</u>	<u>(11.477.884)</u>	<u>-</u>	<u>5.650.318</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO

SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para margem operacional	De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de julho de 2014	36.340.506	30.538.976	2.110.201	201.355	-	-	(7.079.165)	7.479.123	4.539.971	74.130.967
Aumento de capital (Nota 26)	-	5.000.000	-	-	-	-	-	-	-	5.000.000
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(2.517.888)	(9.010.683)	-	(11.528.571)
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	-	-	-	3.122.229	3.122.229
Destinação do resultado (Nota 26):										
. Reserva legal	-	-	429.686	-	-	-	-	-	(429.686)	-
. Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.224.604	-	-	-	(1.224.604)	-
. Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	1.559.753	-	-	(1.559.753)	-
. Juros sobre o capital próprio intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(52.165)	(52.165)
. Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(4.395.992)	(4.395.992)
Em 31 de dezembro de 2014	36.340.506	35.538.976	2.539.887	201.355	1.224.604	1.559.753	(9.597.053)	(1.531.560)	-	66.276.468
Mutações no semestre	-	5.000.000	429.686	-	1.224.604	1.559.753	(2.517.888)	(9.010.683)	(4.539.971)	(7.854.499)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DO
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013**

(Em milhares de reais)

	Capital social	Instrumento elegível ao capital principal	Reservas de lucros				Ajustes de avaliação patrimonial		Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva para futuro aumento de capital	Reserva para margem operacional	De ativos próprios	De ativos de coligadas e controladas		
Em 1º de janeiro de 2013	36.340.506	-	1.705.568	142.840	1.162.008	2.031.881	(5.140.114)	13.808.223	(57.611)	49.993.301
Aumento de capital (Nota 26)	-	15.000.000	-	-	-	-	-	-	-	15.000.000
Reversão de reserva de margem operacional (Nota 26)	-	-	-	-	-	(2.031.881)	-	-	2.031.881	-
Reversão de reserva para futuro aumento de capital (Nota 26)	-	-	-	-	(1.162.008)	-	-	-	1.162.008	-
Dividendos complementares - exercício 2012	-	-	-	-	-	-	-	-	(3.193.889)	(3.193.889)
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	-	(1.653.853)	(3.861.899)	-	(5.515.752)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	8.150.268	8.150.268
Destinação do resultado (Nota 26):										
. Reserva legal	-	-	404.633	-	-	-	-	-	(404.633)	-
. Reserva de incentivos fiscais	-	-	-	58.515	-	-	-	-	(58.515)	-
. Reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	1.144.426	-	-	-	(1.144.426)	-
. Reserva para margem operacional	-	-	-	-	-	2.677.305	-	-	(2.677.305)	-
. Juros sobre o capital próprio intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(1.753.316)	(1.753.316)
. Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.054.462)	(2.054.462)
Em 31 de dezembro de 2013	36.340.506	15.000.000	2.110.201	201.355	1.144.426	2.677.305	(6.793.967)	9.946.324	-	60.626.150
Mutações no exercício	-	15.000.000	404.633	58.515	(17.582)	645.424	(1.653.853)	(3.861.899)	57.611	10.632.849

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º semestre de 2014	Exercícios		2º semestre de 2014	Exercícios	
		2014	2013		2014	2013
Atividades operacionais						
Lucro líquido antes do imposto de renda, contribuição social e participação dos empregados no lucro do semestre / exercício	4.682.003	11.692.640	11.125.890	5.167.226	13.226.143	12.194.678
Ajustes que não afetam as disponibilidades	(676.606)	(2.862.846)	(2.747.440)	3.810.132	3.563.028	2.299.732
Constituição (reversão) de provisão para risco de crédito	300.992	167.501	57.795	185.555	64.795	(769.336)
Constituição (reversão) de provisões trabalhistas e cíveis	(15.184)	60.005	81.239	295.432	379.696	111.288
Constituição (reversão) de provisão para ajuste de investimentos	-	-	-	2.478.349	2.814.424	2.045.194
Resultado de participações em coligadas e controladas	(1.462.020)	(3.938.713)	(3.255.548)	(422.438)	(764.570)	51.107
Resultado com instrumentos financeiros derivativos de renda variável	-	-	-	837.727	181.173	(73.271)
Ajuste ao valor justo de títulos de investimentos	-	-	-	1.674	-	(108.546)
Realização de ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(304)
Depreciação	12.526	25.194	27.410	19.572	39.949	36.066
Atualização monetária das obrigações por emissão de debêntures e letras de crédito do agronegócio	487.080	823.167	341.664	414.261	847.561	1.007.534
Varição de ativos e obrigações	(2.326.528)	(28.785.922)	(23.130.827)	(7.483.185)	(31.087.059)	(26.951.736)
. (Aumento) / diminuição líquido em créditos por financiamento	(64.864.744)	(93.470.785)	(74.260.172)	(62.969.131)	(85.890.171)	(72.224.511)
. (Aumento) / diminuição líquido em títulos e valores mobiliários	(8.483.232)	(25.545.849)	9.585.240	(10.753.714)	(24.371.053)	6.926.350
. (Aumento) / diminuição líquido nas demais contas do ativo	(1.534.606)	262.539	(1.758.837)	(4.778.258)	(8.340.439)	(3.875.769)
. Aumento / (diminuição) líquido nas obrigações por empréstimos e repasses	55.323.948	96.472.631	62.186.051	55.649.375	96.147.521	61.819.550
. Aumento / (diminuição) líquido de instrumento híbrido de capital	-	860.982	562.465	-	860.982	562.465
. Aumento / (diminuição) líquido nas obrigações por operações compromissadas	21.961.595	5.699.482	(3.298.633)	21.331.087	5.068.974	(3.298.633)
. Aumento / (diminuição) líquido nas demais contas do passivo	(194.030)	(2.798.919)	(616.776)	(574.003)	(3.368.077)	(964.543)
. Juros pagos de empréstimos e repasses	(2.742.809)	(6.644.863)	(12.363.101)	(3.298.958)	(6.746.223)	(12.307.134)
. IR e CSLL pagos	(1.792.650)	(3.621.140)	(3.167.064)	(2.089.583)	(4.448.573)	(3.589.511)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de operacionais	1.678.869	(19.956.128)	(14.752.377)	1.494.173	(14.297.888)	(12.457.326)
Atividades de investimentos						
. Aumento de capital BNDES PLC	-	(169.773)	(200.849)	-	-	-
. Adições ao imobilizado	(7.760)	(15.388)	(10.434)	(8.080)	(16.329)	(10.503)
. Adições ao intangível	(8.996)	(18.526)	(6.189)	(8.996)	(18.526)	(6.189)
. Baixas do imobilizado	-	-	1.269	-	-	1.269
. Compra de investimentos	-	-	-	(248.353)	(699.938)	(1.019.226)
. Venda de investimentos	-	-	-	36.065	485.629	45.610
. Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio de coligadas	-	-	635.370	221.529	385.911	441.374
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de investimentos	(16.756)	(203.687)	419.167	(7.835)	136.747	(547.665)
Atividades de financiamentos						
. Aumento em obrigações por dívidas subordinadas	4.224.281	22.004.362	15.437.812	4.224.281	22.004.362	15.437.812
. Pagamento de juros sobre capital próprio	-	(931.515)	(1.707.777)	-	(931.515)	(1.707.777)
. Pagamento de dividendos	(1.255.521)	(3.153.689)	(5.290.884)	(1.255.521)	(3.153.689)	(5.290.884)
. Captações por emissão de letras de crédito do agronegócio	(3.576.251)	1.348.226	260.000	1.348.226	1.348.226	260.000
. Captações por emissão de debêntures	4.924.477	4.924.477	-	-	-	-
. Amortização das obrigações por emissão de Letras de Crédito do Agronegócio	(284.089)	(291.821)	(191.839)	(284.089)	(291.821)	(191.839)
. Amortização das obrigações por emissão de debêntures	(429.493)	(859.688)	(896.703)	(429.493)	(3.165.160)	(3.136.385)
Caixa líquido gerado (consumido) pelas atividades de financiamentos	3.603.404	23.040.352	7.610.609	3.603.404	15.810.403	5.370.927
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.265.517	2.880.537	(6.722.601)	5.089.742	1.649.262	(7.634.064)
Modificação na posição financeira						
Início do semestre/exercício						
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	2.429.954	4.814.934	11.537.535	2.789.211	6.229.691	13.863.755
Final do semestre/exercício						
Saldo de caixa e equivalentes de caixa (1)	7.695.471	7.695.471	4.814.934	7.878.953	7.878.953	6.229.691
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	5.265.517	2.880.537	(6.722.601)	5.089.742	1.649.262	(7.634.064)

(1) Inclui Disponibilidades e Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF
 Transações no exercício sem efeito caixa (Nota 31)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - BNDES E SUAS CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO DO SEMESTRE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013
(Em milhares de reais)

	BNDES			CONSOLIDADO		
	2º semestre de 2014	Exercícios		2º semestre de 2014	Exercícios	
		2014	2013		2014	2013
RECEITAS	37.479.407	55.102.156	51.242.485	40.829.949	61.659.018	58.096.472
Intermediação financeira	36.964.865	54.171.898	50.406.461	39.464.836	58.801.576	55.297.248
Outras receitas	815.534	1.097.759	893.819	1.550.668	2.922.237	2.029.888
Reversão (constituição) de provisão para risco de crédito	(300.992)	(167.501)	(57.795)	(185.555)	(64.795)	769.336
DESPESAS	(31.539.700)	(44.322.401)	(41.882.060)	(32.695.800)	(46.810.692)	(43.993.827)
Intermediação financeira	(30.941.783)	(43.270.919)	(40.897.892)	(31.893.202)	(43.352.756)	(43.606.483)
Outras despesas	(597.917)	(1.051.482)	(984.168)	(802.598)	(1.457.936)	(387.344)
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(1.878.401)	(1.994.051)	(258.846)	(2.811.490)	(3.188.646)	(2.365.901)
Materiais, energia e outros	(34.512)	(58.803)	(45.670)	(43.367)	(75.694)	(54.177)
Serviços de terceiros	(119.164)	(210.523)	(213.146)	(169.580)	(298.724)	(266.530)
Perda de valores ativos	(1.724.725)	(1.724.725)	(30)	(2.598.543)	(2.814.228)	(2.045.194)
VALOR ADICIONADO BRUTO	4.061.306	8.785.704	9.101.579	5.322.659	11.659.680	11.736.744
RETENÇÕES	(12.526)	(25.194)	(27.410)	(19.473)	(39.159)	(36.066)
Depreciação	(12.526)	(25.194)	(27.410)	(19.473)	(39.159)	(36.066)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE	4.048.780	8.760.510	9.074.169	5.303.186	11.620.521	11.700.678
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	1.462.020	4.537.754	3.636.501	1.060.964	4.036.919	2.730.069
Resultado de equivalência patrimonial	1.462.020	3.938.713	3.255.548	422.438	764.570	(51.107)
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	599.041	380.953	638.526	3.272.349	2.781.176
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR	5.510.800	13.298.264	12.710.670	6.364.150	15.657.440	14.430.747
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	5.510.800	13.298.264	12.710.670	6.364.150	15.657.440	14.430.747
Pessoal e encargos	398.518	788.818	843.994	610.685	1.208.655	1.101.103
- Remuneração direta	249.143	518.562	531.156	381.174	793.781	690.096
- Benefícios	129.168	228.951	226.972	198.425	351.329	298.026
- FGTS	19.038	40.011	63.339	29.289	61.555	83.341
- Outros	1.169	1.294	22.527	1.797	1.990	29.640
Impostos, taxas e contribuições	1.812.413	3.709.437	3.518.330	2.357.527	5.536.853	4.918.748
- Federais	1.805.076	3.693.001	3.505.782	2.349.978	5.517.126	4.903.977
- Estaduais	17	17	60	26	26	79
- Municipais	7.320	16.419	12.488	7.523	19.701	14.692
Aluguéis	21.306	49.961	66.051	33.193	77.702	86.908
Participação dos empregados nos lucros	156.335	156.335	132.027	240.516	240.516	173.720
Juros sobre capital próprio e dividendos	5.379.671	5.379.671	3.807.778	5.379.671	5.379.671	3.807.778
Lucros retidos	(2.257.443)	3.214.042	4.342.490	(2.257.442)	3.214.043	4.342.490

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

1. Contexto operacional

O BNDES é uma empresa pública federal controlada integralmente pela União e vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Devido ao seu status de empresa pública federal controlada pela União, integra a administração indireta do Governo Brasileiro, e, portanto, segue as principais normas aplicáveis à administração pública brasileira. No entanto, por ser dotada de personalidade jurídica de direito privado, sujeita-se às regras aplicáveis às empresas privadas no que se refere a obrigações cíveis, comerciais, tributárias e trabalhistas definidas pela Constituição Federal. Como instituição financeira, sujeita-se às regras definidas pelo Conselho Monetário Nacional – CMN – e pelo Banco Central do Brasil – BACEN.

O Sistema BNDES, que inclui o BNDES e suas subsidiárias, é o principal instrumento do Governo Federal para os financiamentos de longo prazo, com ênfase no estímulo à iniciativa privada nacional.

A estrutura do BNDES, voltada para promoção do desenvolvimento nacional e da geração de empregos, prioriza:

- Expansão dos investimentos em infraestrutura com apoio à infraestrutura econômica, social e urbana;
- Aumento da competitividade das empresas brasileiras com o apoio a investimentos que as tornem mais capazes de explorar oportunidades e superar os desafios de seus mercados;
- Contribuição à inclusão social e econômica através de produtos que ampliem o acesso ao crédito; e
- Estímulo à inovação, sustentabilidade ambiental e desenvolvimento regional nos projetos apoiados.

Além da atuação como banco de desenvolvimento, o BNDES tem papel importante na formulação de políticas de desenvolvimento nacional e na identificação de soluções para problemas estruturais da economia brasileira.

O BNDES atua, também, por meio de suas três subsidiárias integrais:

- BNDES Participações S.A. – BNDESPAR, que investe por meio da compra de ações, subscrição de debêntures e de fundos de *venture capital* e *private equity* com objetivos, entre outros, de apoiar o desenvolvimento de novos empreendimentos, em cujas atividades se incorporem novas tecnologias, de contribuir para o fortalecimento do mercado de capitais;

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

- Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME, que apoia a expansão e modernização da indústria brasileira através do financiamento, por meio de agentes financeiros intermediários, à compra de máquinas e equipamentos de produção nacional e do financiamento de importações e exportações de máquinas e equipamentos; e
- BNDES *Public Limited Company* – BNDES PLC, empresa sediada em Londres, Inglaterra, é uma *investment holding company* cujo principal objetivo é a aquisição de participações acionárias, além do aumento da visibilidade do BNDES junto à comunidade financeira internacional e do auxílio mais efetivo às empresas brasileiras que estão em processo de internacionalização ou aquelas que buscam oportunidades no mercado internacional.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras individuais do BNDES são apresentadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas, que incluem suas subsidiárias integrais e os fundos de investimento financeiros sob controle do BNDES ou de suas subsidiárias, e representam as demonstrações financeiras do conglomerado prudencial.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BNDES foram preparadas de acordo com as regulamentações do BACEN e CMN, e, com base nas disposições da Lei das Sociedades por Ações e nas normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando não conflitantes com as regulamentações do BACEN e CMN, e são apresentadas em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF.

No âmbito do processo de convergência contábil internacional, iniciado no Brasil em 2007 com a publicação da Lei n.º 11.638/2007, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC – emitiu diversos pronunciamentos, porém a maioria ainda não foi homologada pelo CMN. Desta forma, na elaboração das demonstrações financeiras, foram adotados os seguintes pronunciamentos recepcionados pelo CMN:

- a) CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos;
- b) CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa;
- c) CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas;
- d) CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes;
- e) CPC 24 – Eventos Subsequentes;
- f) CPC 10 (R1) – Pagamento baseado em ações;
- g) CPC 23 – Políticas contábeis, mudança de estimativa e retificações de erros; e
- h) CPC 00 (R1) – Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

Atualmente, não é possível estimar quando e se o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis emitidos pelo CPC e se a sua utilização será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

O BNDES aplicou, ainda, Pronunciamento CPC 33 (R1): Benefícios a empregados, aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/12, por se tratar de normativo não conflitante com os normativos do CMN/BACEN.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas do BNDES referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2014 foram aprovadas para emissão, pela diretoria, em 24 de março de 2015.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

3. Critérios de consolidação

As demonstrações financeiras consolidadas são elaboradas observando os procedimentos de consolidação constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e incluem o BNDES, suas subsidiárias integrais e seus fundos de investimento financeiro de participação exclusiva:

- BNDES Participações S.A. – BNDESPAR
- Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME
- BNDES *Public Limited Company* – BNDES PLC
- Fundo BB Milênio 28 – Fundo de Investimento de Renda Fixa
- Fundo de Investimento Caixa Progresso Curto Prazo
- Fundo BB Juno – Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Investimento no Exterior
- Fundo BB Gaia – Fundo de Investimento de Renda Fixa
- Fundo BB Gaia II – Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de Investimento de Renda Fixa
- Fundo BB Urano 2 – Fundo de Investimento de Renda Fixa
- Fundo de Investimento Caixa Extramercado VII IRFM 1 Renda Fixa

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma horizontal dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas, segundo a natureza de cada saldo, complementada pelas seguintes eliminações de:

- (i) participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as instituições;
- (ii) operações entre o BNDES e suas subsidiárias e outros saldos, integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as instituições;
- (iii) receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as instituições;
- (iv) tributos sobre a parcela de lucro não realizado e apresentado como tributos diferidos nos balanços patrimoniais consolidados.

Os procedimentos de consolidação aplicados às demonstrações contábeis societárias elaboradas com base no COSIF também consideram as exigências da Resolução CMN n.º 4.280/2013 e da Circular BACEN n.º 3.701/2014, que tratam da elaboração e divulgação das demonstrações contábeis consolidadas do Conglomerado Prudencial.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

3.1) Informações para efeito de comparabilidade

Para melhor comparabilidade das demonstrações financeiras, devido à inclusão dos fundos exclusivos nos procedimentos de consolidação, foram efetuadas as seguintes reclassificações nos saldos comparativos:

	R\$ mil		
	Saldos publicados	Ajustes	Saldos ajustados
Balanco patrimonial em 31/12/2013			
Ativo			
Disponibilidades	218.971	(3.221)	215.750
Aplicações interfinanceiras de liquidez			
Aplicações em operações compromissadas	93.543	3.262.178	3.355.721
Títulos e valores mobiliários			
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	9.461.660	(7.037.523)	2.424.137
Títulos públicos	60.946.953	3.767.132	64.714.085
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	67.554	2	67.556
Outros	-	8.443	8.443
Outros valores e bens	1.304.310	1.430	1.305.740
Imobilizado de uso	96.484	2.607	99.091
Passivo			
Instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	334.085	53	334.138
Outras Obrigações – diversas	1.545.296	995	1.546.291
Demonstração do resultado em 31/12/2013			
Resultado com aplicações em títulos e valores mobiliários	9.420.415	(231)	9.420.184
Captação no mercado - moeda nacional	(30.151.557)	(221)	(30.151.778)
Resultados com instrumentos financeiros derivativos - câmbio e taxa de juros	908.544	3.427	911.971
Despesas administrativas	(448.705)	(2.975)	(451.680)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

4. Sumário das principais práticas contábeis

4.1) Regime de apuração do resultado

As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são registradas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a operações no exterior que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço.

4.2) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem disponibilidades, operações compromissadas de curto prazo e quaisquer outras aplicações de curto prazo que possuam alta liquidez, que sejam prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que não estejam sujeitas a um risco significativo de mudança de valor.

As operações de curto prazo são aquelas com vencimento igual ou inferior a três meses, a contar da data da aquisição.

A composição das disponibilidades e aplicações em caixa e equivalentes de caixa está apresentada na Nota 5.

4.3) Aplicações interfinanceiras de liquidez

São registradas ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, deduzidos de provisão para desvalorização, quando aplicável.

A composição e os prazos das aplicações interfinanceiras de liquidez estão apresentados na Nota 6.

4.4) Títulos e valores mobiliários

De acordo com o estabelecido pela Circular BACEN n.º 3.068/2001 e pela Lei n.º 11.638/2007, os títulos e valores mobiliários integrantes da carteira são classificados em três categorias distintas, conforme a intenção da Administração, quais sejam:

- a) títulos para negociação;
- b) títulos disponíveis para venda; e
- c) títulos mantidos até o vencimento.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Os títulos classificados como para negociação e disponíveis para venda são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado e os classificados como títulos mantidos até o vencimento são avaliados pelo seu custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como para negociação são contabilizados em contrapartida ao resultado do período.

Os ajustes a valor de mercado dos títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários, sendo transferidos para o resultado do período, quando da efetiva realização, inclusive quando houver evidência de perda considerada permanente, conforme estabelecido no artigo 6º da Circular n.º 3.068/2001 do BACEN. O referido artigo não se aplica a algumas ações recebidas pelo BNDES em transferência da União para aumento de capital e classificadas na categoria de “títulos disponíveis para venda”, conforme determinado pela Resolução CMN n.º 4.175/2012.

Na análise de perda permanente em ações classificadas na categoria “títulos disponíveis para venda”, o BNDES avalia o declínio significativo ou prolongado no valor justo dos instrumentos por meio de parâmetros quantitativos e qualitativos. Os parâmetros quantitativos levam em consideração as características de atuação do BNDES e principalmente o perfil da carteira de participações societárias da BNDESPAR, compatíveis com o papel institucional do Banco. Adicionalmente, a avaliação de declínio no valor de mercado abaixo do custo é realizada individualmente, permitindo a análise minuciosa do percentual e do período da queda, das características de cada instrumento patrimonial, tais como risco do ativo, volatilidade da ação, estimativa de prêmio de controle quando aplicável, segmento de atuação, situação do ambiente macroeconômico, análises qualitativas e outros fatores relevantes.

Neste sentido, não obstante o atingimento dos parâmetros quantitativos, a Administração do BNDES verifica, na etapa conclusiva da análise, a existência de outros fatores que possam afetar o julgamento sobre a definição de declínio significativo ou prolongado, para fins de reconhecimento de perda permanente nos termos do artigo 6º da Circular BACEN n.º 3.068/2001.

As aplicações em fundos de investimentos são registradas ao custo de aquisição ajustado, diariamente, pela variação do valor das cotas informado pelos administradores dos respectivos fundos, sendo as contrapartidas registradas no resultado.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

A avaliação e a classificação dos instrumentos financeiros derivativos seguem os critérios da Circular BACEN n.º 3.082/2002.

As operações com instrumentos financeiros derivativos são avaliadas, na data do balanço, a valor de mercado, sendo a valorização ou a desvalorização dos instrumentos não considerados como “*hedge*” ou como “*hedge* de risco de mercado” contabilizada no resultado do período.

Os instrumentos financeiros derivativos compostos pelas operações de “*swap*” e operações no mercado futuros são contabilizados de acordo com os seguintes critérios:

- operações de “*swap*” – os valores referenciais são registrados em contas de compensação e os diferenciais a receber e a pagar são valorizados a mercado pelo método de fluxo de caixa descontado e contabilizados em conta de ativo ou passivo, respectivamente, com contrapartida no resultado, até a data do balanço;
- operações no mercado de futuros – os valores referenciais são registrados em contas de compensação e os valores a receber e/ou a pagar referentes aos ajustes diários, divulgados pela BM&F Bovespa S.A, são registrados em contas patrimoniais, tendo como contrapartida as contas de resultado. Essas operações têm liquidação diária.

A composição dos valores registrados em instrumentos financeiros derivativos está apresentada na Nota 7.6.

- 4.5) Operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários, direitos recebíveis e provisão para risco de crédito.

As operações de crédito, repasses interfinanceiros, debêntures, venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerados a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, e observados os parâmetros estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo “AA” (risco mínimo) e “H” (risco máximo).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

As rendas das operações de crédito e repasses interfinanceiros vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas. As operações classificadas como nível “H”, se inadimplentes, permanecem nessa classificação por até seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente, e controladas por, no mínimo, cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de créditos que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível “H” e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

A provisão para risco de crédito, considerada suficiente pela Administração, atende aos critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.682/1999.

4.6) Outros valores e bens

Composta basicamente por bens não destinados a uso, representados, principalmente, por imóveis os quais são ajustados pela constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes e por despesas antecipadas, que representam aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em períodos seguintes, sendo registradas no resultado de acordo com o princípio da competência.

4.7) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas e empresas coligadas (participações da controlada BNDESPAR) nos termos da Lei n.º 11.941/2009, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo e, quando aplicável, ajustados para o seu valor provável de realização.

Pelo método de equivalência patrimonial, os investimentos são inicialmente reconhecidos pelo seu valor de aquisição e o seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nas variações patrimoniais das investidas geradas após a aquisição. A participação do BNDES e da BNDESPAR nos lucros ou prejuízos de suas controladas / coligadas é reconhecida na demonstração do resultado e sua participação nos outros resultados abrangentes é reconhecida de forma reflexa diretamente no patrimônio líquido.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

As demonstrações financeiras da BNDESPAR, relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013, foram preparadas de acordo com as interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovadas pela CVM. Para a aplicação do método de equivalência patrimonial e para a preparação das demonstrações financeiras consolidadas do BNDES, as demonstrações financeiras da BNDESPAR foram ajustadas considerando as práticas contábeis aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e excluindo os efeitos de orientações dos seguintes CPCs ainda não referendadas pelo BACEN: Pronunciamento n.º 15 – Combinação de Negócios, especificamente no que se refere ao deságio; e Pronunciamento n.º 18 – Investimento em Coligadas, em Controladas e em Empreendimento Controlado em Conjunto, especificamente no que se refere à perda por redução ao valor recuperável.

Para a aplicação do método de equivalência patrimonial o BNDES utiliza as demonstrações financeiras das controladas apuradas na mesma data base. Já sua controlada BNDESPAR, utiliza as demonstrações financeiras das coligadas com defasagem de 60 (sessenta) dias, conforme permitido pela legislação societária e pronunciamentos contábeis, em razão da impraticabilidade do uso de demonstrações financeiras na mesma data base. Isso decorre do fato das coligadas serem independentes do Sistema BNDES, com contabilidade não integrada, e, conseqüentemente, cronogramas diversos de elaboração das demonstrações financeiras, o que impossibilita o fornecimento de informações tempestivas.

Coligadas são todas as entidades sobre as quais a BNDESPAR possui influência significativa, entendida como o poder de participar nas decisões financeiras e operacionais, sem controlar de forma individual ou conjunta essas políticas. A influência significativa é presumida quando a BNDESPAR possui 20% ou mais do capital votante da investida. A presunção de influência é afastada quando a BNDESPAR não participa nas decisões da investida, mesmo que tenha 20% ou mais do capital votante.

A Administração entende que certas participações acionárias detidas pela BNDESPAR que representam mais de 20% do capital votante da investida não conferem influência significativa, em função, principalmente, da não participação na elaboração das políticas operacionais e financeiras da investida. Por outro lado, a Administração julgou exercer influência significativa em entidades nas quais detêm menos de 20% do capital votante por influenciar as políticas operacionais e financeiras.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Quando a participação da BNDESPAR nas perdas de uma coligada for igual ou superior ao valor contábil do investimento, incluindo quaisquer ativos de longo prazo que na essência constituam parte do investimento na coligada, a BNDESPAR não reconhece perdas adicionais, a menos que tenha incorrido em obrigações legais ou construtivas (não formalizadas) de fazer pagamentos por conta da coligada.

Os ganhos e perdas por diluição ou por aumento no percentual de participação são reconhecidos no resultado do exercício em que ocorrerem.

Após a aplicação do método de equivalência patrimonial, a BNDESPAR avalia a necessidade de reconhecer alguma perda adicional por redução ao valor recuperável do investimento líquido total em cada coligada, incluindo eventual parcela de ágio, pela comparação de seu valor contábil com seu valor recuperável (valor de venda líquido dos custos para vender ou valor em uso, dos dois o maior). O teste é realizado semestralmente ou sempre que houver indicação de perda de valor do investimento.

Para o cálculo do valor recuperável, o montante do valor líquido de venda é determinado: a) pelo preço de cotação da BM&FBovespa, deduzidos de eventuais custos de venda, para os investimentos em companhias com ações listadas em bolsa; ou b) por modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado, para investimentos em empresas cujas ações não são listadas em bolsa. O montante do valor em uso é determinado com base no cálculo do valor presente dos proventos esperados (dividendos e juros sobre o capital próprio), acrescido do valor residual esperado de venda futura da coligada.

Os dividendos e os juros sobre o capital próprio declarados por controladas / coligadas são registrados reduzindo o valor das respectivas participações societárias. Os dividendos e os juros sobre o capital próprio dos investimentos avaliados ao valor justo ou pelo custo de aquisição são creditados diretamente no resultado do exercício.

O investimento em coligadas inclui o ágio apurado na aquisição. O ágio é apurado pela diferença entre o valor pago (ou compromissos a pagar) pela BNDESPAR e sua participação sobre o valor justo dos ativos líquidos adquiridos. Os ágios, cujos fundamentos econômicos não são identificados, são amortizados integralmente. Os decorrentes de expectativa de resultados futuros são submetidos ao teste de recuperabilidade a que se refere à Resolução n.º 3.566/2008 do CMN.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Os deságios decorrentes de aquisição de investimentos cujo fundamento econômico não é identificado (outras razões econômicas) serão baixados quando ocorrer a alienação dos investimentos.

A composição das empresas controladas, bem como os ajustes realizados no patrimônio da controlada BNDESPAR para adequação de práticas contábeis aceitas pelo CMN, e outros investimentos, encontram-se descritos na Nota 13.

4.8) Imobilizado

O ativo imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil estimada dos bens.

4.9) Intangível

O ativo intangível está registrado ao custo de aquisição ou formação, líquido das respectivas amortizações acumuladas, calculadas pelo método linear.

4.10) Atualização monetária de direitos e obrigações

Os direitos e as obrigações, legal ou contratualmente sujeitos à variação cambial ou de índices, são atualizados até a data do balanço. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas no resultado do período.

4.11) Benefícios a empregados

a) Plano de aposentadoria complementar

O BNDES e suas subsidiárias oferecem aos seus empregados um plano de aposentadoria complementar, na modalidade benefício definido, que é financiado por pagamentos determinados por cálculos atuariais periódicos a um fundo fiduciário.

Os ativos atuariais, determinados por atuários consultores, não são reconhecidos como ativo do patrocinador em função da impossibilidade de compensação de tais valores com contribuições futuras, conforme determinado no regulamento do fundo de pensão.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários consultores, usando o Método de Crédito Unitário Projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, que são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tem prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

As dívidas contratadas entre o BNDES e o plano de pensão são consideradas na determinação de um passivo adicional referente a contribuições futuras que não serão recuperáveis.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e nas mudanças das premissas atuariais, o retorno sobre os ativos do plano, exceto os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido e qualquer mudança no efeito do teto de ativo (*asset ceiling*), exceto os valores considerados nos juros líquidos sobre o valor líquido de passivo (ativo) de benefício definido, são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. O custo do serviço corrente, qualquer custo do serviço passado e ganho ou perda na liquidação e os juros líquidos sobre o valor de passivo (ativo) de benefício definido são reconhecidos diretamente no resultado do período.

b) Plano de assistência médica

O BNDES e suas subsidiárias oferecem benefícios de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. O direito a esses benefícios é, geralmente, condicionado à permanência do empregado até a idade de aposentadoria e/ou conclusão de um tempo mínimo de serviço. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o tempo de serviço, segundo a mesma metodologia contábil usada para o plano de pensão de benefício definido.

Os ganhos e as perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na experiência e na mudança das premissas atuariais são reconhecidos em outros resultados abrangentes conforme ocorram. Os custos dos serviços correntes e o custo financeiro são reconhecidos no resultado do período.

c) Benefícios de rescisão

O BNDES e suas subsidiárias reconhecem os benefícios de rescisão quando estão, comprometidos, contratualmente, com a rescisão dos atuais empregados, de acordo com um plano detalhado, que não pode ser suspenso ou cancelado, ou no caso de fornecimento de benefícios de rescisão como resultado de uma oferta feita para incentivar a demissão voluntária.

Os benefícios a empregados estão descritos detalhadamente nas Notas 23 e 24.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

d) Participação nos lucros

O BNDES e suas subsidiárias reconhecem um passivo e uma despesa de participação nos resultados (apresentado no item “Participação dos Empregados no Lucro” na demonstração do resultado). O BNDES registra uma provisão quando está contratualmente obrigado.

4.12) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal pela alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis que excedam R\$ 20 mil no mês (R\$ 240 mil no exercício) de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social, para o BNDES e FINAME, foi constituída à alíquota de 15% e à alíquota de 9% para a BNDESPAR.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não registrados estão descritos na Nota 21.

4.13) Estimativas contábeis

A elaboração das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas regulamentares do CMN, BACEN e CVM requer que a Administração use julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estas estimativas incluem notadamente valor justo dos instrumentos financeiros, provisão para risco de crédito, provisão para perdas por *impairment*, provisões trabalhistas e cíveis, benefícios a empregados, provisão para impostos e contribuições e realização de créditos tributários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá ser efetuada por valores diferentes dos estimados devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

4.14) Provisões trabalhistas e cíveis

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das contingências ativas e passivas são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução CMN n.º 3.823/2009 e na Deliberação CVM n.º 594/2009, as quais aprovaram o Pronunciamento Contábil n.º 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Basicamente, o Pronunciamento Contábil n.º 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, estabelece que:

- Ativos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a realização do ganho é praticamente certa, deixando o ativo de ser contingente, requerendo-se assim o seu reconhecimento.
- Passivos contingentes: não são reconhecidos contabilmente, devendo ser divulgada, para cada classe de passivo contingente, uma breve descrição de sua natureza e, quando aplicável: (i) a estimativa do seu efeito financeiro, (ii) a indicação das incertezas relacionadas ao valor ou momento de ocorrência de saída de recursos, e (iii) a possibilidade de qualquer desembolso. Os passivos contingentes para os quais a possibilidade de uma saída de recursos para liquidá-los seja remota não são divulgados.
- Provisão: São obrigações presentes, reconhecidas como passivo, desde que possa ser feita uma estimativa confiável e seja provável que uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação.

Considerando a natureza das ações, sua similaridade com processos anteriores, sua complexidade, jurisprudência aplicável e fase processual, os processos são classificados em três categorias de risco: máximo, médio e mínimo, levando-se em conta a possibilidade de ocorrência de perda, tendo como base a opinião de assessores jurídicos internos e externos.

Conforme a expectativa de perda, são adotadas as seguintes políticas para a classificação das ações:

Risco Mínimo – são classificadas nesta categoria todas as ações em primeira instância e também, de acordo com a matéria impugnada no recurso, todas as que possuem decisão favorável em primeira ou em segunda instância.

Risco Médio – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável em primeira ou em segunda instância, mas, de acordo com a matéria impugnada no recurso, existe a possibilidade de reversão do resultado.

Risco Máximo – são classificadas nesta categoria as ações que possuem decisão desfavorável, em primeira ou em segunda instância, e outras que, de acordo com a matéria impugnada no recurso, dificilmente poderão ter sua decisão revertida.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Com a finalidade de alinhamento da política adotada pelo BNDES com as normas descritas anteriormente, tem-se:

Crítérios Jurídicos	Possibilidade de Perda	Consequência Contábil
risco mínimo	remota	Sem exigência de divulgação e provisionamento
risco médio	possível	Divulgação
risco máximo	provável	Provisionamento e divulgação

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras do BNDES, sendo divulgados apenas quando a Administração possui garantias de sua realização ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos ou a probabilidade da entrada de benefícios econômicos é alta.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

4.15) Redução ao valor recuperável de ativos (*impairment*)

Os ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revistos, no mínimo, anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (*impairment*). Quando o valor contábil do ativo exceder o seu valor recuperável, apurado pelo maior valor entre: (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou; (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora de caixa, deve ser reconhecida uma perda no resultado do período.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

4.16) Capital Social

Dividendos

A distribuição de dividendos para o acionista único é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no valor mínimo obrigatório estabelecido no estatuto social do BNDES, que corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais. No caso da BNDESPAR, corresponde a 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal, da reserva de incentivos fiscais e da reserva para compatibilização de práticas contábeis. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelo Conselho de Administração.

5. Caixa e equivalentes de caixa

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Disponibilidades	2.651	1.452	337.052	215.750
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 6) (*)	5.592.573	327.626	7.541.901	3.589.804
Títulos e valores mobiliários				
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF (Nota 7.3) (*)	2.100.247	4.485.856	-	2.424.137
	7.695.471	4.814.934	7.878.953	6.229.691

(*) Considerados como caixa e equivalentes de caixa somente para fins da demonstração do fluxo de caixa

6. Aplicações interfinanceiras de liquidez

6.1) Aplicações em carteira de câmbio

O saldo dessas operações de curto prazo monta em R\$ 92.282 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 234.083 mil em 31 de dezembro de 2013).

6.2) Aplicações em operações compromissadas

O BNDES realizou operações de compra de títulos com compromisso de revenda (mercado de balcão), de curto prazo, lastreadas em títulos públicos federais. Em 31 de dezembro de 2014, apresentava saldos de R\$ 5.500.291 mil (R\$ 93.543 mil em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 7.449.619 mil (R\$ 3.355.721 mil em 31 de dezembro de 2013), no BNDES e Consolidado, respectivamente.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

7. Títulos e valores mobiliários

7.1) Composição por natureza e prazo de vencimento:

	Em 31 de dezembro de 2014							R\$ mil
	BNDES							
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	1.872.140	-	-	-	-	-	-	1.872.140
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	10.728.519	-	-	-	-	-	10.728.519
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	1.307.472	-	-	-	-	-	1.307.472
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	3.145.521	-	-	-	-	-	3.145.521
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	6.644.219	-	-	-	-	-	6.644.219
Títulos de renda fixa no exterior	-	5	-	-	-	-	-	5
	1.872.140	21.825.736	-	-	-	-	-	23.697.876
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	228.107	-	-	-	-	-	-	228.107
Debêntures	-	73.094	-	29.334	197.812	534.117	-	834.357
Ações (nota 13.1)	9.358.200	-	-	-	-	-	-	9.358.200
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	2.673.154	-	1.702.381	-	-	-	4.375.535
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	1.500.134	1.316.572	3.599.032	16.213.778	22.629.516
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	972.424	983.255	6.949.547	-	8.905.226
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.814	-	-	-	-	-	1.814
Privado:								
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	-	113.000	-	113.000
Debêntures	-	620.010	19.032	93.532	257.993	1.699.921	36.853	2.727.341
Ações (nota 13.1)	156.489	-	-	-	-	-	-	156.489
	9.742.796	3.368.072	19.032	4.297.805	2.755.632	12.895.617	16.250.631	49.329.585
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	50.652	-	37.285	442.137	1.313.167	-	1.843.241
Privado:								
Debêntures	-	-	-	-	-	973.261	-	973.261
	-	50.652	-	37.285	442.137	2.286.428	-	2.816.502
Vinculados a compromissos de recompra								
Títulos para negociação (Público)								
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	20.279.274	-	-	-	-	-	20.279.274
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	1.264.618	-	-	-	-	-	1.264.618
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	15.183	-	-	-	-	-	15.183
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	2.020.076	66	11.689	-	2.031.831
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	-	305.935	6.238	-	312.173
Vinculados à prestação de garantias								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	2.010.721	1.554.254	3.564.975
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	11.614.936	46.803.535	19.032	6.355.166	3.503.770	17.210.693	17.804.885	103.312.017
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								-
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(9.861)
								(9.861)
Total								103.302.156
Curto prazo								48.922.561
Longo prazo								54.379.595
Total								103.302.156

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

								R\$ mil
Em 31 de dezembro de 2013								
BNDES								
	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:								
Títulos para negociação:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	3.966.909	-	-	-	-	-	-	3.966.909
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	10.674.261	-	-	-	-	-	10.674.261
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	5.389.414	-	-	-	-	-	5.389.414
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	1.998.828	-	-	-	-	-	1.998.828
Títulos de renda fixa no exterior	-	1.630.066	-	-	-	-	-	1.630.066
	3.966.909	19.692.569	-	-	-	-	-	23.659.478
Títulos disponíveis para venda:								
Público:								
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	518.947	-	-	-	-	-	-	518.947
Debêntures	-	-	-	140.624	82.179	573.672	-	796.475
Ações (nota 13.1)	15.213.600	-	-	-	-	-	-	15.213.600
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	612.935	2.173.882	4.956.446	-	-	-	7.743.263
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	864.104	-	-	-	864.104
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	43.505	2.362.512	3.145.006	4.232.858	9.783.881
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	-	3.982.681	995.881	-	4.978.562
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.324	479	-	-	-	-	1.803
Privado:								
Debêntures	-	-	12.282	39.476	160.523	1.298.040	32.015	1.542.336
Ações (nota 13.1)	151.340	-	-	-	-	-	-	151.340
	15.883.887	614.259	2.186.643	6.044.155	6.587.895	6.012.599	4.264.873	41.594.311
Títulos mantidos até o vencimento:								
Público:								
Debêntures	-	-	28.719	216.780	309.319	1.508.334	-	2.063.152
Privado:								
Debêntures	-	2.348	-	-	-	870.399	-	872.747
	-	2.348	28.719	216.780	309.319	2.378.733	-	2.935.899
Vinculados a compromissos de recompra								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	3.387.291	2.697.879	4.117.217	8.394.620	18.597.007
Vinculados à Prestação de Garantias								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	6.463	-	-	-	-	-	6.463
Vinculados à Cessão Fiduciária								
Títulos disponíveis para venda (Público)								
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	-	909.367	909.367
Instrumentos financeiros derivativos	-	33.651	-	-	33.903	-	-	67.554
TOTAL	19.850.796	20.349.290	2.215.362	9.648.226	9.628.996	12.508.549	13.568.860	87.770.079
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado								-
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público								(8.425)
								(8.425)
Total								87.761.654
Curto prazo								27.050.372
Longo prazo								60.711.282
Total								87.761.654

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

R\$ mil							
Em 31 de dezembro de 2014							
Consolidado							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:							
Títulos para negociação:							
Público:							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	10.728.519	-	-	-	-	10.728.519
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	1.327.856	-	-	-	-	1.327.856
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	3.145.521	-	-	-	-	3.145.521
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	6.644.219	-	-	-	-	6.644.219
Títulos de renda fixa no exterior	-	129.149	-	-	-	-	129.149
	-	21.975.264	-	-	-	-	21.975.264
Títulos disponíveis para venda:							
Público:							
Debêntures	-	73.094	-	29.334	197.812	534.117	834.357
Ações (nota 13.1)	24.300.541	-	-	-	-	-	24.300.541
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	2.673.154	-	1.702.381	-	-	4.375.535
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	1.500.134	1.316.572	3.599.032	16.213.778
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	972.424	983.255	6.949.547	8.905.226
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.814	-	-	-	-	1.814
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	-	100.605	100.605
Privado:							
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	113.000	-	113.000
Debêntures	-	745.764	706.817	2.775.517	1.535.995	5.383.739	11.184.685
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	1.941.291	-	-	-	-	-	1.941.291
Ações (nota 13.1)	20.730.505	-	-	-	-	-	20.730.505
	46.972.337	3.493.826	706.817	6.979.790	4.033.634	16.579.435	16.351.236
							95.117.075
Títulos mantidos até o vencimento:							
Público:							
Debêntures	-	52.904	-	151.076	532.740	2.210.656	2.947.376
Privado:							
Debêntures	-	-	287.737	424.953	572.700	2.491.297	3.776.687
	-	52.904	287.737	576.029	1.105.440	4.701.953	6.724.063
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos para negociação (Público)							
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	20.279.274	-	-	-	-	20.279.274
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	1.264.618	-	-	-	-	1.264.618
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	15.183	-	-	-	-	15.183
Títulos disponíveis para venda (Público)							
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	2.020.076	66	11.689	2.031.831
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	-	305.935	6.238	312.173
Vinculados à prestação de garantias							
Títulos disponíveis para venda (Público)							
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	2.010.721	1.554.254
							3.564.975
Instrumentos financeiros derivativos							
	-	-	287	133.757	502.754	295.263	932.061
TOTAL	46.972.337	47.081.069	994.841	9.709.652	5.947.829	23.605.299	17.905.490
							152.216.517
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado							(196.009)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público							(15.669)
							(211.678)
Total							152.004.839
Curto prazo							48.067.014
Longo prazo							103.937.825
Total							152.004.839

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

R\$ mil							
Em 31 de dezembro de 2013							
Consolidado							
Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	1 a 3 anos	3 a 5 anos	5 a 15 anos	Acima de 15 anos	Total
Livres:							
Títulos para negociação:							
Público:							
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	2.424.137	-	-	-	-	-	2.424.137
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	14.428.676	-	-	-	-	14.428.676
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	5.394.635	-	-	-	-	5.394.635
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	1.998.828	-	-	-	-	1.998.828
Títulos de renda fixa no exterior	-	1.630.066	-	-	-	-	1.630.066
Outros	-	8.443	-	-	-	-	8.443
	2.424.137	23.460.648	-	-	-	-	25.884.785
Títulos disponíveis para venda:							
Público:							
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	-	-	-	-	-	-	-
Debêntures	-	-	140.624	82.179	573.672	-	796.475
Ações (nota 13.1)	39.830.138	-	-	-	-	-	39.830.138
Letras do Tesouro Nacional – LTN	-	612.935	2.173.882	4.956.446	-	-	7.743.263
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	864.104	-	-	-	864.104
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	43.505	2.362.512	3.145.006	4.232.858	9.783.881
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	-	-	-	3.982.681	995.881	-	4.978.562
Título da Dívida Agrária – TDA	-	1.324	479	-	-	-	1.803
Privado:							
Debêntures	-	310	12.282	3.028.736	928.721	5.432.323	9.434.387
Cotas de fundos mútuos de investimentos e de participações	2.021.134	-	-	-	-	-	2.021.134
Ações (nota 13.1)	30.000.184	-	-	-	-	-	30.000.184
	71.851.456	614.569	2.186.643	9.033.415	7.356.093	10.146.882	105.453.931
Títulos mantidos até o vencimento:							
Público:							
Debêntures	-	3.215	28.719	369.988	381.987	2.271.537	3.055.446
Privado:							
Debêntures	-	2.348	-	735.245	578.633	1.381.848	2.698.074
	-	5.563	28.719	1.105.233	960.620	3.653.385	5.753.520
Vinculados a compromissos de recompra							
Títulos disponíveis para venda (Público)							
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	3.387.291	2.697.879	4.117.217	8.394.620
							18.597.007
Vinculados à Prestação de Garantias							
Títulos disponíveis para venda (Público)							
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	6.463	-	-	-	-	6.463
Letras Financeiras do Tesouro – LFT-A	-	-	-	7.496	-	-	7.496
Vinculados à Cessão Fiduciária							
Títulos disponíveis para venda (Público)							
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	-	-	-	909.367	909.367
Instrumentos financeiros derivativos							
	-	33.651	509.129	102.916	139.712	238.230	1.023.638
TOTAL	74.275.593	24.120.894	2.724.491	13.636.351	11.154.304	18.155.714	13.568.860
							157.636.207
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Privado							(55.382)
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor Público							(13.440)
							(68.822)
Total							157.567.385
Curto prazo							29.568.387
Longo prazo							127.998.998
Total							157.567.385

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

7.2) Valores de custo e mercado e composição por emissor:

	BNDES				Consolidado				RS mil
	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2014		31/12/2013		
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	
Livres	92.390.115	75.834.102	80.432.331	68.181.263	146.447.198	123.604.724	138.364.082	137.023.414	
Títulos para negociação:									
Público:									
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	1.872.140	1.872.140	3.966.909	3.966.909	-	-	2.424.137	2.424.137	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	10.784.988	10.728.519	10.676.819	10.674.261	10.784.988	10.728.519	14.431.234	14.428.676	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	1.309.706	1.307.472	5.394.008	5.389.414	1.330.090	1.327.856	5.399.229	5.394.635	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	3.128.627	3.145.521	-	-	3.128.627	3.145.521	-	-	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	6.682.600	6.644.219	2.015.353	1.998.828	6.682.600	6.644.219	2.015.353	1.998.828	
Títulos de renda fixa no exterior	5	5	1.392.405	1.630.066	129.149	129.149	1.392.405	1.630.066	
Outros	-	-	-	-	-	-	8.443	8.443	
	23.778.066	23.697.876	23.445.494	23.659.478	22.055.454	21.975.264	25.670.801	25.884.785	
Títulos disponíveis para venda:									
Público:									
Cotas de fundos de investimento do Banco do Brasil e CEF	228.107	228.107	518.947	518.947	-	-	-	-	
Debêntures	893.470	834.357	849.678	796.475	893.470	834.357	849.678	796.475	
Ações	24.641.405	9.358.200	25.026.048	15.213.600	49.844.146	24.300.541	50.361.770	39.830.138	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	4.450.323	4.375.535	7.928.998	7.743.263	4.450.323	4.375.535	7.928.998	7.743.263	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	863.362	864.104	-	-	863.362	864.104	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	23.931.193	22.629.516	11.665.371	9.783.881	23.931.193	22.629.516	11.665.371	9.783.881	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	9.119.617	8.905.226	5.368.800	4.978.562	9.119.617	8.905.226	5.368.800	4.978.562	
Título da Dívida Agrária – TDA	1.814	1.814	1.803	1.803	1.814	1.814	1.803	1.803	
Títulos de renda fixa no exterior	-	-	-	-	100.604	100.605	-	-	
Privado:									
Títulos de renda fixa no exterior	113.071	113.000	-	-	113.071	113.000	-	-	
Debêntures	2.185.219	2.727.341	1.595.167	1.542.336	10.642.240	11.184.685	9.487.218	9.434.387	
Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações	-	-	-	-	1.941.291	1.941.291	2.021.134	2.021.134	
Ações	241.189	156.489	241.189	151.340	16.841.590	20.730.505	18.460.449	30.000.184	
	65.805.408	49.329.585	54.059.363	41.594.311	117.879.359	95.117.075	107.008.583	105.453.931	
Títulos mantidos até o vencimento: ⁽¹⁾									
Público:									
Debêntures	1.843.241	1.843.241	2.063.152	2.063.152	2.947.376	2.947.376	3.055.446	3.055.446	
Privado:									
Debêntures	973.261	973.261	872.747	872.747	3.776.687	3.776.687	2.698.074	2.698.074	
	2.816.502	2.816.502	2.935.899	2.935.899	6.724.063	6.724.063	5.753.520	5.753.520	
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor público	(9.861)	(9.861)	(8.425)	(8.425)	(15.669)	(15.669)	(13.440)	(13.440)	
Provisão para risco de crédito – Debêntures – Setor privado	-	-	-	-	(196.009)	(196.009)	(55.382)	(55.382)	
Total Provisão para risco de crédito – Debêntures	(9.861)	(9.861)	(8.425)	(8.425)	(211.678)	(211.678)	(68.822)	(68.822)	
Instrumentos financeiros derivativos (Privados) (Nota 7.6)	-	-	69.666	67.554	-	932.061	69.666	1.023.638	
Não Livres	28.328.570	27.468.054	20.224.687	19.512.837	28.328.570	27.468.054	20.232.183	19.520.333	
Vinculados a compromissos de recompra									
Títulos disponíveis para venda (Público)									
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	2.136.518	2.031.831	19.037.583	18.597.007	2.136.518	2.031.831	19.037.583	18.597.007	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	342.730	312.173	-	-	342.730	312.173	-	-	
Títulos para negociação:									
Letras do Tesouro Nacional – LTN	20.413.899	20.279.274	-	-	20.413.899	20.279.274	-	-	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	1.265.997	1.264.618	-	-	1.265.997	1.264.618	-	-	
Notas do Tesouro Nacional – Série F – NTN-F	15.713	15.183	-	-	15.713	15.183	-	-	
Vinculados à Prestação de Garantias:									
Títulos disponíveis para venda (Públicos): ⁽¹⁾									
Letras Financeiras do Tesouro – Série A – LFT-A	-	-	6.377	6.463	-	-	6.377	6.463	
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	-	-	-	-	-	-	7.496	7.496	
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	4.153.713	3.564.975	-	-	4.153.713	3.564.975	-	-	
Vinculados à cessão fiduciária (Público):									
Títulos disponíveis para venda: ⁽¹⁾									
Notas do Tesouro Nacional – Série B – NTN-B	-	-	1.180.727	909.367	-	-	1.180.727	909.367	
Total	120.718.685	103.302.156	100.726.684	87.761.654	174.775.768	152.004.839	158.665.931	157.567.385	

(1) Os títulos mantidos até o vencimento estão registrados contabilmente por seu valor de custo, acrescido dos rendimentos. Relativamente aos valores de mercado divulgados:
- As debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, conforme descrito na nota 7.5.2. Por esta razão seu valor de mercado é igual ao seu custo corrigido.
- Para cálculo do valor de mercado das Notas do Tesouro Nacional, Letras do Tesouro Nacional e Letras Financeiras do Tesouro foram utilizados os preços divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais – ANBIMA.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Resumo por emissor (líquido de provisão):	R\$ mil							
	BNDES				Consolidado			
	31/12/2014		31/12/2013		31/12/2014		31/12/2013	
	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado	Custo	Mercado
Público	117.205.945	99.332.065	97.947.915	85.127.677	141.656.898	113.522.619	125.984.772	112.445.350
Privado	3.512.740	3.970.091	2.778.769	2.633.977	33.118.870	38.482.220	32.681.159	45.122.035
	120.718.685	103.302.156	100.726.684	87.761.654	174.775.768	152.004.839	158.665.931	157.567.385

7.3) Cotas de fundos de investimentos do Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal

O BNDES e suas controladas possuem investimentos em fundos exclusivos e não exclusivos administrados pelo Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal que estão classificados como títulos para negociação, de acordo com a Circular BACEN n.º 3.068/2001. Os fundos de investimento exclusivos são apresentados de forma consolidada.

As carteiras dos fundos são compostas basicamente por títulos públicos de emissão do Tesouro Nacional e custodiados no Sistema de Liquidação e Custódia – SELIC.

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Fundos BB/CEF Exclusivos	2.100.247	-	4.485.856	-
Fundos BB/CEF Não exclusivos	-	-	-	2.424.137
Total	2.100.247	-	4.485.856	2.424.137

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

7.4) Cotas de fundos mútuos de investimento e de participações

Estas aplicações são administradas por instituições financeiras privadas. As cotas destes fundos são avaliadas pelos valores das cotas divulgadas pelo respectivo administrador na data base do balanço.

Fundo	Administrador	R\$ mil	
		31/12/2014	31/12/2013
- Brasil Energia – Fundo de Investimentos em Participações	Banco Bradesco S.A	344.836	338.556
- Crédito Corporativo Brasil – FIDC	Credit Suisse Brasil	294.962	294.794
- InfraBrasil – FIP	Banco Santander S.A.	162.524	191.480
- FIDC – Insumos Básicos da Indústria Petroquímica	INTRAG Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários LTDA	126.199	123.357
- AG Angra Infra-Estrutura - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	249.831	168.275
- Fundo de Investimentos Cia. Paulista Trens Metropolitanos	Banco Bradesco S.A	-	5.156
- Logística Brasil – Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A.	53.951	54.746
- Fundo de Invest. Em Partic. Governança e Gestão – FIPGG	Governança & Gestão Investimentos	3.926	26.409
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Modal Oleo e Gas	Caixa Econômica Federal	65.064	57.941
- FIP Terra Viva - Fundo de Investimento em Participações	DGF Gestão de Fundos Ltda	54.184	54.237
- Fundo Brascan de Petróleo e Gás	Banco Brascan S.A.	14.264	14.389
- Brasil Mezanino Infra-estr. fdo. Inv. em Participações	Darby Stratus Administração de Investimentos Ltda	23.931	31.331
- Fundo Mútuo Invest em Empresas Emergentes CRIATEC	BNY Mellon Serviços Financeiros Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	42.710	50.823
- Fundo de Investimento em Participações Caixa Ambiental	Caixa Econômica Federal	69.090	69.439
- BR Educacional Fundo de Investimento em Participações	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	31.054	91.812
- CRP VII Fundo de Investimento em Participações	CRP Companhia de Participações S.A	26.875	39.854
- RB Cinema I – Fundo Financiamento Ind. Cinematográfica Nacional	Rio Bravo Investimentos S.A.	5.208	7.380
- Fundo Brasil Agronegócio - Fundo de Investimento em Participações	Banco Bradesco S.A	76.593	62.477
- Vale Florestar Fundo de Investimento em Participações	Citibank Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A	-	116.270
- Fundo Brasil Sustentabilidade	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	110.798	65.237
- Fundo Empreendedor Brasil	BEM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários Ltda.	8.284	11.970
- Outros		177.007	145.201
Total		1.941.291	2.021.134

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

7.5) Debêntures

7.5.1) Debêntures disponíveis para venda

Tradicionalmente, o BNDES, por meio de sua subsidiária BNDESPAR, exerce a função de fomentar o desenvolvimento do mercado de ações. Faltava ao BNDES uma ação direcionada a apoiar o desenvolvimento do mercado brasileiro de dívida corporativa. Para tanto, em agosto de 2006, foram estabelecidas as normas aplicáveis à subscrição de debêntures simples pelo BNDES em ofertas públicas e à negociação desses valores mobiliários no mercado secundário com o objetivo de apoiar tanto novas emissões, quanto girar os ativos adquiridos de forma a ajudar ao aumento da liquidez do mercado local.

A subscrição de debêntures de colocação pública está limitada a operações de baixo risco de crédito e devem ter as seguintes características:

- Participação limitada a 15% da oferta;
- Setores apoiados pelo BNDES;
- Recursos captados destinados a financiar:
 - investimentos fixos;
 - capital de giro;
 - gastos em P&D ou em outros ativos intangíveis;
 - fusões e aquisições (nos casos em que os ganhos de escala são importantes para impulsionar a expansão das atividades da empresa);
 - reestruturação financeira, se for considerada passo necessário para viabilizar investimentos ou parcerias subsequentes.
- Adoção de práticas de distribuição e negociação que privilegiem a dispersão dos títulos no mercado, a liquidez, inclusive com participação do formador de mercado, a padronização das cláusulas e as boas práticas de governança corporativa.

A atuação no mercado secundário deverá seguir os princípios de competitividade e de transparência na formação do preço, com preferência a que as operações sejam efetuadas através de plataformas eletrônicas ou, sendo operações efetuadas fora de plataforma eletrônica, que as mesmas sejam referendadas por cotações disponíveis em plataformas eletrônicas.

As debêntures que possuem derivativos embutidos, registradas na BNDESPAR foram reconhecidas no Sistema BNDES com base na Circular BACEN n.º 3.082/2002 que requer a separação dos derivativos do instrumento principal.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

O instrumento principal é designado como disponível para venda e o derivativo é avaliado a valor justo com o efeito reconhecido no resultado.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Saldos do BNDES	3.561.698	2.338.811
Saldos da BNDESPAR	8.457.344	7.892.051
	12.019.042	10.230.862

7.5.2) Debêntures mantidas até o vencimento

Essas debêntures representam uma modalidade de apoio financeiro e não de aplicação financeira, sendo contratadas diretamente com os emissores e realizadas no vencimento. Em função das características destes títulos, estes são avaliados de acordo com as normas definidas pela Resolução CMN n.º 2.682, conforme demonstrado na Nota 7.5.2.4.

7.5.2.1) Composição das debêntures mantidas até o vencimento:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor bruto	2.816.502	6.724.063	2.935.899	5.753.520
Provisão para risco de crédito	(9.861)	(211.678)	(8.425)	(68.822)
Valor líquido	2.806.641	6.512.385	2.927.474	5.684.698
Curto prazo	50.399	331.745	30.931	34.146
Longo prazo	2.756.242	6.180.640	2.896.543	5.650.552
Total	2.806.641	6.512.385	2.927.474	5.684.698

7.5.2.2) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	1.843.241	2.947.376	2.063.152	3.055.446
Setor privado				
Indústria	-	13.238	-	94.487
Outros serviços (*)	973.261	3.763.449	872.747	2.603.587
	973.261	3.776.687	872.747	2.698.074
Total	2.816.502	6.724.063	2.935.899	5.753.520

(*) Inclui mineração e telecomunicações

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

7.5.2.3) Distribuição da carteira bruta por vencimento:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2014	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2015	50.652	340.641
2016	-	515.111
2017	37.285	60.917
2018	203.653	771.589
2019	238.485	333.852
Após 2019	2.286.427	4.701.953
Total	2.816.502	6.724.063

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2013	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2014	31.067	34.282
2015	216.780	530.967
2016	-	574.265
2017	51.257	81.622
2018	258.062	878.998
Após 2018	2.378.733	3.653.386
Total	2.935.899	5.753.520

**7.5.2.4) Composição da carteira bruta e da provisão para risco de
crédito por nível de risco:**

Nível de risco	Situação	R\$ mil				
		Em 31 de dezembro de 2014				
		Debêntures		% Provisão	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	973.261	1.089.759	0,00	-	-
A	Adimplente	1.714.240	3.532.007	0,50	8.571	17.660
B	Adimplente	129.001	1.229.261	1,00	1.290	12.292
C	Adimplente	-	712.690	3,00	-	21.380
H	Adimplente	-	64.979	70,00	-	64.979
H	Inadimplente	-	95.367		-	95.367
		-	160.346		-	160.346
Total		2.816.502	6.724.063		9.861	211.678
Curto prazo		50.652	340.641		253	8.896
Longo prazo		2.765.850	6.383.422		9.608	202.782
Total		2.816.502	6.724.063		9.861	211.678

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**
Em 31 de dezembro de 2014

Nível de risco	Situação	Em 31 de dezembro de 2013					R\$ mil
		Debêntures		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
AA	Adimplente	1.396.727	1.457.919	0,00	-	-	
A	Adimplente	1.393.389	3.248.124	0,50	6.967	16.241	
B	Adimplente	145.783	217.744	1,00	1.458	2.178	
C	Adimplente	-	735.246	3,00	-	22.057	
E	Adimplente	-	94.487	30,00	-	28.346	
Total		2.935.899	5.753.520		8.425	68.822	
Curto prazo		31.067	34.282		136	136	
Longo prazo		2.904.832	5.719.238		8.289	68.686	
Total		2.935.899	5.753.520		8.425	68.822	

7.5.2.5) Movimentação da provisão sobre debêntures:

	Em 31 de dezembro				R\$ mil
	2014		2013		
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	
Saldo no início do exercício	(8.425)	(68.822)	(10.828)	(77.578)	
(Constituição) reversão líquida	(1.436)	(142.856)	2.403	8.756	
Saldo no final do exercício	(9.861)	(211.678)	(8.425)	(68.822)	

O efeito no resultado está apresentado na Nota 28.

7.6) Instrumentos financeiros derivativos

7.6.1) Derivativos cambiais e de taxa de juros

Os derivativos cambiais e de taxas de juros são utilizados para adequar a composição de ativos e passivos financeiros do BNDES, administrando sua exposição aos riscos de mercado decorrentes de oscilações em taxas de câmbio e taxa de juros. Simultaneamente, tais derivativos contribuem para o gerenciamento dos ativos e passivos em moedas fortes, visando reduzir eventual descasamento entre estas moedas.

7.6.1.1) Operações de bolsa

O BNDES realiza operações com contratos futuros de dólares norte-americanos e com contratos futuros de taxa média de depósitos interfinanceiros de um dia na BM&FBOVESPA, com o intuito de se gerenciar os descasamentos cambiais e de taxas de juros, respectivamente.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

7.6.1.2) Operações de balcão

Assim como nas operações de bolsa, as operações de balcão são contratadas pelo BNDES com o objetivo de gerenciar os descasamentos cambiais e de taxas de juros. Além disso, também são realizadas para gerenciar a composição do produto “cesta de moedas”, objeto de repasse aos clientes. Dessa forma, as perdas potenciais nesses instrumentos causadas por variação dos fatores de risco tendem a ser compensadas por ganhos em ativos ou reduções de passivos associados a cada operação.

Nas operações de balcão de taxas de juros e câmbio, o BNDES recebe integralmente o montante a ser pago no ativo-objeto protegido. Assim, o grau de proteção é próximo a 100%.

O gerenciamento da composição do produto “cesta de moedas”, têm por objetivo tornar o produto de crédito, que é representativo da composição da exposição cambial externa do BNDES, mais atrativo aos tomadores de recursos. Por orientação de sua política financeira, o BNDES busca transferir a seus tomadores de recursos os riscos de natureza cambial e de taxa de juros, inclusive aqueles decorrentes de operações de derivativos.

Por meio das operações de derivativos cambiais e de taxa de juros, busca-se aumentar o peso do dólar na cesta de moedas e minimizar o impacto desfavorável que a volatilidade das outras moedas fortes possa causar aos tomadores de recursos na unidade monetária vinculada à “cesta de moedas” do BNDES, bem como reduzir o risco associado a um eventual descasamento de moedas no balanço do BNDES.

Todas as operações de proteção financeira realizadas no mercado doméstico de balcão são registradas na CETIP. A fim de mitigar o risco de crédito envolvido, a aceitabilidade das contrapartes é determinada com base na análise de crédito realizada pelo BNDES, podendo haver, inclusive, a exigência de garantias formais para a sua aceitação.

Os quadros seguintes descrevem as operações ativas de proteção cambial em 31 de dezembro de 2014. Todas as operações abaixo foram contabilizadas de acordo com a Circular BACEN n.º 3.082/2002.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Valor Nocional	Moedas de referência	Vencimento	Contrapartes
EURO 1,4 bilhão ¹	Euro – USD	set/2017 e jan/2019	Deutsche Bank, HSBC, Santander e Bank of America Merrill Lynch
R\$ 194 milhões ¹	R\$ – USD	entre mar/2016 e jul/2019	Bank of America Merrill Lynch, Santander e Deutsche Bank
CHF 200 milhões ¹	Francos suíços – USD	dez/2016	Santander e Société Générale
US\$ 569 milhões	USD (taxa de juros fixa – flutuante)	entre mar/2015 e ago/2021	Citibank, Bank of America Merrill Lynch e HSBC

¹ Operações contratadas com mecanismo de mitigação de risco de crédito bilateral mediante a cessão fiduciária de títulos públicos e depósitos interfinanceiros a título de margem. Nos termos dos contratos firmados entre as partes, há aporte bilateral de margens iniciais na contratação da operação e, até a liquidação, haverá verificações periódicas para eventual reforço de garantias.

Em 31 de dezembro de 2014, os valores dos títulos públicos dados em garantia a essas operações eram de R\$ 800,46 milhões, não havendo nesta data títulos recebidos em garantia. Os montantes foram apurados com base nos preços unitários da Resolução n.º 550 divulgados pelo BACEN na data base.

7.6.2) Opções e derivativos embutidos

Em razão da execução do objetivo social da BNDESPAR, são estruturadas operações de investimentos em participações societárias que resultam na geração de derivativos embutidos nos contratos de debêntures. Esses derivativos não têm finalidade de proteção patrimonial (hedge) e nem são instrumentos financeiros derivativos especulativos. Estes derivativos são opções de conversão ou permuta dessas debêntures em ações. Portanto esses derivativos não oferecem nenhum risco de perda à BNDESPAR. A mensuração e o registro desses derivativos são feitos pelo valor justo.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**
Em 31 de dezembro de 2014

7.6.3) Composição dos instrumentos financeiros derivativos

			R\$ mil			
			BNDES			
			Em 31 de dezembro de 2014			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão Cambiais:						
Euro x USD	set/2017 a jan/2019	CETIP	4.633.645	5.235.282	(601.637)	- (538.344)
R\$ x USD	mar/2016 a jul/2019	CETIP	203.825	325.211	(121.386)	- (135.420)
Francos suíços x USD	dez/2016	CETIP	537.147	653.062	(115.915)	- (120.663)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.521.140	1.539.985	(18.845)	- (99.735)
Total			6.895.757	7.753.540	(857.783)	(894.162)
Contratos futuro			Valores nominais			
DI (posição comprada)	out/2016	BM&F	136.075		-	-
DI (posição vendida)	jan/2015 a jan/2025	BM&F	(34.344.692)		-	-
USD (posição vendida)	fev/2015	BM&F	(1.632.235)		-	-
DDI (posição vendida)	jan/2015	BM&F	(1.327)		-	-
Total					-	-
Total					(857.783)	(894.162)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

			R\$ mil			
			BNDES			
			Em 31 de dezembro de 2013			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão						
Cambiais:						
Euro x USD	set/2017	CETIP	2.456.496	2.448.182	8.314	33.903 (7.121)
R\$ x USD	fev/2014 a jul/2019	CETIP	1.035.596	1.121.059	(85.463)	33.651 (140.771)
Franco suíço x USD	dez/2016	CETIP	527.065	575.959	(48.894)	- (58.471)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.441.847	1.459.327	(17.480)	- (127.722)
			5.461.004	5.604.527	(143.523)	(266.531)
Contratos futuro			Valores nominais			
DI (posição vendida)	jan/2014 a jan/2021	BM&F	14.329.263		-	-
USD (posição comprada)	fev/2014	BM&F	1.594.725		-	-
					-	-
Total					(143.523)	(266.531)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

			R\$ mil			
			Consolidado			
			Em 31 de dezembro de 2014			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão						
Cambiais:						
Euro x USD	set/2017 a jan/2019	CETIP	4.633.645	5.235.282	(601.637)	- (538.344)
R\$ x USD	mar/2016 a jul/2019	CETIP	203.825	325.211	(121.386)	- (135.420)
Franco suíços x USD	dez/2016	CETIP	537.147	653.062	(115.915)	- (120.663)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.521.140	1.539.985	(18.845)	- (99.735)
Total			6.895.757	7.753.540	(857.783)	(894.162)
			Valores nominais			
DI (posição comprada)	out/2016	BM&F	136.075		-	-
DI (posição vendida)	jan/2015 a jan/2025	BM&F	(34.344.692)		-	-
USD (posição vendida)	fev/2015	BM&F	(1.632.235)		-	-
DDI (posição vendida)	jan/2015	BM&F	(1.327)		-	-
Total					-	-
Opções						
	Tipo	Metodologia de precificação				
Venda (ativo)	Européia	Simulação de Monte Carlo	280.385 280.385			
Resgate (ativo)	Européia	Árvore Binomial	83.975 83.975			
Derivativos embutidos					(849.066)	(849.066)
Ativo			567.701 567.701			
Passivo			(1.416.767) (1.416.767)			
Total					(1.342.489)	(1.378.868)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

			R\$ mil			
			Consolidado			
			Em 31 de dezembro de 2013			
			Conta de compensação		Conta patrimonial	
	Vencimentos	Custodiante	Valor referencial Ativo	Valor referencial Passivo	Valor a receber (a pagar)	Valor de mercado ativo (passivo)
Contratos swap – Balcão Cambiais:						
Euro x USD	set/2017	CETIP	2.456.496	2.448.182	8.314	33.903 (7.121)
R\$ x USD	fev/2014 a jul/2019	CETIP	1.035.596	1.121.059	(85.463)	33.651 (140.771)
Franco suíços x USD	dez/2016	CETIP	527.065	575.959	(48.894)	- (58.471)
Taxas de juros em US\$:						
Flutuante x Fixa	mar/2015 a ago/2021	CETIP	1.441.847	1.459.327	(17.480)	- (127.722)
Total			5.461.004	5.604.527	(143.523)	(266.531)
Contratos futuro			Valores nominais			
DI (posição vendida)	jan/2014 a jan/2021	BM&F	14.329.263		-	-
USD (posição comprada)	fev/2014	BM&F	1.594.725		-	-
Total					-	-
Opções						
	Tipo	Metodologia de precificação				
Compra (passivo)	Americana	Black-Scholes/ Merton			(111.810)	(111.810)
Resgate (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton/Árvore Binomial			45.276	45.276
Venda (ativo)	Européia	Black-Scholes/ Merton			463.849	463.851
Derivativos embutidos					(999.656)	(999.708)
Ativo					446.957	446.957
Passivo					(1.446.613)	(1.446.665)
Total					(745.864)	(868.922)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Resumo instrumentos financeiros derivativos

	BNDES		Consolidado	
	Valores a receber (a pagar)		Valores a receber (a pagar)	
	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Posição ativa	-	67.554	932.061	1.023.636
Posição passiva	(894.162)	(334.085)	(2.310.929)	(1.892.507)
Total	(894.162)	(266.531)	(1.378.868)	(868.871)

Resultado com derivativos

	BNDES		Consolidado	
	Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
	2014	2013	2014	2013
Receitas (despesas)	2º Semestre de 2014		2014	2013
	BNDES	Consolidado		
Contratos de swaps	(877.849)	(877.849)	(744.168)	78.351
Contratos de futuro	189.479	189.479	60.220	833.620
Contratos de opções	-	(492.031)	-	-
Derivativos embutidos	-	(345.694)	-	-
Total	(688.370)	(1.526.095)	(865.119)	985.242

O valor justo de cada operação de *swap* é definido como a diferença entre os valores presentes estimados de suas pontas ativa e passiva. A estimativa de cada ponta consiste do cálculo de seus respectivos fluxos de caixa futuros – com base na taxa contratada da operação, no caso de ponta em taxa fixa, ou em projeções extraídas das curvas de mercado, no caso de ponta em taxa flutuante – trazidos a valor presente pelas curvas de mercado aplicáveis a cada operação.

8. Operações de crédito e repasses interfinanceiros

8.1) Composição das operações:

	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Operações de crédito	333.429.569	343.069.652	280.631.585	288.151.509
Provisão para risco de crédito	(2.338.928)	(2.378.766)	(2.026.931)	(2.088.983)
	331.090.641	340.690.886	278.604.654	286.062.526
Repasses interfinanceiros	326.877.059	311.315.172	286.169.920	280.293.884
Provisão para risco de crédito	(379.811)	(799.360)	(491.282)	(1.113.911)
	326.497.248	310.515.812	285.678.638	279.179.973
Total	657.587.889	651.206.698	564.283.292	565.242.499
Curto prazo	117.876.292	121.204.583	94.184.705	108.684.209
Longo prazo	539.711.597	530.002.115	470.098.587	456.558.290
Total	657.587.889	651.206.698	564.283.292	565.242.499

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

8.2) Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por moedas:

		R\$ mil				
		Em 31 de dezembro de 2014				
	BNDES			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Controladas	172.006.379	9.775.617	181.781.994	-	-	-
Outras	395.167.670	83.356.962	478.524.632	561.263.320	93.121.504	654.384.824
Total	567.174.049	93.132.579	660.306.628	561.263.320	93.121.504	654.384.824

		R\$ mil				
		Em 31 de dezembro de 2013				
	BNDES			Consolidado		
	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total	Moeda nacional	Moeda estrangeira	Total
Controladas	146.963.751	7.400.638	154.364.389	-	-	-
Outras	338.327.881	74.109.235	412.437.116	486.702.840	81.742.553	568.445.393
Total	485.291.632	81.509.873	566.801.505	486.702.840	81.742.553	568.445.393

8.3) Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por setor de atividade:

		R\$ mil			
		Em 31 de dezembro			
		2014		2013	
		BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público					
Administração pública		45.225.852	45.226.837	33.083.756	33.083.756
Atividades empresariais					
Indústria		40.456.070	40.456.070	33.318.221	33.318.221
Intermediação financeira		286.503.599	148.737.499	236.245.238	118.840.300
Outros serviços		17.313.762	17.313.807	16.593.471	16.693.296
		<u>389.499.283</u>	<u>251.734.213</u>	<u>319.240.686</u>	<u>201.935.573</u>
Setor privado					
Rural		2.404.779	2.404.779	2.467.009	2.467.009
Indústria		123.392.229	123.392.229	108.723.815	108.723.815
Comércio		3.248.950	3.248.950	2.727.582	2.727.582
Intermediação financeira		40.278.078	162.482.246	49.820.065	161.249.142
Outros serviços		101.483.309	111.122.407	83.822.348	91.342.272
		<u>270.807.345</u>	<u>402.650.611</u>	<u>247.560.819</u>	<u>366.509.820</u>
Total		660.306.628	654.384.824	566.801.505	568.445.393

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

8.4) Distribuição da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros por vencimento:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2014	
	BNDES	Consolidado
Vencido	88.216	88.216
A vencer:		
2015	118.174.716	121.623.807
2016	107.501.136	103.771.540
2017	97.236.040	83.318.604
2018	85.449.113	63.926.069
2019	40.077.662	49.416.857
Após 2019	211.779.745	232.239.731
Total	660.306.628	654.384.824

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2013	
	BNDES	Consolidado
Vencido	69.445	69.445
A vencer:		
2014	94.480.092	109.164.282
2015	88.596.406	94.331.557
2016	80.494.326	77.457.436
2017	69.616.528	57.257.875
2018	62.362.472	43.984.702
Após 2018	171.182.236	186.180.096
Total	566.801.505	568.445.393

8.5) Concentração da carteira bruta de operações de crédito e repasses interfinanceiros:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2014	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	347.744.271	278.512.822
50 seguintes maiores clientes	138.262.040	173.315.075
100 seguintes maiores clientes	87.454.262	103.689.434
Demais clientes	86.846.055	98.867.493
Total	660.306.628	654.384.824

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2013	
	BNDES	Consolidado
10 maiores clientes	294.558.337	229.897.856
50 seguintes maiores clientes	119.647.999	159.532.922
100 seguintes maiores clientes	77.209.951	92.405.870
Demais clientes	75.385.218	86.608.745
Total	566.801.505	568.445.393

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

8.6) Composição da carteira e da provisão para risco de crédito por nível de risco

A Resolução CMN n.º 2.682/1999 estabeleceu a sistemática para a constituição da provisão para risco de crédito, com a definição de classes de risco para créditos em situação de adimplência e de inadimplência e respectivos percentuais.

Assim, as provisões para créditos adimplentes e inadimplentes relativas a operações de crédito e repasses interfinanceiros foram as seguintes:

a) Operações de crédito

Nível de Risco	Situação	Em 31 de dezembro de 2014					R\$ mil
		Operações de crédito		%	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
AA	Adimplente	94.146.941	99.352.606	0,0	-	-	
A	Adimplente	142.988.750	143.915.411	0,5	714.944	719.577	
B	Adimplente	86.052.418	89.560.046	1,0	860.523	895.599	
C	Adimplente	8.642.358	8.642.358	3,0	259.271	259.271	
D	Adimplente	790.747	790.747	10,0	79.075	79.075	
	Inadimplente	1.168	1.168	10,0	117	117	
		<u>791.915</u>	<u>791.915</u>		<u>79.192</u>	<u>79.192</u>	
E	Adimplente	512.484	512.484	30,0	153.745	153.745	
	Inadimplente	19.851	19.851	30,0	5.955	5.955	
		<u>532.335</u>	<u>532.335</u>		<u>159.700</u>	<u>159.700</u>	
F	Inadimplente	5.624	5.624	50,0	2.812	2.812	
G	Adimplente	1.179	1.179	70,0	825	825	
	Inadimplente	21.295	21.295	70,0	14.907	14.907	
		<u>22.474</u>	<u>22.474</u>		<u>15.732</u>	<u>15.732</u>	
H	Adimplente	206.475	206.604	100,0	206.475	206.604	
	Inadimplente	40.279	40.279	100,0	40.279	40.279	
		<u>246.754</u>	<u>246.883</u>		<u>246.754</u>	<u>246.883</u>	
Total		<u>333.429.569</u>	<u>343.069.652</u>		<u>2.338.928</u>	<u>2.378.766</u>	
Curto prazo		42.582.052	44.082.414		298.703	304.903	
Longo prazo		290.847.517	298.987.238		2.040.225	2.073.863	
Total		<u>333.429.569</u>	<u>343.069.652</u>		<u>2.338.928</u>	<u>2.378.766</u>	

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**
Em 31 de dezembro de 2014

Nível de Risco	Situação	Em 31 de dezembro de 2013					R\$ mil
		Operações de crédito		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
AA	Adimplente	104.533.658	108.671.287	0,0	-	-	
A	Adimplente	105.543.786	106.200.157	0,5	527.719	531.000	
B	Adimplente	59.957.714	61.125.427	1,0	599.577	611.254	
C	Adimplente	9.140.068	10.693.323	3,0	274.202	320.800	
	Inadimplente	2.475	2.475	3,0	74	74	
		9.142.543	10.695.798		274.276	320.874	
D	Adimplente	352.978	357.934	10,0	35.298	35.794	
E	Adimplente	701.510	701.510	30,0	210.453	210.453	
	Inadimplente	25.736	25.736	30,0	7.721	7.721	
		727.246	727.246		218.174	218.174	
G	Inadimplente	5.910	5.910	70,0	4.137	4.137	
H	Adimplente	332.426	332.426	100,0	332.426	332.426	
	Inadimplente	35.324	35.324	100,0	35.324	35.324	
		367.750	367.750		367.750	367.750	
Total		280.631.585	288.151.509		2.026.931	2.088.983	
Curto prazo		36.780.651	38.000.369		265.657	275.722	
Longo prazo		243.850.934	250.151.140		1.761.274	1.813.261	
Total		280.631.585	288.151.509		2.026.931	2.088.983	

b) Repasses interfinanceiros

Nível de risco	Situação	Em 31 de dezembro de 2014					R\$ mil
		Repasses Interfinanceiros		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
AA	Adimplente	281.954.167	195.060.680	0,0	-	-	
A	Adimplente	30.573.025	91.581.405	0,5	152.864	457.906	
B	Adimplente	13.870.579	24.030.133	1,0	138.706	240.301	
C	Adimplente	372.499	505.796	3,0	11.175	15.174	
D	Adimplente	32.945	33.934	30,0	3.295	3.394	
E	Adimplente	105	29.485	50,0	32	8.846	
H	Adimplente	73.739	73.739	100,0	73.739	73.739	
Total		326.877.059	311.315.172		379.811	799.360	
Curto prazo		75.680.880	77.629.609		87.937	202.537	
Longo prazo		251.196.179	233.685.563		291.874	596.823	
Total		326.877.059	311.315.172		379.811	799.360	

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Nível de risco	Situação	Em 31 de dezembro de 2013					R\$ mil
		Repasse Interfinanceiros		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
AA	Adimplente	218.515.007	101.618.146	0,0	-	-	
A	Adimplente	55.061.379	154.973.612	0,5	275.306	774.868	
B	Adimplente	12.270.357	23.140.998	1,0	122.704	231.410	
C	Adimplente	213.828	391.533	3,0	6.415	11.746	
D	Adimplente	10.190	62.921	10,0	1.019	6.292	
F	Adimplente	26.642	34.157	50,0	13.321	17.078	
H	Adimplente	72.517	72.517	100,0	72.517	72.517	
Total		286.169.920	280.293.884		491.282	1.113.911	
Curto prazo		57.768.886	71.233.358		99.175	273.796	
Longo prazo		228.401.034	209.060.526		392.107	840.115	
Total		286.169.920	280.293.884		491.282	1.113.911	

8.7) Movimentação da provisão para risco de crédito sobre operações de crédito e repasses interfinanceiros

a) Operações de crédito

	Em 31 de dezembro				R\$ mil
	2014		2013		
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	
Saldo no início do exercício	(2.026.931)	(2.088.983)	(1.679.117)	(2.540.124)	
(Constituição) reversão líquida	(901.501)	(900.635)	(590.428)	208.507	
Baixas contra provisão	589.504	610.851	242.614	242.634	
Saldo no final do exercício	(2.338.928)	(2.378.767)	(2.026.931)	(2.088.983)	

b) Repasses interfinanceiros

	Em 31 de dezembro				R\$ mil
	2014		2013		
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	
Saldo no início do exercício	(491.282)	(1.113.911)	(435.776)	(984.053)	
(Constituição) reversão líquida	103.398	306.478	(68.972)	(143.339)	
Baixas contra provisão	8.073	8.073	13.466	13.481	
Saldo no final do exercício	(379.811)	(799.360)	(491.282)	(1.113.911)	

O efeito no resultado está apresentado na Nota 28.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

9) Outros créditos

9.1) Direitos a receber – Sistema Eletrobras

Os créditos que a União detinha contra o Sistema Eletrobras cedidos ao BNDES são os seguintes:

	R\$ mil	
	BNDES e Consolidado	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Fluxo de recebíveis de titularidade da União junto a Itaipu Binacional (1)	7.182.376	8.110.167
Total	7.182.376	8.110.167
Curto prazo	-	1.543.394
Longo prazo	7.182.376	6.566.773
Total	7.182.376	8.110.167

(1) Em 28 de dezembro de 2012, ao amparo do art. 7º da Medida Provisória n.º 600, da mesma data, convertida na Lei n.º 12.833/2013, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 6.001.807 mil (R\$ 6.566.773 atualizados para 31 de dezembro de 2013). A aquisição foi liquidada mediante a entrega, à União, de uma carteira de ações de emissão de sociedades anônimas, no montante de R\$ 5.998.585 mil, e com o pagamento, em 31 de dezembro de 2012, de R\$ 3.222 mil em moeda corrente. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em moeda nacional descrito no pertinente contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, a qual se obrigou a honrá-los incondicionalmente.

Em 7 de junho de 2013, ao amparo da mesma medida provisória, o BNDES adquiriu créditos detidos pela União contra a Itaipu Binacional, ao preço de R\$ 1.455.318 mil (R\$ 1.543.394 atualizados para 31 de dezembro de 2013), liquidados em espécie. Os referidos créditos, de valor econômico equivalente e correspondente a um fluxo de pagamentos em dólares descrito no contrato, são garantidos, quanto à sua existência e liquidação, pela União, que se obrigou a honrá-los incondicionalmente.

9.2) Créditos Específicos – Vinculados ao Tesouro Nacional

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Créditos decorrentes de equalização de taxa de juros	8.623.820	6.454.402	26.144.833	17.464.269
Outros créditos	18.008	18.008	18.008	18.008
Total	8.641.828	6.472.410	26.162.841	17.482.277

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Créditos decorrentes de equalização de taxa de juros:

São valores a receber do Tesouro Nacional a título de equalização de taxa de juros de programas incentivados pelo Governo Federal (Programa de Sustentação do Investimento – PSI, Pronaf, Revitaliza e Programas Agropecuários). Trata-se da diferença entre o custo de captação em TJLP mais remuneração e as taxas fixas estabelecidas para o mutuário final. De acordo com as Portarias nº 122, de 10 de abril de 2012, e nº 216, de 29 de maio de 2012, alterada pela Portaria nº 278, de 07 de agosto de 2012, os valores de equalização serão apurados em 30 de junho e 31 de dezembro de cada ano, e devidos em 1º de julho e em 1º de janeiro de cada ano, observado que:

- I - Os pagamentos das equalizações podem ser prorrogados de acordo com as disponibilidades orçamentárias e financeiras do Tesouro Nacional;
- II - Os valores das equalizações serão atualizados desde a data da apuração até a data do efetivo pagamento pelo Tesouro Nacional;
- III - Os valores apurados das equalizações a partir de 16 de abril de 2012 para o PSI, relativos às operações contratadas pelo BNDES, serão devidos após decorridos 24 meses do término de cada semestre de apuração e atualizados pelo Tesouro Nacional desde a data de apuração até a data do efetivo pagamento.

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 a composição dos saldos é a seguinte:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Valores Apurados em:				
2014 – 1º Semestre	899.712	-	3.881.576	-
2º Semestre	999.455	-	4.027.788	-
2013 – 1º Semestre	827.137	783.222	2.669.482	2.552.534
2º Semestre	819.287	775.754	3.387.987	3.197.214
2012 – 1º Semestre	994.784	939.304	2.436.046	2.297.559
2º Semestre	741.407	699.705	2.137.474	2.015.749
Anteriores a 2012	3.360.038	3.256.417	7.604.480	7.401.213
Total	8.623.820	6.454.402	26.144.833	17.464.269

A movimentação desta rubrica em 2014 foi a seguinte:

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2014					
	BNDES			Consolidado		
	PSI	Demais programas	Total	PSI	Demais programas	Total
Saldos no início do exercício	5.050.157	1.404.245	6.454.402	15.756.554	1.707.715	17.464.269
. Valores apurados no exercício	1.210.418	608.783	1.819.201	7.122.006	620.499	7.742.505
. Atualização Monetária	303.814	48.304	352.118	872.947	67.454	940.401
. Pagamentos	(569)	(2.903)	(3.472)	(569)	(3.495)	(4.064)
. Outras	20.412	(18.841)	1.571	153.150	(151.428)	1.722
Saldos no fim do exercício	6.584.232	2.039.588	8.623.820	23.904.088	2.240.745	26.144.833

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

10. Outros créditos - venda a prazo de títulos e valores mobiliários e direitos recebíveis

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Venda a prazo de TVM	-	681.402	-	820.807
Provisão	-	(4.233)	-	(4.810)
	-	677.169	-	815.997
Direitos Recebíveis	12.685	14.183	14.265	16.733
Provisão	(667)	(1.640)	(929)	(1.342)
	12.018	12.543	13.336	15.391
Total	12.018	689.712	13.336	831.388
Curto prazo	1.551	106.287	1.532	335.041
Longo prazo	10.467	583.425	11.804	496.347
Total	12.018	689.712	13.336	831.388

10.1) Distribuição da carteira bruta por setor de atividade:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Setor público	12.390	208.942	13.749	196.404
Setor privado				
Indústria	-	320.419	-	629.803
Outros serviços	295	166.224	516	11.333
	295	486.643	516	641.136
Total	12.685	695.585	14.265	837.540

10.2) Distribuição da carteira bruta por vencimento

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2014	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2015	1.634	107.889
2016	1.431	204.693
2017	1.358	261.075
2018	1.358	14.335
2019	1.358	14.148
Após 2019	5.546	93.445
Total	12.685	695.585

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2013	
	BNDES	Consolidado
A vencer:		
2014	1.639	337.338
2015	1.577	83.659
2016	1.431	173.926
2017	1.358	230.906
2018	1.358	3.254
Após 2018	6.902	8.457
Total	14.265	837.540

10.3) Composição da carteira bruta por nível de risco e provisão para risco de crédito

		R\$ mil				
		Em 31 de dezembro de 2014				
Nível de Risco	Situação	Venda a prazo de TVM		%	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
A	Adimplente	-	650.347	0,50	-	3.252
C	Adimplente	-	30.871	3,00	-	926
E	Adimplente	-	184	30,00	-	55
Total		-	681.402		-	4.233
Curto prazo		-	104.918		-	652
Longo prazo		-	576.484		-	3.581
Total		-	681.402		-	4.233

		R\$ mil				
		Em 31 de dezembro de 2013				
Nível de Risco	Situação	Venda a prazo de TVM		%	Provisão	
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado
AA	Adimplente	-	182.655	0,00	-	-
A	Adimplente	-	314.278	0,50	-	1.571
B	Adimplente	-	323.874	1,00	-	3.239
Total		-	820.807		-	4.810
Curto prazo		-	334.319		-	1.959
Longo prazo		-	486.488		-	2.851
Total		-	820.807		-	4.810

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

		Em 31 de dezembro de 2014					R\$ mil
Nível de Risco	Situação	Direitos Recebíveis		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
C	Adimplente	12.390	12.451	3,00	372	374	
E	Adimplente	-	666	30,00	-	200	
H	Adimplente	295	1.066	100,00	295	1.066	
Total		12.685	14.183		667	1.640	
Curto prazo		1.637	2.977		86	956	
Longo prazo		11.048	11.206		581	684	
Total		12.685	14.183		667	1.640	

		Em 31 de dezembro de 2013					R\$ mil
Nível de Risco	Situação	Direitos Recebíveis		% Provisão	Provisão		
		BNDES	Consolidado		BNDES	Consolidado	
A	Adimplente	-	70	0,50	-	1	
C	Adimplente	13.749	14.885	3,00	413	446	
E	Adimplente	-	1.262	30,00	-	379	
H	Adimplente	516	516	100,00	516	516	
Total		14.265	16.733		929	1.342	
Curto prazo		1.639	3.019		107	338	
Longo prazo		12.626	13.714		822	1.004	
Total		14.265	16.733		929	1.342	

10.4) Movimentação da provisão sobre operações de venda a prazo de títulos e valores mobiliários

		Em 31 de dezembro				R\$ mil
		2014		2013		
		BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	
Saldo no início do exercício		-	(4.810)	-	(3.894)	
(Constituição) reversão líquida		-	577	-	(916)	
Saldo no final do exercício		-	(4.233)	-	(4.810)	

O efeito no resultado está apresentado na Nota 28.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

10.5) Movimentação da provisão sobre operações de direitos recebíveis

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	(929)	(1.342)	(1.285)	(4.012)
(Constituição) reversão líquida	262	(411)	356	1.208
Baixas contra provisão	-	113	-	1.462
Saldo no final do exercício	(667)	(1.640)	(929)	(1.342)

O efeito no resultado está apresentado na Nota 28.

11. Outros valores e bens

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Bens não de Uso Próprio	1.067	2.066	9.251	10.250
Imóveis	479	479	7.493	7.493
Outros	2.956	3.955	2.956	3.955
Provisão para desvalorizações	(2.368)	(2.368)	(1.198)	(1.198)
Material em estoque	2.186	2.186	2.955	2.955
Sub total de outros valores e bens	3.253	4.252	12.206	13.205
Despesas antecipadas	1.563.732	1.563.734	1.291.105	1.292.535
Prêmio de seguro	789.111	789.114	632.992	632.992
Comissão de agente	25.616	25.615	22.003	22.003
Prêmio de seguro financiado	749.005	749.005	636.110	636.110
Outras	-	-	-	1.430
Total de outros valores e bens	1.566.985	1.567.986	1.303.311	1.305.740

12. Créditos transferidos para o resultado e renegociados

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro					
	2º semestre de 2014		2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Créditos transferidos para prejuízo	562.220	583.599	597.577	619.037	256.080	257.577
Créditos recuperados (*)	371.093	395.264	631.776	672.051	598.846	695.120
Créditos renegociados	291.990	291.990	4.323.025	4.323.025	6.666.438	6.666.438

(*) O efeito no resultado está apresentado na Nota 28.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

13. Participações Societárias

A carteira de participações societárias do Sistema BNDES é composta por empresas coligadas, sobre as quais a BNDESPAR exerce influência significativa, e por outras empresas em que não existe influência (cujas ações são detidas pela BNDESPAR, pela FINAME e pelo BNDES).

A participação societária em empresas coligadas da carteira da BNDESPAR está sendo apresentada no subgrupo de Investimentos, na rubrica “Participação em Coligadas”, e a participação em empresas avaliadas pelo método do valor justo está sendo apresentada no subgrupo de Títulos e Valores Mobiliários, na rubrica “Ações e bônus de subscrição”, na categoria definida pelo CPC 38 como “Disponível para Venda”.

Os componentes da carteira de participações societárias – coligadas e instrumentos financeiros disponíveis para venda – são decorrentes, predominantemente, de operações de apoio financeiro do Sistema BNDES, cujo foco em geral corresponde à perspectiva de longo prazo.

A fim de demonstrar esses ativos sob a mesma ótica com que são administrados, apresentamos a seguir a composição desses investimentos como uma carteira de participações societárias, segregadas em “Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda” e “Investimentos Permanentes”. Nessa última categoria estão incluídas as participações detidas pelo BNDES no Fundo Garantidor para Investimentos – FGI.

13.1) Instrumentos Financeiros: Ações Disponíveis para Venda

Quando inicialmente reconhecidas, as empresas do Sistema BNDES mensuram as ações classificadas como “Disponível para Venda” pelo valor justo na data da negociação, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão do instrumento. Após o reconhecimento inicial, esses investimentos são mensurados pelos seus valores justos sem nenhuma dedução dos custos de transação em que possa incorrer na venda ou em outra alienação. As mudanças no valor justo das ações são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido das empresas do Sistema BNDES, na conta de Ajustes de Avaliação Patrimonial. Essas mudanças no valor justo correspondem a ganhos ou perdas econômicos ainda não realizados, registrados sob a concepção de resultado abrangente.

Ao determinar e divulgar o valor dos investimentos em participações societárias classificadas como “Disponível para Venda”, as empresas do Sistema BNDES utilizam a hierarquia a seguir:

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

- Nível 1: aplicado para empresas cujas ações são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título, no mês de referência;
- Nível 2: aplicado para (a) empresas com ações listadas em bolsa, mas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação do título sofreu algum tipo de ajuste para o cálculo do valor justo, devido a fatores como, por exemplo, a baixa liquidez das ações; e (b) empresas de participações (holding) cujas ações não são listadas em bolsa, mas o principal ativo é representado por ações de empresas listadas em bolsa, para as quais o valor justo é baseado no preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação das ações integrantes do ativo da empresa, ajustado pelos demais ativos, passivos e por baixa liquidez, se for o caso; e
- Nível 3: aplicado para empresas cujas ações não são listadas em bolsa, para as quais o valor justo é determinado, na data de referência, a partir de modelos de precificação baseados em múltiplos ou em fluxo de caixa descontado.

Adicionalmente, em algumas poucas situações o investimento é mensurado pelo custo (“Valor de Custo”). É o caso de empresas cujas ações não são listadas em bolsa e que apresentam um intervalo amplo de valores justos possíveis de serem aceitos para a data de referência no âmbito do esforço de avaliação estabelecido no Nível 3, sem que se possa determinar a probabilidade associada às estimativas que compõem tal intervalo, para as quais é atribuído o custo de aquisição.

BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Em 31 de dezembro de 2014

Empresas investidas	Em 31/12/2014			R\$ mil			
	Quantidade (mil) de ações possuídas	% de participação no capital total	Valor contábil				
			Em 31 de dezembro				
			BNDES		Consolidado		
	Ordinárias	Preferenciais		2014	2013	2014	2013
NÍVEL 1 – Empresas Listadas							
AMÉRICA LATINA LOGÍSTICA S.A. – ALL	83.236	-	12,10	-	-	419.509	541.034
BANCO DO BRASIL S.A.	-	-	-	-	-	-	134.808
BRASKEM S.A.	-	40.103	5,03	-	-	700.998	841.358
CEMIG	-	9.502	0,75	-	-	126.283	134.265
CIA SIDERÚRGICA NACIONAL	8.795	-	0,63	-	-	50.395	127.174
COPASA	4.387	-	3,67	-	-	109.926	164.187
CPFL	64.843	-	6,74	-	-	1.212.560	1.232.013
ECORODOVIAS	21.000	-	3,76	-	-	222.600	310.380
ELETROBRAS (a)	216.603	36.954	18,72	590.499	628.012	1.581.742	1.660.922
EMBRAER	39.762	-	5,37	-	-	974.976	753.897
ENEVA (ex MPX)	72.650	-	8,65	-	-	-	220.130
GERDAU	3.708	21.218	1,45	-	-	234.002	960.430
IOCHPE	6.419	-	6,77	-	-	77.545	166.965
KLABIN (c)	65.960	263.840	6,97	-	-	959.723	975.676
LIGHT	19.141	-	9,39	-	-	328.265	465.265
LINX	3.225	-	6,90	-	-	167.371	155.761
MARFRIG	102.202	-	19,63	-	-	632.633	403.700
OI	12.249	26.531	4,52	-	-	343.739	83.577
PETROBRAS (b)	745.903	1.502.946	17,24	8.767.701	14.585.588	22.482.588	37.724.442
RENOVA (d)	9.311	18.622	8,77	-	-	348.620	448.997
SUZANO	-	97.132	8,77	-	-	1.092.739	1.192.786
TOTVS	7.445	-	4,55	-	-	262.138	273.826
TRACTEBEL	6.225	-	0,95	-	-	211.095	224.728
TRANSMISSORA ALIANÇA DE ENERGIA ELÉTRICA (e)	9.000	18.000	2,61	-	-	170.010	164.700
TPI TRIUNFO	25.966	-	14,75	-	-	193.187	243.301
VALE	206.379	66.185	5,20	-	-	5.838.114	9.567.418
Subtotal Nível 1				9.358.200	15.213.600	38.740.758	59.171.740
Outras empresas - Nível 1				-	-	491.396	837.366
Total Nível 1				9.358.200	15.213.600	39.232.154	60.009.106
NÍVEL 2 – Empresas holdings não listadas				-	-	4.345.792	8.391.233
NÍVEL 3 – Empresas não listadas (Valor Justo)				19.758	14.460	181.587	38.195
Empresas não listadas (Valor de Custo)				136.731	136.880	1.271.512	1.391.788
TOTAL				9.514.689	15.364.940	45.031.045	69.830.322
Classificadas no Ativo Circulante				-	-	-	299.001
Classificadas no Ativo Não Circulante				9.514.689	15.364.940	45.031.045	69.531.321

(a) Do total da participação de 18,72%, 6,86% são detidas diretamente pelo BNDES (com 74.545 mil ações ordinárias e 18.263 mil preferenciais) e 11,86% através de sua subsidiária BNDESPAR (com 141.758 mil ações ordinárias e 18.691 mil preferenciais).

(b) Do total da participação de 17,24%, 6,87% são detidas diretamente pelo BNDES (com 734.203 mil ações ordinárias e 161.597 mil preferenciais) e 10,37% através de sua subsidiária BNDESPAR (com 11.700 mil ações ordinárias e 1.341.349 mil preferenciais).

(c) A BNDESPAR detém 65.960 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 4 ações preferenciais.

(d) A BNDESPAR detém 9.311 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

(e) A BNDESPAR detém 9.000 mil Units de emissão desta empresa, sendo que cada Unit corresponde a 1 ação ordinária e 2 ações preferenciais.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a subsidiária BNDESPAR efetuou reclassificações do Nível 1 para o Nível 2 referente a investimentos em ações de empresas listadas cujo preço médio de fechamento do último pregão em que houve negociação sofreu algum ajuste para fins de cálculo do valor justo. O saldo de tais investimentos totalizavam R\$ 2.353 mil em 31 de dezembro de 2014 e R\$ 256.802 mil em 31 de dezembro de 2013. Durante o exercício findo em 31 de dezembro 2013 não houve reclassificação de valores do Nível 1 para o Nível 2.

Igualmente, durante o exercício findo em 31 dezembro de 2014 a BNDESPAR reclassificou de Custo para o Nível 3 o montante de R\$ 120.000 mil referente a investimento em ações de empresa não listada cujo valor justo passou a ser determinado por modelo de precificação baseado em fluxo de caixa descontado (durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2013 não houve esse tipo de transferência de saldos). O restante da movimentação da participação dos ativos classificados no Nível 3 refere-se a atualização do seu valor justo.

Análise do valor recuperável de investimentos em ações disponíveis para venda – consolidado

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 a Administração realizou análise individual do valor recuperável dos instrumentos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, baseando-se em informações quantitativas e qualitativas disponíveis no mercado, as características de cada instrumento como risco, setor e volatilidade, além do exame de declínio significativo ou prolongado no valor justo desses ativos.

Com base nessa avaliação, a Administração identificou que alguns de seus investimentos em ações classificados como “disponíveis para venda” passaram a apresentar declínio significativo ou prolongado em relação ao seu custo de aquisição, configurando assim evidência objetiva de perda em seu valor recuperável. Combinada com uma análise qualitativa destes ativos, ajustes negativos no valor de R\$ 2.092.321 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 2.092.960 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), até então registrados diretamente no Patrimônio Líquido como “outros resultados abrangentes”, foram reconhecidos no resultado do exercício como ajuste de reclassificação por redução ao valor recuperável.

A perda por redução ao valor recuperável reconhecida no exercício corrente inclui ainda R\$ 528.378 mil (R\$ 508.841 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2013), referente ao ajuste a valor justo negativo apurado no exercício de instrumentos financeiros que já apresentavam perda considerada permanente em períodos anteriores, totalizando o efeito de R\$ 2.620.699 mil no resultado do exercício corrente (R\$ 2.601.801 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2013).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Em 31 de dezembro de 2014, o BNDES possuía investimento em ações ordinárias da Petrobras com declínio significativo ou prolongado do seu valor de mercado, baseada em cotação de bolsa de valores, em relação ao custo de aquisição. Desta forma, foi realizada análise qualitativa pela Administração, a qual considerou (i) as características específicas de atuação do BNDES, (ii) as características específicas do ativo, (iii) que até o momento não houve descumprimento de qualquer obrigação financeira por parte do emissor deste investimento e (iv) o valor recuperável do investimento, apurado com base em avaliação econômico-financeira.

Com base na referida análise, a perda permanente estimada, conforme requerido pela Circular BACEN 3.068/2001, totalizou R\$ 4.333.646 mil (R\$ 2.600.188 mil, líquido dos efeitos tributários). Entretanto, a Resolução nº 4.175 do Conselho Monetário Nacional, emitida pelo Banco Central do Brasil em 27 de dezembro de 2012, estabelece que o ajuste a valor de mercado de certas ações recebidas pelo Sistema BNDES em transferência da União para aumento de capital e classificadas na categoria “disponível para venda” deve ser apresentado em conta destacada no patrimônio líquido, denominada ajuste de avaliação patrimonial, incluindo as perdas que forem consideradas permanentes, e transitarem pelo resultado do exercício apenas quando da venda ou transferência. Consequentemente, o ajuste negativo de R\$ 2.092.321 mil, no exercício findo em 31 de dezembro de 2014, inclui a parcela desta perda por redução ao valor recuperável, no montante R\$ 1.724.725 mil (R\$ 1.034.835 mil, líquido dos efeitos tributários), foi reconhecida no resultado do exercício de 2014 e R\$ 2.608.921 mil (R\$ 1.565.353 mil, líquido dos efeitos tributários), relativo às ações abrangidas por essa resolução, foi mantido no Patrimônio Líquido da companhia na conta de ajuste de avaliação patrimonial (Outros Resultados Abrangentes).

Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2014, o BNDES e a subsidiária BNDESPAR possuíam investimentos em ações preferenciais da Petrobras que, embora não tenha apresentado declínio significativo ou prolongado de seu valor de mercado em relação ao custo de aquisição, foram objeto de análise qualitativa que concluiu pelo não reconhecimento de perda no valor recuperável no resultado do exercício de 2014 e pela sua manutenção na conta de ajuste de avaliação patrimonial, no Patrimônio Líquido. Tal análise considerou: (i) as características de atuação do BNDES e da BNDESPAR; (ii) as características específicas do ativo em questão; (iii) o baixo custo médio de aquisição desse investimento, dado o seu tempo em carteira superior a 20 anos; (iv) o valor recuperável do investimento, apurado com base em avaliação econômico-financeira preparada pela Administração que resultou em um valor superior ao custo médio de aquisição; e (v) que até o momento não houve descumprimento de qualquer obrigação financeira por parte do emissor destes investimentos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

A análise qualitativa considerou as melhores informações disponíveis. Estas informações estão sendo permanentemente acompanhadas e atualizadas pela Administração de modo que qualquer mudança na sua avaliação sobre a recuperabilidade destes investimentos seja tempestivamente reconhecida nas demonstrações financeiras.

13.2) Investimentos Permanentes

		R\$ mil			
		Em 31 de dezembro			
		BNDES		Consolidado	
		2014	2013	2014	2013
Em controladas					
- Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		76.888.865	86.253.103	-	-
Em coligadas					
- Avaliadas pelo método de equivalência patrimonial		-	-	16.246.283	15.819.638
		76.888.865	86.253.103	16.246.283	15.819.638
Outras participações societárias		100.000	100.000	100.000	100.000
Outros investimentos		42.146	42.146	42.147	42.147
		142.146	142.146	142.147	142.147
Total		77.031.011	86.395.249	16.388.430	15.961.785

13.2.1) Controladas - BNDES

								R\$ mil
Controladas	Data-base	Patrimônio líquido	Lucro / prejuízo líquido do período	Resultado de equivalência patrimonial		Reflexos dos ajustes no patrimônio líquido das controladas (a)	Valor contábil do investimento	
				Em 31 de dezembro			Em 31 de dezembro	
				2014	2013		2014	2013
.Agência Especial de Financiamento Industrial – FINAME	31/12/2014	11.974.117	1.044.631	1.044.631	1.538.043	(91.245)	11.974.117	11.252.969
.BNDES Participações S.A. - BNDESPAR	(b) 31/12/2014	64.485.996	2.859.234	2.859.234	1.712.017	(1.446.957)	64.485.996	74.782.647
.BNDES PLC	(c) 31/12/2014	428.752	34.848	34.848	5.488	6.643	428.752	217.487
Total				3.938.713	3.255.548	(1.531.559)	76.888.865	86.253.103

(a) Saldo de Ajuste de Avaliação Patrimonial em 31 de dezembro de 2014, vide nota 26.

(b) O patrimônio líquido, o resultado e os outros resultados abrangentes da BNDESPAR foram ajustados às práticas contábeis adotadas pelo BACEN, conforme demonstrado no quadro a seguir.

(c) Subsidiária constituída sob as leis do Reino Unido como uma sociedade limitada, com capital autorizado de £100.000.000,00 (cem milhões de libras esterlinas), totalmente integralizado.

O percentual de participação no capital das sociedades controladas é de 100%.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Conciliação entre os itens do Patrimônio Líquido divulgados pela BNDESPAR e aqueles utilizados no cálculo do investimento do BNDES nesta subsidiária:

	Em 31 de dezembro			R\$ mil
	2014			2013
	Resultado	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio líquido	Patrimônio líquido
Resultado / ORA / Patrimônio líquido divulgados pela BNDESPAR	2.904.839	226.310	66.109.275	76.353.042
Ajustes de práticas contábeis:				
. Perda por redução do valor recuperável de ações disponíveis para venda (Res. 4.175 do CMN) *	7.278	(1.673.267)	-	-
. Ganho na compra vantajosa **	-	-	(2.298.346)	(2.298.346)
. Outros	(52.883)	-	675.067	727.951
Resultado / ORA / Patrimônio líquido ajustado para fins de equivalência patrimonial	2.859.234	(1.446.957)	64.485.996	74.782.647

* A Resolução n.º 4.175 do CMN, emitida pelo BACEN em 27 de dezembro de 2012, estabelece que o ajuste a valor de mercado de certas ações recebidas pelo Sistema BNDES em transferência da União para aumento de capital e classificadas na categoria “disponível para venda” deve ser apresentado em conta destacada no patrimônio líquido, denominada ajuste de avaliação patrimonial, incluindo as perdas que forem consideradas permanentes, e transitarem pelo resultado do período apenas quando da venda ou transferência. Consequentemente, as perdas por redução no valor recuperável referentes a essas ações que a BNDESPAR reconheceu no resultado do exercício em conformidade com o CPC 38 – Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração, foram reclassificadas para os Outros Resultados Abrangentes (na conta ajuste de avaliação patrimonial) para fins de consolidação e apuração do resultado de equivalência patrimonial do BNDES.

** A BNDESPAR, seguindo o CPC 15 – Combinação de Negócios, reconhece o “ganho por compra vantajosa” na aquisição de coligadas no resultado do exercício em que a operação ocorre. Para fins de consolidação e apuração do resultado de equivalência patrimonial do BNDES, tal ganho é mantido no ativo como “deságio” reduzindo o valor do investimento, sendo realizado por alienação.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

13.2.2) Coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial – consolidado

As coligadas avaliadas pelo método de equivalência patrimonial integram a carteira de participações societárias da BNDESPAR. Essa carteira é composta por empresas dos diversos setores de indústria, todas sujeitas a aplicação dos Pronunciamentos Técnicos CPC, aprovados pela CVM, pelo Conselho Federal de Contabilidade e outros órgãos reguladores. Não existem instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN na carteira de coligadas.

Em razão disso, as demonstrações financeiras utilizadas para avaliação desses investimentos pelo método de equivalência patrimonial foram preparadas numa base contábil fundamentada nos Pronunciamentos Técnicos CPC, que pode diferir das práticas contábeis referendadas pelo BACEN. As demonstrações financeiras das coligadas foram ajustadas às práticas contábeis do BACEN até o ponto em que as diferenças puderam ser identificadas.

13.2.2.1) Natureza e extensão das participações materiais em coligadas

Coligadas	Sede	31/12/2014				Natureza da relação com a entidade
		Quantidade (mil) de ações possuídas		Percentual de participação sobre o capital		
		Ordinárias	Preferenciais	Total	Votante	
Brasileira	Barueri - SP	300.000	50.000	53,85	49,99	Apoio financeiro ao setor elétrico
COPEL	Curitiba - PR	38.299	27.282	23,96	26,41	Apoio financeiro ao setor elétrico
Fibria	São Paulo - SP	168.296	-	30,40	30,40	Apoio financeiro ao setor de papel e celulose
Granbio	São Paulo - SP	15.094	-	15,00	15,00	Apoio financeiro ao setor de energia (etanol e química verde)
JBS	São Paulo - SP	723.780	-	25,01	25,01	Apoio financeiro ao setor de alimentos
Tupy	Joinville - SC	40.645	-	28,19	28,19	Apoio financeiro ao setor de metalurgia e siderurgia

Embora participe com 53,85% do capital social da Brasileira, a BNDESPAR não possui mais da metade do seu capital votante e não governa as políticas operacionais e financeiras desta coligada, de forma que não detém o seu controle.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

13.2.2.2) Efeitos financeiros das participações em coligadas

		Investimento				R\$ mil
		31/12/2014			31/12/2013	
Coligadas	Data base	Valor patrimonial do investimento	Ágio (Deságio) (Prov. perdas)	a	Total	Total
				b		
				c		
Brasília	31/10/2014	1.985.961	(231.948)	b	1.754.013	1.795.501
COPEL	31/10/2014	3.131.345	(313.525)	b	2.817.820	2.707.917
Fibria	31/10/2014	4.471.081	(1.752.872)	b	2.718.209	2.694.661
Granbio	31/10/2014	118.579	469.806	a	588.385	598.984
JBS	31/10/2014	5.894.999	597.059	a	6.492.058	5.794.037
Tupy	31/10/2014	561.873	-		561.873	520.474
Vigor		-	-		-	417.147
Subtotal		16.163.838	(1.231.480)		14.932.358	14.528.721
Outras coligadas		1.245.678	68.247		1.313.925	1.290.917
			383.833	a		
			(315.586)	c		
Total		17.409.516	(1.163.233)		16.246.283	15.819.638

A data-base indica a data do patrimônio líquido da investida que serviu de base para o cálculo da última equivalência efetuada. Foram reconhecidos nas demonstrações financeiras das coligadas os efeitos decorrentes de eventos relevantes subsequentes à data-base, bem como os efeitos de uniformização de práticas contábeis e ajustes ao valor justo efetuados por ocasião da aquisição, quando necessário. As informações financeiras das coligadas apresentadas no item 13.2.2.3 já contemplam esses efeitos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Movimentação dos investimentos em coligadas durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013

R\$ mil									
Coligadas	Saldo em 01/01/2014	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferên- cia de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2014
Brasília	1.795.501	-	-	-	(164.146)	76.158	46.500	-	1.754.013
COPEL	2.707.917	-	-	-	(146.890)	303.035	(46.242)	-	2.817.820
Fibria	2.694.661	-	-	-	-	18.196	5.352	-	2.718.209
Granbio	598.984	-	-	-	-	(10.666)	67	-	588.385
JBS (2)	5.794.037	385.786	-	-	(55.547)	349.696	18.086	-	6.492.058
Tupy	520.474	-	-	-	(7.158)	28.624	19.933	-	561.873
Vigor (2)	417.147	-	(420.719)	-	-	3.027	545	-	-
Subtotal	14.528.721	385.786	(420.719)	-	(373.741)	768.070	44.241	-	14.932.358
Outras coligadas	1.290.917	350.000	(103.449)	-	(12.170)	(3.500)	(14.148)	(193.725)	1.313.925
Total	15.819.638	735.786	(524.168)	-	(385.911)	764.570	30.093	(193.725)	16.246.283

R\$ mil									
Coligadas	Saldo em 01/01/2013	Aquisições	Vendas	Efeitos da transferên- cia de (para) TVM	Dividendos / JSCP reconhecidos	Resultado de equivalência patrimonial	Ajustes de avaliação patrimonial reflexo de coligadas (1)	Reversão (constituição) de provisão p/ redução ao valor recuperável	Saldo em 31/12/2013
Brasília	2.056.702	-	-	-	(279.124)	283.631	(265.708)	-	1.795.501
COPEL	2.664.675	-	-	-	(108.646)	218.044	(66.156)	-	2.707.917
Fibria	2.834.400	-	-	-	-	(133.005)	(6.734)	-	2.694.661
Granbio (3)	-	600.000	-	-	-	(1.087)	71	-	598.984
JBS	4.831.774	701.727	-	-	(34.780)	218.344	76.972	-	5.794.037
Tupy	420.863	-	-	-	(9.696)	85.075	24.232	-	520.474
Vigor	384.642	-	-	-	(2.290)	33.986	809	-	417.147
Subtotal	13.193.056	1.301.727	-	-	(434.536)	704.988	(236.514)	-	14.528.721
Outras coligadas	1.176.171	419.226	(45.610)	(65.166)	(6.838)	(756.095)	12.622	556.607	1.290.917
Total	14.369.227	1.720.953	(45.610)	(65.166)	(441.374)	(51.107)	(223.892)	556.607	15.819.638

(1) A realização por venda dos Ajustes de Avaliação Patrimonial (total ou parcial) de coligadas, quando aplicável, está incluída na coluna "Vendas".

(2) Em janeiro de 2014 a BNDESPAR aderiu à Oferta Pública de Aquisição de Ações promovida pelo acionista controlador de JBS e Vigor, através da qual permutou a totalidade das ações que detinha da Vigor por ações da JBS (relação de troca: 1 ação da JBS para cada ação da Vigor permutada). Dessa forma, a BNDESPAR deixou de possuir participação direta na Vigor e aumentou seu percentual de participação na JBS em 1,64%. O preço das ações permutadas foi estabelecido com base no valor de mercado das ações da JBS.

(3) Coligada adquirida no segundo trimestre de 2013.

A BNDESPAR não reconhece perdas decorrentes de investimento em coligadas que possuem passivo a descoberto, cujo valor acumulado em 31 de dezembro de 2014 totaliza R\$ 212.937 mil (R\$ 228.617 mil em 31 de dezembro de 2013). Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014 as perdas não reconhecidas somavam R\$ 19.189 mil (R\$ 106.764 mil no exercício findo em 31 de dezembro de 2013). Nenhuma provisão foi constituída dado que a BNDESPAR não possui obrigação legal ou construtiva de honrar possíveis passivos das coligadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

A BNDESPAR não possui obrigação relacionada a possíveis passivos contingentes de suas coligadas, seja em sua totalidade ou compartilhados com outros investidores.

Análise do valor recuperável de investimentos em coligadas

Os investimentos em coligadas são objeto de teste de recuperabilidade semestralmente, tendo o mesmo sido efetuado em 31 de dezembro de 2014 e 30 de junho de 2014, em conformidade com o CPC 01 (R1) – Redução no valor recuperável de Ativos. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2014, a BNDESPAR reconheceu provisão para redução ao valor recuperável do investimento em coligadas no valor total de R\$ 193.725 mil, líquida de reversão de R\$ 67.935 mil (no exercício findo em 31 de dezembro de 2013 houve reversão de provisão no montante de R\$ 566.607 mil, líquida de constituição de R\$ 65.364 mil). Tais efeitos estão incluídos na linha “Reversão (constituição) de provisão para ajuste de investimentos” da demonstração do resultado.

O valor recuperável é o maior entre o valor justo das participações (líquido de despesa de venda) ou seu valor em uso (baseado no valor presente de fluxos de caixa futuros). As principais perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2014 para ativos individuais foram:

- (a) R\$ 77.608 mil decorrente da deterioração da situação econômico-financeira da coligada. O valor recuperável desse ativo foi estimado em R\$ 37.905 mil e determinado com base no valor justo, o qual foi classificado no Nível 3 da hierarquia de classificação de valor justo (conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 46). Tal precificação foi efetuada por meio de modelo de desconto de fluxo de caixa projetado em termos nominais, no período compreendido entre 2014-2018 e acrescido, a partir de então, da perpetuidade. O custo médio ponderado de capital utilizado para descontar o fluxo de caixa foi, em termos nominais, de 15,77% ao ano.
- (b) R\$ 63.343 mil decorrente de sobrecustos e atraso na consecução dos planos de negócio originalmente previstos quando da confecção da tese de investimento na coligada, que dependiam também da conclusão da capitalização, ainda em andamento, de recursos próprios e da maior celeridade na obtenção das linhas de financiamento de longo prazo para realização dos projetos da coligada. O valor recuperável desse ativo foi estimado em R\$ 20.520 mil e determinado com base no valor justo, o qual foi classificado no Nível 3 da hierarquia de classificação de valor justo (conforme definições do Pronunciamento Técnico CPC 46). Tal precificação foi efetuada por meio de modelos de fluxos de caixa projetados em termos nominais, no período compreendido entre 2014 e 2035. Foi utilizada uma taxa de desconto do capital próprio, em termos nominais, de 18,55% ao ano.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

13.2.2.3) Informações financeiras

a) das coligadas

Valor Contábil - R\$ mil – Data base: 31/10/2014 ⁽¹⁾											31/12/2014
Coligadas	Ativos circulantes	Ativos Não circulantes	Passivos circulantes	Passivos não circulantes	Patrimônio líquido	Receitas	Lucros e prejuízos de operações em continuidade	Lucros e prejuízos após impostos e operações descontinuadas	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total	Valor de Mercado da Participação em Coligadas com Ações Listadas
Brasiliiana (2)	339.299	3.393.053	748	43.389	3.688.215	602.750	141.443	-	86.356	227.799	
COPEL	724.204	15.087.345	849.187	1.895.879	13.066.483	1.559.029	1.266.451	-	(192.960)	1.073.491	1.934.375
Fibria	2.636.667	24.789.617	3.366.725	9.352.469	14.707.090	5.863.561	59.854	-	17.604	77.458	5.520.130
Granbio (2)	466.943	441.718	29.220	88.914	790.527	12.490	(71.094)	-	441	(70.653)	
JBS	15.264.055	33.441.721	10.718.413	14.419.355	23.568.008	37.029.637	1.386.401	-	82.473	1.468.874	8.265.572
Tupy	1.618.915	2.949.768	812.694	1.762.906	1.993.083	2.228.741	106.752	-	70.705	177.457	719.017
Subtotal	21.050.083	80.103.222	15.776.987	27.562.912	57.813.406	47.296.208	2.889.807	-	64.619	2.954.426	
Outras coligadas	2.840.408	4.721.399	2.424.341	1.659.597	3.477.869	3.816.245	(720.805)	(89.359)	(22.984)	(833.148)	
Total	23.890.491	84.824.621	18.201.328	29.222.509	61.291.275	51.112.453	2.169.002	(89.359)	41.635	2.121.278	

- (1) As informações financeiras das coligadas foram ajustadas para o cálculo da equivalência patrimonial, conforme observado no item 13.2.2.2. Adicionalmente, os Lucros e Prejuízos foram ajustados para refletir a realização dos Outros Resultados Abrangentes originalmente reconhecidos pela coligada em Lucros Acumulados.
- (2) Empresa com ações não listadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

b) da participação da BNDESPAR nas informações financeiras das coligadas,

b.1) no exercício findo em 31 de dezembro de 2014

Coligadas	R\$ mil		
	31/12/2014		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	76.158	46.500	122.658
COPEL	303.035	(46.242)	256.793
Fibra	18.196	5.352	23.548
Granbio	(10.666)	67	(10.599)
JBS	349.696	18.086	367.782
Tupy	28.624	19.933	48.557
Vigor	3.027	545	3.572
Subtotal	768.070	44.241	812.311
Outras coligadas	(3.500)	(14.148)	(17.648)
Total	764.570	30.093	794.663

b.2) no exercício findo em 31 de dezembro de 2013

Coligadas	R\$ mil		
	31/12/2013		
	Lucros / (prejuízos) de operações continuadas e descontinuadas (*)	Outros resultados abrangentes	Resultado abrangente total
Brasileira	283.631	(265.708)	17.923
COPEL	218.044	(66.156)	151.888
Fibra	(133.005)	(6.734)	(139.739)
Granbio	(1.087)	71	(1.016)
JBS	218.344	76.972	295.316
Tupy	85.075	24.232	109.307
Vigor	33.986	809	34.795
Subtotal	704.988	(236.514)	468.474
Outras coligadas	(756.095)	12.622	(743.473)
Total	(51.107)	(223.892)	(274.999)

(*) Inclui os efeitos de mudança relativa do percentual de participação das coligadas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

13.2.3) Outras participações societárias

				R\$ mil			
				Valor Contábil (1)			
				Em 31 de dezembro			
		Possuídas		BNDES		Consolidado	
		Ordinárias	Preferenciais	2014	2013	2014	2013
FGI	(1)	84.344	-	15,04	100.000	100.000	100.000
				100.000	100.000	100.000	100.000

(1) Investimento em cotas classe A, subscritas em 01/02/2010.

13.2.4) Outros investimentos

				R\$ mil			
				Valor contábil (*)			
				Em 31 de dezembro			
		BNDES		Consolidado			
		2014	2013	2014	2013		
Títulos patrimoniais		295	295	296	296		
Obras de arte		245	245	245	245		
Participação Empreendimentos – VALE: Projeto 118		41.606	41.606	41.606	41.606		
Total		42.146	42.146	42.147	42.147		

(*) Valor contábil líquido de provisões no valor de R\$ 3.502 mil.

14. Obrigações por operações compromissadas

Em 2014, o Sistema BNDES realizou operações de venda de títulos com compromisso de recompra lastreadas em títulos públicos federais, conforme demonstrado a seguir:

							R\$ mil
							Em 31 de dezembro
Títulos	2014			2013			
	BNDES	Consolidado	Vencimentos	BNDES	Consolidado	Vencimentos	
Notas do Tesouro Nacional B – NTN-F	322.913	302.000	Jan/2015	-	-		
Notas do Tesouro Nacional B – NTN-B	3.272.996	3.261.299	Jan/2015	18.013.555	18.013.555	Jan/2014	
Letras do Tesouro Nacional – LTN	20.117.055	19.519.157	Jan/2015	-	-		
Letras Financeiras do Tesouro – LFT	73	73	Jan/2015	-	-		
Curto Prazo	23.713.037	23.082.529		18.013.555	18.013.555		
Longo Prazo	-	-		-	-		
Total	23.713.037	23.082.529		18.013.555	18.013.555		

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

15. Obrigações por emissão de Debêntures e de Letras de Crédito do Agronegócio

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Debêntures	9.963.280	8.669.120	5.130.982	11.042.378
Letras de Crédito do Agronegócio	1.379.794	1.379.794	267.732	267.732
Total	11.343.074	10.048.914	5.398.714	11.310.110
Curto prazo	1.800.177	2.767.480	852.882	2.986.881
Longo prazo	9.542.897	7.281.434	4.545.832	8.323.229
Total	11.343.074	10.048.914	5.398.714	11.310.110

15.1) Emissões de debêntures

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Emissões de debêntures:				
Emissão Privada (BNDES)	9.963.280	4.596.338	5.130.982	5.130.982
Emissão Pública (BNDESPAR)	-	4.072.782	-	5.911.396
Total	9.963.280	8.669.120	5.130.982	11.042.378
Curto prazo	547.954	1.515.257	585.150	2.719.149
Longo prazo	9.415.326	7.153.863	4.545.832	8.323.229
Total	9.963.280	8.669.120	5.130.982	11.042.378

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

15.1.1) Emissão privada - BNDES

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures pelo BNDES está demonstrado a seguir.

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
3º emissão de debêntures simples do BNDES ⁽¹⁾		
1ª série		
Principal corrigido (TR)	982.428	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.502	2.539
2ª série		
Principal corrigido (TR)	982.428	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.502	2.539
3ª série		
Principal corrigido (TR)	982.428	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.502	2.539
4ª série		
Principal corrigido (TR)	982.428	1.096.957
Juros provisionados (6% a.a.)	2.502	2.539
5ª série		
Principal corrigido (TR)	654.952	731.306
Juros provisionados (6% a.a.)	1.666	1.692
4º emissão de debêntures simples do BNDES ⁽²⁾		
Série única		
Principal	4.924.477	-
Juros provisionados (selic)	442.465	-
Total	9.963.280	5.130.982
Curto prazo	547.954	585.150
Longo prazo	9.415.326	4.545.832
Total	9.963.280	5.130.982

(1) Em 23 de dezembro de 2008, o BNDES emitiu 700.000 debêntures simples, não conversíveis em ações, todas nominativas, em cinco séries, sem garantia real ou flutuante e sem preferência, com garantia fidejussória. O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10 mil, na data da emissão. A colocação foi privada, mediante subscrição exclusiva pelo Fundo de Investimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço – FI-FGTS, representado por sua administradora, a Caixa Econômica Federal – CEF. A remuneração foi fixada em 6% a.a., com pagamentos mensais. O saldo devedor é atualizado no dia 15 de cada mês pela Taxa Referencial – TR. A data de vencimento é 15 de outubro de 2029, com parcelas de amortização mensais de 15 de janeiro de 2009 até 15 de outubro de 2029.

(2) Em 23 de dezembro de 2013, o BNDES fez nova colocação privada de 1.000.000 de debêntures simples, não conversíveis em ações, nominativas, em série única, sem garantia real ou flutuante e sem preferência, mediante subscrição exclusiva pela BNDESPAR. O valor nominal unitário das debêntures é de R\$ 10 mil, na data da emissão. Esta operação se apresenta como mecanismo de transferência de liquidez, em que a subsidiária transfere o acúmulo de caixa para o seu controlador, o BNDES, e a sua integralização será efetuada de acordo com a disponibilidade de recursos da BNDESPAR.

As debêntures são remuneradas pela taxa Selic e os juros incorporados ao saldo devedor, incidente a partir da data de emissão. A data de vencimento é 23 de dezembro de 2018, com pagamento em parcela única.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

15.1.2) Emissão pública – BNDESPAR

O quadro abaixo apresenta as emissões públicas de debêntures realizadas pela BNDESPAR com saldos a vencer:

Ano	Programa	Oferta	Série	Remuneração	Valor unitário (R\$ mil)	Principal (R\$ mil)	Vencimento	Atualização monetária e juros	Datas de pagamento dos juros
2009	Segundo	Quarta	Segunda	Indexada ao IPCA	1	610.000	15/01/2015	IPCA + 7,08%	16/01/2012; 15/01/2013; 15/01/2014 e 15/01/2015
			Primeira	Prefixada	1	500.000	01/01/2014	12,51%	01/01/2014
2010	Terceiro	Quinta	Segunda	Flutuante trimestralmente	1	1.000.000	01/01/2014	DI + 0,30%	01/01/2014
			Terceira	Indexada ao IPCA	1	525.000	15/01/2017	IPCA + 6,30%	15/01/2013; 15/01/2014; 15/01/2015; 15/01/2016 e 15/01/2017
			Primeira	Prefixada	1	409.000	01/07/2016	11,17%	01/07/2016
2012	Terceiro	Sexta	Segunda	Flutuante trimestralmente	1	302.000	01/07/2016	TJ3 + 0,55%	01/07/2016
			Terceira	Indexada ao IPCA	1	1.289.000	15/05/2019	IPCA + 5,40%	15/05/2014; 15/05/2015; 15/05/2016; 15/05/2017 e 15/05/2018

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

O montante atualizado da obrigação pela emissão de debêntures, as datas de vencimento e os juros correspondentes a cada série estão demonstrados a seguir:

		R\$ mil	
	Vencimentos	31/12/2014	31/12/2013
4º distribuição – Segundo Programa			
2º série	15.01.2015		
Principal corrigido (IPCA)		819.106	768.734
Juros provisionados (7,078% a.a)		55.837	52.403
		<u>874.943</u>	<u>821.137</u>
1º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.01.2014		
Principal		-	500.000
Juros provisionados (12,51% a.a)		-	216.447
2ª série	01.01.2014		
Principal		-	1.000.000
Juros provisionados (DI Futuro 3 meses + 0,30% a.a)		-	327.127
3ª série	15.01.2017		
Principal corrigido (IPCA)		667.712	626.651
Juros provisionados (6,2991% a.a)		40.513	38.022
		<u>708.225</u>	<u>2.708.247</u>
2º distribuição – Terceiro Programa			
1ª série	01.07.2016		
Principal		409.000	409.000
Juros provisionados (11,169% a.a)		135.260	80.373
2ª série	01.07.2016		
Principal		302.000	302.000
Juros provisionados (TJ3 + 0,55% a.a)		83.729	44.661
3ª série	15.05.2019		
Principal corrigido (IPCA)		1.507.778	1.415.056
Juros provisionados (5,3999% a.a)		51.847	130.922
		<u>2.489.614</u>	<u>2.382.012</u>
Total		<u>4.072.782</u>	<u>5.911.396</u>
Circulante		967.303	2.133.999
Não circulante		3.105.479	3.777.397
Total		<u>4.072.782</u>	<u>5.911.396</u>

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

15.2) Letras de Crédito do Agronegócio

O montante atualizado da obrigação pela emissão, vencimentos e juros estão demonstrados a seguir:

		R\$ mil	
		BNDES e Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
	Vencimentos	2014	2013
Valores de emissão (Principal)			
	2014	-	260.000
	2015	1.221.041	-
	2016	127.184	-
Juros provisionados		31.569	7.732
Total		1.379.794	267.732

16. Obrigações por empréstimos e repasses

Os contratos de empréstimos e repasses não possuem cláusulas de *covenants* que possam afetar as demonstrações financeiras do BNDES.

16.1) Composição

a) Empréstimos no país

		R\$ mil	
		BNDES e Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
Obrigações por aquisição de títulos federais		4.211.248	4.523.425
Prêmios de seguro financiados a pagar ao Fundo de Garantia à Exportação – FGE		753.192	639.857
Total		4.964.440	5.163.282
Curto prazo		403.523	388.404
Longo prazo		4.560.917	4.774.878
Total		4.964.440	5.163.282

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Obrigações por aquisição de títulos federais:

O BNDES, para pagamento em 2008 de dividendos e juros sobre o capital próprio referentes aos exercícios de 2006 e 2007, adquiriu, mediante financiamento, títulos públicos federais junto ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS. Esse empréstimo, no valor atualizado de R\$ 4.211.248 mil em 31 de dezembro de 2014 – R\$ 367.000 mil no curto prazo e R\$ 3.844.248 mil no longo prazo – (R\$ 4.523.425 mil – R\$ 346.616 mil no curto prazo e R\$ 4.176.809 mil no longo prazo em 31 de dezembro de 2013) foi realizado nas seguintes condições: atualização monetária com base na TR e taxa de juros de 4,8628% ao ano, com prazo de amortização de 18 anos, realizada mensalmente de 1º de janeiro de 2009 a 1º de dezembro de 2026.

b) Empréstimos no exterior

b.1) Bônus

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil			
				BNDES		Consolidado	
				Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
				2014	2013	2014	2013
USD 1 bilhão	16/06/2018 ⁽¹⁾	6,369%	Bank of New York	2.656.200	2.342.600	2.656.200	2.342.600
USD 1 bilhão	10/06/2019	6,500%	Bank of New York	2.380.484	2.334.332	2.292.433	2.334.332
USD 1 bilhão	12/07/2020	5,500%	Bank of New York	2.433.597	2.321.482	2.285.534	2.321.482
USD 1,25 bilhão	26/09/2016	3,750%	Bank of New York	3.320.250	2.928.250	3.320.250	2.928.250
USD 1,75 bilhão ⁽²⁾	26/09/2023	5,750%	Bank of New York	3.972.043	2.928.250	3.972.042	2.928.250
CHF 200 milhões	15/12/2016	2,750%	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	536.720	526.080	536.720	526.080
EUR 750 milhões	15/09/2017	4,125%	Bank of New York	2.384.752	2.419.875	2.384.752	2.419.875
EUR 650 milhões	21/01/2019	3,625%	Bank of New York	2.097.550	-	2.097.550	-
USD 1 bilhão	14/04/2019	4,000%	Bank of New York	2.619.810	-	2.619.810	-
Juros provisionados				365.934	187.967	361.227	187.967
Total				22.767.340	15.988.836	22.526.518	15.988.836
Curto prazo				365.934	187.967	361.227	187.967
Longo prazo				22.401.406	15.800.869	22.165.291	15.800.869
Total				22.767.340	15.988.836	22.526.518	15.988.836

⁽¹⁾ Em junho de 2008, foi concluído o processo de repactuação dos títulos externos emitidos em 1998, cujo vencimento se daria naquele mês. A repactuação foi realizada pelo valor original da emissão (USD 1 bilhão), a valor de face, com taxa de juros de 6,369% a.a. e novo vencimento em 16 de junho de 2018.

⁽²⁾ Saldo composto pela emissão original realizada em setembro de 2013 no valor de USD 1,250 bilhão e pela reabertura deste título, realizada em abril de 2014 no valor adicional de USD 500 milhões.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

b.2) Empréstimos sindicalizados e outros empréstimos no exterior

Valor da emissão	Vencimento	Taxas de captação	Agente pagador	R\$ mil			
				BNDES		Consolidado	
				Em 31 de dezembro		Em 31 de dezembro	
				2014	2013	2014	2013
USD 300 milhões	03/10/2016	Libor 6M + 70 bps	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	796.860	702.780	796.860	702.780
USD 500 milhões ⁽¹⁾	28/04/2017	Libor 6M + 110 bps	Bank of Tokyo-Mitsubishi UFJ	1.062.480	-	1.328.761	-
USD 100 milhões	16/10/2019	Libor 6M + 210 bps	Ab Svensk Exportkredit	265.620	-	265.620	-
Juros provisionados				6.537	2.072	6.537	2.072
Total				2.131.497	704.852	2.397.778	704.852
Curto prazo				6.537	2.072	6.537	2.072
Longo prazo				2.124.960	702.780	2.391.241	702.780
Total				2.131.497	704.852	2.397.778	704.852

⁽¹⁾ USD 400 milhões destinados ao BNDES e USD 100 milhões destinados à BNDES PLC.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

c) Repasses no país – Tesouro Nacional

O quadro a seguir apresenta os recursos recebidos do Tesouro Nacional entre 2009 e 2014. Para cobertura dos créditos, a União emitiu títulos públicos federais, sob a forma de colocação direta em favor do BNDES.

			R\$ mil
Ano de ingresso	Base legal	Datas captações	Valores contratados
2009	Lei n.º 11.948/2009	março/2009	39.000.000
		julho/2009	25.000.000
		agosto/2009	36.000.000
			100.000.000
2010	Lei n.º 12.249/2010	abril/2010	80.000.000
	Lei n.º 12.397/2011	setembro/2010	24.753.535
			104.753.535
2011	Lei n.º 12.397/2011	março/2011	5.246.461
	Lei n.º 12.453/2011	junho/2011	30.000.000
		dezembro/2011	15.000.000
			50.246.461
2012	Lei n.º 12.453/2011	janeiro/2012	10.000.000
	Lei n.º 12.712/2012	dezembro/2012	45.000.000
			55.000.000
2013	Lei n.º 12.788/2013	maio/2013	2.000.000
	Lei n.º 12.872/2013 (1)	junho/2013	15.000.000
	Lei n.º 12.979/2014	dezembro/2013	24.000.000
			41.000.000
2014	Lei n.º 13.000/2014	junho/2014	30.000.000
	Medida Provisória n.º 661/2014	dezembro/2014	30.000.000
			60.000.000

(1) Esse contrato, na forma da Resolução CMN n.º 4.192/2013, é apresentado como patrimônio líquido para fins de divulgação das demonstrações financeiras.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Os quadros a seguir apresentam o passivo com repasses do Tesouro Nacional:

Moeda / Taxas de Captação	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
		BNDES	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
TR + 6% a.a.	-	-	1.165.459
IPCA + 6% a.a.	-	-	2.297.591
IGP-DI	0,93	1.790.465	1.719.938
US\$ + 4,47% a.a.	14,41	18.045.395	15.914.895
US\$ + Juros de 4,83 a 6,00%	-	-	10.716.270
US\$	22,7	835.332	734.679
US\$ + 0,04 a 0,84%	24,48	3.453.060	3.045.380
TJLP (*)	40,93	443.036.440	324.391.553
TJLP + 2,5%	-	-	7.824.480
TJLP + 1,0%	-	-	26.832.104
Reais	-	1.642	1.642
Juros provisionados		1.260.025	1.130.820
Total		468.422.359	395.774.811
Curto prazo		3.191.374	4.784.677
Longo prazo		465.230.985	390.990.134
Total		468.422.359	395.774.811

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Moeda / Taxas de Captação	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
		Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
TR + 6% a.a.	-	-	1.165.459
SELIC	2,96	2.253.872	2.709.858
IPCA + 6% a.a.	-	-	2.297.591
IGP-DI	0,93	1.790.465	1.719.938
US\$ + 4,47% a.a.	14,41	18.045.395	15.914.895
US\$ + Juros de 4,83 a 6,00%	-		10.716.270
US\$	22,7	835.332	734.679
US\$ + 0,04 a 0,84%	24,48	3.453.060	3.045.380
TJLP	40,93	443.036.440	324.391.553
TJLP + 2,5%	-	-	7.824.480
TJLP + 1,0%	-	-	26.832.104
Reais	-	1.642	1.642
Juros provisionados		1.260.025	1.130.820
Total		470.676.231	398.484.669
Curto prazo		3.942.665	5.462.142
Longo prazo		466.733.566	393.022.527
Total		470.676.231	398.484.669

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Renegociações de contratos celebrados entre o BNDES e a União:

- Sob o amparo da Lei n.º 12.872/2013, foram renegociados os seguintes contratos:

- Contrato n.º 484/PGFN/CAF, em 17 de setembro de 2013, no montante de R\$ 10,4 bilhões: taxa de juros de 5,98% a.a. para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%;
- Contrato n.º 486/PGFN/CAF, em 17 de setembro de 2013, no montante de R\$ 19,5 bilhões: R\$ 5,0 bilhões foram convertidos do custo de US\$ + 6,77% a.a para o custo de captação externa do Tesouro Nacional na ocasião, equivalente à taxa de US\$ + 4,47%. O montante complementar foi convertido para TJLP.
- Contratos PGFN/S/N/2000, PGFN 389/2007, PGFN 408/2008, PGFN 412/2008, PGFN 477/2009, PGFN 485/2009, PGFN 488/2009 e PGFN 530/2010, em 14 de março de 2014, que, juntos, totalizaram aproximadamente R\$ 194 bilhões. A principal alteração foi referente ao prazo de vencimento dos contratos, que passou a ser de 46 anos. Adicionalmente, as dívidas que não possuíam custo atrelado à TJLP foram ajustadas para esse novo custo.

- Sob o amparo da Lei n.º 12.833/2013, em 24 de junho de 2014, a União celebrou com o BNDES instrumentos de novação e confissão de dívida alterando os contratos n.º 963 e n.º 964/PGFN/CAF, que estavam registrados como Instrumento Híbrido de Capital e Dívida, no valor total de R\$ 15.538.976 mil. Na divulgação das demonstrações financeiras, esses contratos são apresentados no patrimônio líquido como elegíveis ao capital principal, em conformidade com a Resolução CMN 4.192/2013 (Nota 26).

- Sob o amparo da Lei n.º 13.043/2014, em 22 de dezembro de 2014, a União celebrou com o BNDES instrumento de desmembramento de dívida do contrato PGFN 577/2010, no valor de R\$ 5.000.000 mil, constituindo o contrato n.º 1018/PGFN/CAF. Na divulgação das demonstrações financeiras, este contrato é apresentado no patrimônio líquido como elegível ao capital principal, em conformidade com a Resolução CMN 4.192/2013 (Nota 26).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

d) Repasses no Exterior – Instituições Multilaterais

Instituição	Moeda	Vencimento médio (em anos)	R\$ mil	
			BNDES e Consolidado	
			Em 31 de dezembro	
			2014	2013
Japan Bank for Internacional Cooperation – JBIC	YEN/US\$	7,97	2.401.122	1.871.188
Inter-American Development Bank - BID	US\$	12,41	11.089.636	10.556.340
Nordic Investment Bank - NIB	US\$	5,14	298.253	318.594
Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW	US\$	2,41	1.186.359	402.464
China Development Bank - CDB	US\$	8,09	1.328.100	1.317.713
Juros provisionados			52.320	50.713
Total			16.355.790	14.517.012
Curto prazo			1.736.673	2.786.022
Longo prazo			14.619.117	11.730.990
Total			16.355.790	14.517.012

Sobre os contratos de repasses no exterior incidem taxas que variam entre 0,757 e 5,44 % a.a. em 31 de dezembro de 2014 (0,81 e 5,43 % a.a. em 31 de dezembro de 2013). A concentração por faixa de taxa de captação está demonstrada a seguir:

	R\$ mil	
	BNDES e Consolidado	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Taxas de captação:		
Até 3%	13.075.157	11.926.213
De 3,1 a 5%	1.186.359	402.464
De 5,1 a 7%	2.041.954	2.137.622
	16.303.470	14.466.299
Juros provisionados	52.320	50.713
Total	16.355.790	14.517.012

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

As fontes externas de recursos do BNDES são constituídas tanto por captações efetuadas através dos tradicionais instrumentos de mercado - empréstimos bancários e emissão de eurobônus - como por aquelas realizadas junto às instituições multilaterais de crédito e agências governamentais. Enquanto os instrumentos de mercado não demandam garantia do Governo Federal, os empréstimos tomados junto aos organismos multilaterais - Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID e Nordic Investment Bank – NIB contam com a prestação de garantia formal da União, seja por força de seus Atos Constitutivos, seja em razão de outros atos normativos internos da instituição multilateral. Excetua-se deste grupo o contrato assinado em 05 de outubro de 2011 com o European Investment Bank - EIB, no qual foi dispensada a garantia formal da União. Empréstimos tomados junto a instituições governamentais, como Japan Bank for International Cooperation - JBIC, Kreditanstalt für Wiederaufbau - KfW, China Development Bank – CDB e Swedish Export Credit Corporation – SEK, não demandam garantia formal da União.

e) Fundo da Marinha Mercante – FMM

A partir de janeiro de 1984, o BNDES passou a exercer a função de agente financeiro do Fundo da Marinha Mercante - FMM, com o objetivo de apoiar financeiramente as atividades de fomento à renovação, ampliação e recuperação da frota de Marinha Mercante Nacional. Em 31 de dezembro de 2014, as aplicações do FMM alcançaram R\$ 16.796.986 mil (R\$ 14.996.695 mil em 31 de dezembro de 2013), sendo R\$ 15.417.695 mil (R\$ 13.554.579 mil em 31 de dezembro de 2013) com risco BNDES. Desde junho de 2002, por orientação do BACEN, as operações com risco BNDES, que retificavam as respectivas origens dos recursos, foram reclassificadas para o ativo do BNDES.

f) Fundo Nacional de Desenvolvimento – FND

Em 3 de outubro de 1988, com o Decreto n.º 96.905, o BNDES assumiu as atribuições da Secretaria Executiva do Fundo Nacional de Desenvolvimento - FND, prestando apoio técnico, administrativo e de pessoal. Conforme o artigo 19 da Medida Provisória n.º 517 de 31 de dezembro de 2010 o FND ficou extinto naquela data.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

16.2) As obrigações por empréstimos e repasses, por ano de vencimento, estão discriminados a seguir:

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2014					
	BNDES			Consolidado		
	No país	No exterior	Total	No país	No exterior	Total
A vencer:						
2015	5.394.016	2.109.144	7.503.160	6.145.307	2.104.437	8.249.744
2016	2.808.299	6.275.865	9.084.164	3.559.590	6.275.865	9.835.455
2017	4.079.415	5.078.352	9.157.767	4.079.415	5.078.352	9.157.767
2018	4.250.327	4.256.741	8.507.068	4.981.619	4.523.023	9.504.642
2019	4.202.765	9.184.384	13.387.149	4.202.765	9.184.384	13.387.149
Após 2019	468.084.179	14.350.140	482.434.319	468.104.176	14.114.025	482.218.201
Total	488.819.001	41.254.626	530.073.627	491.072.872	41.280.086	532.352.958

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro de 2013					
	BNDES			Consolidado		
	No país	No exterior	Total	No país	No exterior	Total
A vencer:						
2014	6.692.999	2.976.061	9.669.060	7.370.464	2.976.061	10.346.525
2015	9.330.251	2.847.944	12.178.195	10.007.716	2.847.944	12.855.660
2016	7.961.207	10.455.884	18.417.091	8.638.672	10.455.884	19.094.556
2017	10.080.039	4.903.473	14.983.512	10.757.504	4.903.473	15.660.977
2018	8.234.808	7.121.946	15.356.754	8.234.808	7.121.946	15.356.754
Após 2018	372.214.128	2.905.392	375.119.520	372.214.126	2.905.392	375.119.518
Total	414.513.432	31.210.700	445.724.132	417.223.290	31.210.700	448.433.990

17. FAT – Dívida subordinada e Depósitos Especiais

Os recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, constituído basicamente pelo produto da arrecadação da contribuição PIS/PASEP e pelas receitas decorrentes de suas aplicações, destinam-se a custear o seguro desemprego e o abono salarial, bem como os programas de desenvolvimento econômico, através do BNDES, por meio da utilização de parcela mínima de 40% daquela arrecadação.

Assim, o FAT sucedeu ao Fundo de Participação PIS-PASEP, alterando significativamente o propósito da referida contribuição social. Enquanto o Fundo de Participação PIS-PASEP tinha como objetivo formar o patrimônio individual dos trabalhadores, que eram seus quotistas, o FAT atua como instrumento de combate ao desemprego em duas frentes. A primeira, de caráter emergencial, amparando o desempregado com uma remuneração provisória e com programa de treinamento e recolocação e a segunda, de característica preventiva, fomentando a criação de novos empregos por meio de programas de desenvolvimento econômico.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Os recursos do FAT transferidos ao BNDES são classificados em duas categorias:

17.1) FAT Constitucional

O FAT Constitucional compreende as transferências de recursos correspondentes a, pelo menos, 40% da arrecadação da contribuição PIS/PASEP, sendo remunerado pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP (FAT – TJLP) e por taxas de juros do mercado internacional. Para a parcela de recursos, que integrará o programa FAT - Cambial, os saldos devedores dos financiamentos concedidos, terão seu contravalor em reais e poderão ser determinados com base em duas moedas: i) dólar norte-americano, sendo remunerado pela Taxa de Juros para Empréstimos e Financiamentos no Mercado Interbancário de Londres – LIBOR – ou pela taxa de juros dos Títulos do Tesouro dos Estados Unidos da América – “*Treasury Bonds*”; ii) euro, sendo remunerado pela taxa de juros de oferta para empréstimo na moeda euro ou pela taxa representativa da remuneração média de títulos de governos de países da zona econômica do euro – “*euro area yield curve*”.

Semestralmente, nos meses de janeiro e julho, o BNDES transfere ao FAT o valor correspondente à remuneração dos recursos indexados à TJLP e à remuneração integral do FAT-Cambial, sendo a variação da TJLP limitada a 6% ao ano. A diferença entre TJLP e o limite de 6% ao ano é capitalizada junto ao saldo devedor.

Para os recursos do FAT Constitucional, somente haverá amortizações se ocorrer insuficiência de recursos para custear o seguro-desemprego e o abono salarial, em montantes e situações previstas em lei.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

O saldo devedor do FAT Constitucional encontra-se registrado na rubrica “Dívidas Subordinadas” e tem a seguinte composição:

	R\$ mil	
	BNDES e Consolidado	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
FAT – Constitucional		
FAT – TJLP – Principal	157.931.400	142.327.519
FAT - Cambial -US\$ ⁽¹⁾	16.677.154	10.575.886
	<u>174.608.554</u>	<u>152.903.405</u>
Juros provisionados	4.043.246	3.744.033
Total	<u>178.651.800</u>	<u>156.647.438</u>
Curto prazo	4.043.246	3.744.033
Longo prazo	174.608.554	152.903.405
Total	<u>178.651.800</u>	<u>156.647.438</u>

⁽¹⁾ até 50% das transferências ordinárias; destinado ao financiamento da produção/comercialização de produtos de reconhecida demanda internacional.

A Resolução CMN n.º 3.444/2007 mantém o enquadramento dos Recursos repassados pelo FAT como Dívida Subordinada. Este enquadramento é possível porque a dívida do BNDES não possui prazos de amortização definidos contratualmente, uma vez que sua exigibilidade só virá a ocorrer caso o Ministério do Trabalho e Emprego não possua recursos suficientes para o pagamento do seguro-desemprego e do abono salarial. Nesse caso, seriam amortizados em torno de 20% do saldo devedor nos primeiros dois anos, 10% nos três anos seguintes e 5% a partir do sexto ano.

Adicionalmente, com base no item III do artigo 14 da Resolução CMN n.º 3.444, fica considerado que o valor relativo à Dívida Subordinada – Elegível a Capital será limitado a 50% do valor do Capital Nível I do Patrimônio de Referência equivalente a R\$ 33.031.195 mil e R\$ 32.616.989 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 36.223.161 mil e R\$ 36.223.161 mil em 31 de dezembro de 2013) no BNDES individual e no Consolidado, respectivamente.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

17.2) FAT – Depósitos Especiais

O FAT - Depósitos Especiais representa transferências adicionais ao FAT Constitucional. Os depósitos especiais são aplicados em programas específicos e sob condições especiais, apresentando regras diferenciadas de remuneração, amortização e pagamento de juros ao FAT.

Os Depósitos Especiais do FAT são remunerados pela TJLP a partir da liberação dos empréstimos aos beneficiários finais. Os recursos ainda não utilizados, e portanto disponíveis, são remunerados pelas mesmas taxas aplicadas na remuneração das disponibilidades de caixa do Tesouro Nacional, atualmente a taxa SELIC.

O saldo devedor do FAT – Depósitos especiais encontra-se registrado na rubrica “Depósitos especiais - FAT” pelos seguintes programas:

	R\$ mil	
	BNDES e Consolidado	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
FAT – Depósitos especiais		
Pró-emprego	72.255	117.582
FAT Exportar/Fomentar	6.047.263	5.651.588
Pronaf	2.020.907	1.746.436
Infraestrutura	8.566.782	11.858.103
Giro Rural	-	108.660
Microcrédito Produtivo Orientado (PNMPO)	100.832	71.019
Total	16.808.039	19.553.388
Curto prazo	1.938.209	2.215.043
Longo prazo	14.869.830	17.338.345
Total	16.808.039	19.553.388

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

A movimentação do saldo do FAT Constitucional e do FAT – Depósitos especiais durante o período findo em 31 de dezembro de 2014 foi a seguinte:

	R\$ mil			
	Constitucional		Depósitos Especiais	Total
	TJLP	Cambial		
Saldo em 31/12/2013	146.012.227	10.635.211	19.553.388	176.200.826
. Ingresso de Recursos	19.747.185	-	2.526.142	22.273.327
. Variação Cambial	-	1.957.964	-	1.957.964
. Provisão de Juros	7.601.936	178.773	-	7.780.709
. Juros s/ Depósitos Especiais	-	-	1.001.424	1.001.424
. Amortizações de Depósitos Especiais	-	-	(5.241.965)	(5.241.965)
. Pagamento de Juros	(7.349.845)	(131.651)	(1.030.950)	(8.512.446)
. Transferência p/ Cambial	(5.174.851)	5.174.851	-	-
. Retorno do Cambial	1.031.547	(1.031.547)	-	-
Saldo em 31/12/2014	161.868.199	16.783.601	16.808.039	195.459.839

18. Outras obrigações – Fundos financeiros e de desenvolvimento

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Fundo de Participação PIS/PASEP	33.616.842	33.616.842	33.633.806	33.633.806
Outros	4.021.577	4.048.445	3.526.339	3.549.150
Total	37.638.419	37.665.287	37.160.145	37.182.956

18.1) Fundo de Participação PIS-PASEP

O risco das operações contratadas até 31 de dezembro de 1982 é do Fundo PIS-PASEP. Sobre esta parcela da carteira, da ordem de 0,23% do total em 31 de dezembro de 2013, o BNDES recebe comissão de administração de 0,5% ao ano, paga pelo Fundo. Nas operações contratadas após aquela data (99,77% da carteira), o risco é do BNDES, que está autorizado a cobrar do mutuário, embutidas na taxa de juros, comissão de administração de até 0,5% ao ano e comissão de risco de até 1,5% ao ano.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos do Fundo PIS-PASEP, com risco BNDES, administrados pelo banco, eram de:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
PIS-PASEP	33.606.473	33.623.798
FPS	10.368	10.008
Total	33.616.841	33.633.806
Curto prazo	1.820.884	1.815.329
Longo prazo	31.795.957	31.818.477
Total	33.616.841	33.633.806

O saldo das operações de crédito do Fundo PIS-PASEP contratadas até 31 de dezembro de 1982, que constituem risco do Fundo, foram reclassificados ao final do 1º semestre de 2002 para o Passivo do BNDES, retificando o valor da respectiva obrigação com o Fundo, conforme orientação do BACEN.

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2014		
	Risco BNDES	Risco PIS-PASEP	Total
Saldo no início do exercício	33.623.798	76.716	33.700.514
Resultado	1.681.017	8.356	1.689.373
Liquidação contratos risco PIS-PASEP	18.851	(18.851)	-
Devoluções	(1.791.192)	-	(1.791.192)
Transferências do FPS	74.000	-	74.000
Saldo no final do exercício	33.606.473	66.222	33.672.695

	R\$ mil		
	Em 31 de dezembro de 2013		
	Risco BNDES	Risco PIS-PASEP	Total
Saldo no início do exercício	32.075.660	244.503	32.320.163
Resultado	1.645.556	(143.377)	1.502.179
Liquidação contratos risco PIS-PASEP	24.410	(24.410)	-
Devoluções	(1.615.596)	-	(1.615.596)
Transferências do FPS	1.493.768	-	1.493.768
Saldo no final do exercício	33.623.798	76.716	33.700.514

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

19. Outras obrigações – Vinculadas ao Tesouro Nacional

São valores a pagar ao Tesouro Nacional a título de equalização da remuneração de programas incentivados pelo Governo Federal (Pronaf, Revitaliza, Agrícolas e Programa de Sustentação do Investimento - PSI) cuja taxa fixa do mutuário final é maior que o somatório do custo da fonte de recurso e da remuneração do BNDES, conforme as portarias do Gabinete do Ministério da Fazenda, sendo o excesso devolvido ao Tesouro Nacional. Em 31 de dezembro de 2014, apresentava saldos de R\$ 18.819 mil (R\$ 12.720 mil em 31 de dezembro de 2013) e R\$ 210.625 mil (R\$ 150.864 mil em 31 de dezembro de 2013), no BNDES e Consolidado, respectivamente.

20. Outras obrigações – Depósitos a apropriar

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Depósitos dos Armadores do AFRMM	579.915	718.845	221.773	221.773
Depósitos para liquidação de operações de crédito	35.913	35.913	574.840	574.724
Outros	4.253	4.253	4.253	4.253
Total	620.081	759.011	800.866	800.750

Depósitos dos Armadores do AFRMM:

Referem-se a créditos de AFRMM (Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante) controlados pelo BNDES, na qualidade de agente financeiro do FMM, conforme preconizado no art 19 da Lei n.º 10.893, de 13 de julho de 2004 que dispõe sobre o Adicional ao Frete para a Renovação da Marinha Mercante - AFRMM e do Fundo da Marinha Mercante.

Depósitos para liquidação de operações de crédito

Referem-se a: (i) valores recebidos em processos de renegociação pendentes de informação de instituições financeiras para apropriação nos respectivos contratos; (ii) valores referentes a processo de renegociação recebidos no final do período e apropriados no período subsequente; (iii) o saldo de 31 de dezembro de 2012 incluía pagamentos efetuados por Agentes Financeiros, relativamente a operações de repasse da Carteira Agropecuária objeto de renegociações autorizadas pelo Governo Federal, com cobrança em situação não parametrizada, que encontravam-se no aguardo de informações por parte desses Agentes que permitissem a sua correta apropriação nos sistemas corporativos. A redução significativa do saldo em 2013 é explicada pela apropriação desses recolhimentos feitos pelos Agentes Financeiros junto ao BNDES.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

21. Imposto de renda e contribuição social

21.1) Corrente

O BNDES adota o regime de cálculo do imposto de renda e da contribuição social na modalidade de lucro real anual, estando sujeito a pagamentos mensais sobre uma base estimada, caso não se aplique a suspensão/redução dos recolhimentos, como facultam os artigos 27 a 35 da Lei n.º 8.981/1995 e demais legislações pertinentes.

Em 31 de dezembro de 2014 e de 2013, o BNDES constituiu provisões para pagamento de contribuição social (CSLL) à alíquota de 15% e de imposto de renda à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10%.

No consolidado, apenas a BNDESPAR teve a provisão da CSLL constituída à alíquota de 9%.

A demonstração do cálculo do encargo com imposto de renda e contribuição social está evidenciada a seguir:

	R\$ mil					
	BNDES					
	Em 31 de dezembro					
	2º semestre de 2014		2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	4.682.003	4.682.003	11.692.640	11.692.640	11.125.890	11.125.890
Participação dos empregados no lucro	(156.335)	(156.335)	(156.335)	(156.335)	(132.027)	(132.027)
Base para cálculo dos tributos	4.525.668	4.525.668	11.536.305	11.536.305	10.993.863	10.993.863
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e de 15%	1.131.417	678.850	2.884.076	1.730.446	2.748.466	1.649.079
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	(42.752)	(25.651)	(41.345)	(24.807)	(31.181)	(18.709)
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/1999)	27.466	16.480	50.425	30.255	100.140	60.084
• Equivalência patrimonial	(365.505)	(219.303)	(984.678)	(590.807)	(813.887)	(488.332)
• Provisões trabalhistas e cíveis	(26.590)	(15.954)	(30.850)	(18.510)	14.799	8.879
• Provisão para desvalorização de títulos	431.181	258.709	412.786	247.672	(344)	(206)
• Participação dos empregados nos lucros	39.084	23.450	6.077	3.646	13.720	8.232
• Juros sobre o capital próprio destinado à União - controladora	-	-	(232.879)	(139.727)	(438.329)	(262.997)
• Passivo Atuarial – FAPES	29.649	17.790	39.951	23.971	124.760	74.856
• Programa de desligamento planejado de funcionários	-	-	-	-	(13.310)	(7.986)
• Ajuste de TVM a valor de mercado	84.627	50.776	122.067	73.240	(9.370)	(5.622)
• Ajuste de Swap a valor de mercado	(8.096)	(4.857)	(21.657)	(12.994)	(8.945)	(5.367)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	-	-	-	-	(15.887)	(8.777)
• Outras adições e exclusões líquidas	48.638	75.046	66.524	107.090	72.236	78.535
Imposto de renda e contribuição social	1.349.119	855.336	2.270.497	1.429.475	1.742.868	1.081.669
Imposto de renda retido exclusivamente na fonte	1.485	-	1.485	-	684	-
Imposto de renda e contribuição social	1.350.604	855.336	2.271.982	1.429.475	1.743.552	1.081.669

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	R\$ mil					
	Consolidado					
	Em 31 de dezembro					
	2º semestre de 2014		2014		2013	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social	Imposto de Renda	Contribuição Social
Resultado antes da tributação	5.167.226	5.167.226	13.226.143	13.226.143	12.194.678	12.194.678
Participação dos empregados no lucro	(240.516)	(240.516)	(240.516)	(240.516)	(173.720)	(173.720)
Base para cálculo dos tributos	4.926.710	4.926.710	12.985.627	12.985.627	12.020.958	12.020.958
Encargo (crédito) total de imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%	1.231.678	739.007	3.246.407	1.947.844	3.005.240	1.803.144
Efeito das adições (exclusões) no cálculo dos tributos:						
• Créditos baixados como prejuízo	(72.646)	(37.695)	(67.893)	(35.636)	(109.025)	(65.784)
• Provisão para risco de crédito (Res. BACEN n.º 2.682/1999)	(695)	(6.491)	29.453	9.187	(82.949)	(49.305)
• Equivalência patrimonial	(116.937)	(44.815)	(199.854)	(74.038)	11.405	3.777
• JSCP de coligadas e controladas	3.911	1.408	4.230	1.523	12.714	4.577
• Permuta com títulos e valores mobiliários	-	-	-	-	(42.862)	(15.430)
• Dividendos de investimentos	(52.365)	(18.852)	(144.872)	(52.154)	(147.865)	(53.231)
• Juros s/ o capital próprio destinado à União – controladora	-	-	(232.879)	(139.727)	(438.329)	(262.997)
• Provisão para desvalorização de investimentos	421.822	255.340	481.769	272.506	544.827	196.055
• Provisões trabalhistas e cíveis	51.063	11.992	49.071	10.262	22.226	11.524
• Passivo Atuarial – FAMS	33.282	19.483	42.992	25.510	138.812	80.924
• Provisão para participação dos empregados nos lucros	60.129	32.614	16.699	7.911	7.043	6.015
• Amortização de ágio líquida de realização	(1.620)	(487)	(1.620)	(487)	(3.113)	(1.100)
• Ajuste de TVM a valor de mercado	84.627	50.776	122.067	73.240	(9.370)	(5.622)
• Ajuste de Swap a valor de mercado	(8.096)	(4.857)	(21.657)	(12.994)	(8.945)	(5.367)
• Programa de desligamento planejado de funcionários	-	-	-	-	(18.448)	(10.111)
• Subvenções – Incentivos Fiscais	-	-	-	-	(26.065)	(12.718)
• Resultado de controladas à alíquota de 9%	-	(49.264)	-	(228.367)	-	(111.917)
• Efeito ajustes CPC's (RTT)	286.350	106.150	122.211	46.701	(73.162)	(46.783)
• Outras adições e exclusões líquidas	39.489	76.537	57.177	108.470	56.334	79.096
Imposto de Renda e Contribuição Social do período	1.959.992	1.130.846	3.503.301	1.959.751	2.838.468	1.544.747
Imposto de renda retido exclusivamente na fonte	1.485	-	1.485	-	684	-
Ajuste de provisões de IRPJ e CSLL de exercícios anteriores	-	-	3.449	1.242	773	257
Imposto de renda e contribuição social	1.961.477	1.130.846	3.508.235	1.960.993	2.839.925	1.545.004

Os saldos do imposto de renda e de contribuição social estão assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Impostos e contribuições sobre o lucro:				
Provisão:				
Imposto de renda	2.270.497	3.503.301	1.742.867	2.838.468
Contribuição social	1.429.475	1.959.751	1.081.669	1.544.747
	3.699.972	5.463.052	2.824.536	4.383.215
Antecipações:				
Imposto de renda	(1.981.798)	(2.560.729)	(1.484.962)	(2.309.217)
Contribuição social	(1.227.694)	(1.441.702)	(906.161)	(1.212.277)
	(3.209.492)	(4.002.431)	(2.391.123)	(3.521.494)
Imposto e contribuição a recolher	490.480	1.460.621	433.413	861.721

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Os impostos e contribuições a recuperar e antecipações são os seguintes:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
IR pago a maior em anos anteriores	91	91	21.241	21.241
IRRF sobre renda fixa	-	63.533	-	22.132
IRRF sobre renda variável	-	66	-	272
IRRF – Juros sobre o capital próprio	8.940	167.001	1.276	62.079
Antecipações – Audiovisual	1.110	1.630	5.035	10.003
Outros	-	1.273	-	1.272
Total	10.141	233.594	27.552	116.999
Curto prazo	10.141	233.594	27.552	116.999
Longo prazo	-	-	-	-
Total	10.141	233.594	27.552	116.999

21.2) Créditos tributários

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
. Composição do crédito diferido (posição ativa):				
Créditos baixados como prejuízo	573.195	659.584	613.357	736.666
Provisões trabalhistas e cíveis	10.186	328.155	59.668	268.378
Provisão para desvalorização de investimentos	719.415	1.954.630	29.525	1.213.307
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	4.200	4.200	16.383	16.384
Participação dos empregados nos lucros	62.534	92.744	52.811	68.134
Amortização de ágios, líquida de realização	-	25.873	-	28.408
Opções	-	-	-	38.015
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	-	502.798	-	500.908
Provisão para desvalorização de bens	756	756	474	474
Provisão para despesas médicas - FAMS	39.439	59.600	57.721	77.582
Permuta de títulos e valores mobiliários	-	136.839	-	136.839
Subtotal	1.409.725	3.765.179	829.939	3.085.095
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	7.082.288	7.946.918	5.694.771	6.553.008
Subtotal	7.082.288	7.946.918	5.694.771	6.553.008
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	3.050	4.668	-	1.997
Subtotal	3.050	4.668	-	1.997
Total	8.495.063	11.716.765	6.524.710	9.640.100
Curto prazo	499.483	1.256.977	394.277	690.482
Longo prazo	7.995.580	10.459.788	6.130.433	8.949.618
Total	8.495.063	11.716.765	6.524.710	9.640.100

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
. Composição das obrigações diferidas (posição passiva):				
Amortização de deságio	-	(5.977)	-	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(3.702)	(3.702)	(199.009)	(199.010)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(20.033)	(20.033)	(3.805)	(3.805)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	-	(70.943)	-	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	-	(218.740)	-	(387.672)
Opções	-	(123.883)	-	(173.101)
Subtotal	(23.735)	(443.278)	(202.814)	(840.508)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(215.663)	(269.081)	(370)	(5.811.361)
Subtotal	(215.663)	(269.081)	(370)	(5.811.361)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	-	-	(36.349)	(40.073)
Subtotal	-	-	(36.349)	(40.073)
Total	(239.398)	(712.359)	(239.533)	(6.691.942)
Curto prazo	(3.701)	(11.056)	(199.756)	(301.601)
Longo prazo	(235.697)	(701.303)	(39.777)	(6.390.341)
Total	(239.398)	(712.359)	(239.533)	(6.691.942)

De acordo com a Resolução BACEN n.º 3.059/2002 e conforme alíquotas vigentes mencionadas na Nota 21.1, foram constituídos ativos e passivos fiscais diferidos sobre as adições e exclusões temporárias que serão futuramente dedutíveis e tributáveis nas bases de cálculo de imposto de renda e contribuição social e, sobre prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social que serão compensados com lucros tributáveis futuros. Em 31 de dezembro, a contrapartida das provisões de imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada a seguir:

	R\$ mil					
	2º semestre de 2014		Em 31 de dezembro			
			2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Imposto de renda	501.563	858.068	474.291	708.897	(11.484)	393.991
Contribuição social	300.938	429.774	284.575	368.418	(6.890)	120.248
Total	802.501	1.287.842	758.866	1.077.315	(18.374)	514.239

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Basicamente, os créditos tributários diferidos, decorrentes de diferenças temporárias, têm as seguintes origens:

- a) Créditos baixados como prejuízo: relacionados com perdas em operações de crédito ou repasses interfinanceiros as quais estão inadimplentes há mais de 360 dias ou que tiveram seus contratos declarados vencidos antecipadamente por falta de atendimento às cláusulas contratuais. Tais créditos podem estar em cobrança amigável pela área de recuperação de créditos ou, em caso de insucesso, em cobrança judicial;
- b) Provisões trabalhistas e cíveis: referem-se às ações trabalhistas (Nota 22.a) e cíveis (Nota 22.b);
- c) Provisão para a desvalorização de investimentos: sobre participações acionárias avaliadas pelo custo de aquisição ou pelo método de equivalência patrimonial e outros investimentos;
- d) Ajuste a valor de mercado de TVM e de *swap*: são os ganhos e perdas líquidos apurados com a marcação a mercado dos TVM e nas operações de *swap*, que constituem em instrumento de proteção de posições passivas;
- e) Permuta de títulos e valores mobiliários: refere-se ao crédito tributário constituído para compensar o efeito do imposto de renda e contribuição social corrente pago sobre o diferencial entre o valor de mercado e o valor contábil proveniente da operação de permuta de títulos e valores mobiliários. A realização destes créditos está vinculada à alienação dos respectivos títulos;
- f) Derivativos – Opções: refere-se ao valor justo de opções atreladas à ações pertencentes à carteira de investimentos;
- g) Provisão para despesas médicas – FAMS: refere-se à provisão para despesas com assistência médica, contabilizada conforme Deliberação CVM n.º 695/2012;
- h) Amortização de ágios – ágio decorrente da subscrição de ações em dinheiro, conversão de debêntures ou permuta de ações ou créditos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Em relação às obrigações tributárias diferidas, decorrentes de diferenças temporárias, que ocorrem principalmente na controlada BNDESPAR, têm origem, basicamente, de:

- a) Ajuste a valor de mercado – Instrumentos Financeiros: refere-se à marcação a mercado de debêntures e de títulos classificados como disponíveis para venda e de outros investimentos em coligadas cuja influência foi perdida;
- b) Ganho por compra vantajosa: receita reconhecida na aquisição de coligadas em função dos valores justos proporcionais dos ativos líquidos dessas coligadas serem superiores às contraprestações transferidas em troca das ações dessas sociedades investidas;
- c) Baixa do deságio – CPC: deságios apurados antes de 2009 e baixados em decorrência da adoção inicial dos CPCs.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Os créditos e obrigações tributárias sobre adições e exclusões temporárias são realizados quando do pagamento, utilização ou reversão das provisões relacionadas. A demonstração dos valores constituídos e baixados no período está evidenciada a seguir:

	R\$ mil			
	BNDES			
	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	613.357	440.604	(480.766)	573.195
Provisões trabalhistas e cíveis	59.668	6.717	(56.199)	10.186
Provisão para desvalorização de investimentos	29.525	719.322	(29.432)	719.415
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	16.383	34.348	(46.531)	4.200
Provisão para participação dos empregados no lucro	52.811	62.534	(52.811)	62.534
Provisão para despesas médicas – FAMS	57.721	49.353	(67.635)	39.439
Provisão para desvalorização de bens	474	473	(191)	756
Subtotal	829.939	1.313.351	(733.565)	1.409.725
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	5.694.771	1.387.517	-	7.082.288
Subtotal	5.694.771	1.387.517	-	7.082.288
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados				
Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	-	3.050	-	3.050
Subtotal	-	3.050	-	3.050
Total de créditos tributários diferidos	6.524.710	2.703.918	(733.565)	8.495.063
. Obrigações tributárias :				
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	(3.805)	(16.228)	-	(20.033)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(199.009)	-	195.307	(3.702)
Subtotal	(202.814)	(16.228)	195.307	(23.735)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(370)	(215.293)	-	(215.663)
Subtotal	(370)	(215.293)	-	(215.663)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados				
Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	(36.349)	-	36.349	-
Subtotal	(36.349)	-	36.349	-
Total de obrigações tributárias diferidas	(239.533)	(231.521)	231.656	(239.398)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	R\$ mil			
	Consolidado			
	31/12/2013	Constituição	Realização	31/12/2014
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	736.666	444.675	(521.757)	659.584
Provisões trabalhistas e cíveis	268.378	129.607	(69.830)	328.155
Provisão para desvalorização de investimentos	1.213.307	1.112.919	(371.596)	1.954.630
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	16.384	34.348	(46.532)	4.200
Participação dos empregados no lucro	68.134	92.743	(68.133)	92.744
Provisão para despesas médicas – FAMS	77.582	52.808	(70.790)	59.600
Amortização de ágio, líquida de realização	28.408	-	(2.535)	25.873
Permuta de títulos e valores mobiliários	136.839	-	-	136.839
Provisão para desvalorização de bens	474	473	(191)	756
Opções	38.015	-	(38.015)	-
Ajuste a valor justo – Instrumentos financeiros	500.908	1.923	(33)	502.798
Sub-total	3.085.095	1.869.496	(1.189.412)	3.765.179
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	6.553.008	1.393.910	-	7.946.918
Sub-total	6.553.008	1.393.910	-	7.946.918
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	1.997	3.635	(964)	4.668
Subtotal	1.997	3.635	(964)	4.668
Total	9.640.100	3.267.041	(1.190.376)	11.716.765
. Obrigações Tributárias :				
Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(199.010)	-	195.308	(3.702)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(3.805)	(16.228)	-	(20.033)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	-	-	(70.943)
Ajuste a Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros	(387.672)	(459.213)	628.145	(218.740)
Opções	(173.101)	-	49.218	(123.883)
Sub-total	(840.508)	(475.441)	872.671	(443.278)
. Obrigações tributárias sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(5.811.361)	(215.294)	5.757.574	(269.081)
Sub-total	(5.811.361)	(215.294)	5.757.574	(269.081)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	(40.073)	-	40.073	-
Subtotal	(40.073)	-	40.073	-
Total	(6.691.942)	(690.735)	6.670.318	(712.359)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	R\$ mil			
	BNDES			
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/12/2013
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	670.919	416.795	(474.357)	613.357
Provisões trabalhistas e cíveis	36.126	28.796	(5.254)	59.668
Provisão para desvalorização de investimentos	30.176	12	(663)	29.525
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	20.145	18.790	(22.552)	16.383
Programa de desligamento planejado de funcionários	21.296	-	(21.296)	-
Provisão para participação dos empregados no lucro	30.859	52.811	(30.859)	52.811
Provisão para despesas médicas – FAMS	22.202	79.859	(44.340)	57.721
Provisão para desvalorização de bens	191	287	(4)	474
Subtotal	831.914	597.350	(599.325)	829.939
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	2.885.616	2.809.155	-	5.694.771
Subtotal	2.885.616	2.809.155	-	5.694.771
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	11.810	-	(11.810)	-
Subtotal	11.810	-	(11.810)	-
Total de créditos tributários diferidos	3.729.340	3.406.505	(611.135)	6.524.710
. Obrigações tributárias :				
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	(2.397)	(1.408)	-	(3.805)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(184.017)	(14.992)	-	(199.009)
Subtotal	(186.414)	(16.400)	-	(202.814)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(448.169)	-	447.799	(370)
Subtotal	(448.169)	-	447.799	(370)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	-	(36.349)	-	(36.349)
Subtotal	-	(36.349)	-	(36.349)
Total de obrigações tributárias diferidas	(634.583)	(52.749)	447.799	(239.533)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	Consolidado			R\$ mil
	31/12/2012	Constituição	Realização	31/12/2013
. Créditos tributários:				
Créditos baixados como prejuízo	919.175	449.776	(632.285)	736.666
Provisões trabalhistas e cíveis	234.809	44.113	(10.544)	268.378
Provisão para desvalorização de investimentos	570.654	907.773	(265.120)	1.213.307
Ajuste de <i>swap</i> a valor de mercado	20.146	18.790	(22.552)	16.384
Participação dos empregados no lucro	55.076	68.134	(55.076)	68.134
Programa de desligamento planejado de funcionários	28.559	-	(28.559)	-
Provisão para despesas médicas – FAMS	34.842	87.079	(44.339)	77.582
Amortização de ágio, líquida de realização	22.280	10.341	(4.213)	28.408
Permuta de títulos e valores mobiliários	126.164	68.967	(58.292)	136.839
Provisão para desvalorização de bens	191	287	(4)	474
Opções	66.229	-	(28.214)	38.015
Ajuste a valor justo – Instrumentos financeiros	407.617	93.291	-	500.908
Sub-total	2.485.742	1.748.551	(1.149.198)	3.085.095
Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	3.644.817	2.908.191	-	6.553.008
Sub-total	3.644.817	2.908.191	-	6.553.008
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	11.810	1.997	(11.810)	1.997
Subtotal	11.810	1.997	(11.810)	1.997
Total	6.142.369	4.658.739	(1.161.008)	9.640.100
. Obrigações Tributárias :				
Amortização de deságio	(5.977)	-	-	(5.977)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(184.018)	(14.992)	-	(199.010)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	(2.397)	(1.408)	-	(3.805)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(70.943)	-	-	(70.943)
Ajuste a Valor de Mercado – Instrumentos Financeiros	(365.194)	(361.033)	338.555	(387.672)
Opções	(126.865)	(46.236)	-	(173.101)
Sub-total	(755.394)	(423.669)	338.555	(840.508)
. Obrigações tributárias sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:				
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	(8.038.203)	-	2.226.842	(5.811.361)
Sub-total	(8.038.203)	-	2.226.842	(5.811.361)
. Obrigações diferidas reconhecidas em Outros Resultados Abrangentes:				
Perda atuarial – FAMS	-	(40.073)	-	(40.073)
Subtotal	-	(40.073)	-	(40.073)
Total	(8.793.597)	(463.742)	2.565.397	(6.691.942)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

O montante de créditos tributários não registrados, em 31 de dezembro de 2014, totalizou R\$ 1.897.068 mil (R\$ 1.766.647 mil em 31 de dezembro de 2013) e no Consolidado R\$ 2.250.603 mil (R\$ 2.218.865 mil em 31 de dezembro de 2013). Esses valores referem-se, basicamente, à provisão para risco de crédito (Resolução BACEN n.º 2.682/99), parte das provisões cíveis e trabalhistas, provisão sobre a desvalorização de investimentos, oriundos de incentivos fiscais – FINOR – (somente no caso de CSLL) e outros e à provisão para despesas médicas – FAMS. Após a Resolução BACEN n.º 3.059/2002, somente podem ser constituídos créditos tributários sobre a parcela realizável em até 5 anos, intervalo que foi alterado para 10 anos pela Resolução BACEN n.º 3.355/2006. Entretanto, até esta data, o BNDES tem orçamentos e expectativas de geração de lucros tributáveis apenas para o futuro previsível, não existindo previsibilidade de compensação de ativos após 5 anos.

A seguir apresenta-se a expectativa de realização dos créditos tributários em 31 de dezembro de 2014:

	BNDES						R\$ mil
	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
. Créditos tributários:							
Créditos baixados como prejuízo	274.330	29.206	143.532	92.896	33.231	-	573.195
Provisões trabalhistas e cíveis	6	2.723	3.294	2.028	2.135	-	10.186
Provisão para dev. de investimentos	29.525	-	-	-	689.890	-	719.415
Ajuste de SWAP a valor de mercado	1.971	2.229	-	-	-	-	4.200
Provisão para despesas médicas – FAMS	7.563	7.744	7.891	8.053	8.188	-	39.439
Provisão para participação dos empregados no lucro	62.534	-	-	-	-	-	62.534
Provisão para desvalorização de bens	756	-	-	-	-	-	756
Subtotal	376.685	41.902	154.717	102.977	733.444	-	1.409.725
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	122.212	503.276	191.674	352.276	5.394.467	518.383	7.082.288
Subtotal	122.212	503.276	191.674	352.276	5.394.467	518.383	7.082.288
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:							
Perda atuarial – FAMS	585	599	610	623	633	-	3.050
Subtotal	585	599	610	623	633	-	3.050
Total de créditos tributários diferidos	499.482	545.777	347.001	455.876	6.128.544	518.383	8.495.063
. Obrigações tributárias :							
Ajuste de SWAP a valor de mercado	-	-	(8.968)	-	(11.065)	-	(20.033)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(3.702)	-	-	-	-	-	(3.702)
Subtotal	(3.702)	-	(8.968)	-	(11.065)	-	(23.735)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	-	(215.663)	-	-	-	-	(215.663)
Subtotal	-	(215.663)	-	-	-	-	(215.663)
Total de obrigações tributárias diferidas	(3.702)	(215.663)	(8.968)	-	(11.065)	-	(239.398)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

	R\$ mil						
	Consolidado						
	2015	2016	2017	2018	2019	Após 2019	Total
. Créditos tributários:							
Créditos baixados como prejuízo	285.106	32.620	215.549	93.079	33.230	-	659.584
Provisões trabalhistas e cíveis	419	5.063	4.028	2.037	316.608	-	328.155
Provisão para desenv. de investimentos	702.782	308.225	-	155.860	785.341	2.422	1.954.630
Provisão para despesas médicas – FAMS	11.469	11.721	11.974	12.150	12.286	-	59.600
Ajuste de SWAP a valor de mercado	1.971	2.229	-	-	-	-	4.200
Provisão para desvalorização de bens	756	-	-	-	-	-	756
Participação dos empregados no lucro	92.744	-	-	-	-	-	92.744
Amortização de ágio	2.484	2.032	12.501	2.288	586	5.982	25.873
Permuta de títulos e valores mobiliários	36.021	38.540	38.540	21.218	2.520	-	136.839
Ajuste a valor justo – Instrumentos Financeiros	118	63.114	397.078	21.303	21.185	-	502.798
Subtotal	1.133.870	463.544	679.670	307.935	1.171.756	8.404	3.765.179
. Créditos diferidos sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	122.212	790.605	479.003	639.605	5.397.113	518.380	7.946.918
Subtotal	122.212	790.605	479.003	639.605	5.397.113	518.380	7.946.918
. Créditos diferidos reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes:							
Perda atuarial – FAMS	897	916	936	952	967	-	4.668
Subtotal	897	916	936	952	967	-	4.668
Total de créditos tributários diferidos	1.256.979	1.255.065	1.159.609	948.492	6.569.836	526.784	11.716.765
. Obrigações Tributárias :							
Amortização de deságios	-	(2.988)	(598)	(2.391)	-	-	(5.977)
Ajuste de SWAP a valor de mercado	-	-	(8.968)	-	(11.065)	-	(20.033)
Ajuste de TVM a valor de mercado	(3.702)	-	-	-	-	-	(3.702)
Ganho de capital sobre venda do Ativo Permanente	(10.642)	(24.830)	(35.471)	-	-	-	(70.943)
Ajuste a valor de mercado de debêntures – Instrumentos Financeiros	(7.354)	(7.355)	(7.355)	-	-	(196.676)	(218.740)
Opções	-	-	-	-	-	(123.883)	(123.883)
Subtotal	(21.698)	(35.173)	(52.392)	(2.391)	(11.065)	(320.559)	(443.278)
. Obrigações diferidas sobre marcação a mercado de títulos disponíveis para venda:							
AVM sobre Instrumentos Financeiros disponíveis para venda	-	(215.663)	-	-	-	(53.418)	(269.081)
Subtotal	-	(215.663)	-	-	-	(53.418)	(269.081)
Total de obrigações tributárias diferidas	(21.698)	(250.836)	(52.392)	(2.391)	(11.065)	(373.977)	(712.359)

O valor presente dos créditos tributários contabilizados em 31 de dezembro de 2014, calculados considerando a taxa média de captação, totaliza R\$ 6.489.540 mil (R\$ 8.080.926 mil no Consolidado).

O Art. 5º da Resolução n.º 3.059/2002, do CMN, obriga a baixa do ativo correspondente à parcela dos créditos tributários quando os valores efetivamente realizados em dois períodos consecutivos forem inferiores a 50% dos valores previstos para igual período no estudo técnico preparado pela instituição. O disposto neste artigo não se aplica aos créditos tributários constituídos anteriormente à data da entrada em vigor desta Resolução. Em 31 de dezembro de 2014, não foram realizadas baixas desta natureza. O montante de créditos tributários constituídos após a vigência desta Resolução totalizou R\$ 1.375.556 mil (R\$ 3.704.767 mil no Consolidado).

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

22. Provisões trabalhistas e cíveis

O BNDES e suas subsidiárias são parte em processos judiciais de naturezas trabalhistas e cíveis decorrentes do curso normal de suas atividades.

A provisão constituída foi avaliada pela Administração como suficiente para fazer face às eventuais perdas.

As provisões constituídas, segregadas por natureza, estão apresentadas no quadro abaixo:

	R\$ mil			
	31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Processos trabalhistas	23.467	32.078	40.872	46.952
Processos cíveis	3.245	929.809	109.238	718.652
Total	26.712	961.887	150.110	765.604
Curto prazo	16	1.231	164	1.280
Longo prazo	26.696	960.656	149.946	764.324
Total	26.712	961.887	150.110	765.604

Segue abaixo, o cronograma esperado de realização destas provisões:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro de 2014			
	Processos trabalhistas		Processos cíveis	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
2015	16	1.231	-	-
2016	6.807	13.688	-	-
2017	6.231	6.569	2.003	3.822
2018	5.069	5.092	-	-
2019	4.961	5.115	379	925.124
2020	383	383	819	819
2021	-	-	-	-
2022	-	-	44	44
	23.467	32.078	3.245	929.809

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

a) Provisões trabalhistas

As provisões trabalhistas refletem a classificação de risco de perda provável sobre 119 processos judiciais em andamento (131 no consolidado) referentes, principalmente, a horas extras pré-contratadas, participação nos lucros, responsabilidade subsidiária e complementação de aposentadoria.

Movimentação da provisão trabalhista no período:

	R\$ mil			
	31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	40.872	46.952	34.381	40.471
Pagamentos	(3.242)	(3.251)	(22.042)	(22.381)
Constituições	12.409	17.079	38.910	43.349
Reversões	(26.572)	(28.702)	(10.377)	(14.487)
Saldo no final do exercício	23.467	32.078	40.872	46.952

Em 31 de dezembro de 2014, existem 46 processos judiciais em andamento (61 no Consolidado), classificados na categoria de risco possível, com montante estimado de R\$ 3.620 mil, R\$ 3.959 mil no Consolidado.

b) Provisões cíveis

As provisões cíveis refletem a classificação de risco de perda provável sobre 6 processos (10 no Consolidado), cujos principais pleitos versam sobre indenizações referentes a privatizações efetuadas pelo Governo Federal e implementadas pelo BNDES enquanto gestor do Programa Nacional de Desestatização – PND, além daqueles acerca de questões contratuais. No Consolidado, os pleitos são similares, sendo o principal uma ação ajuizada em 1995, referente a um leilão de privatização ocorrido em 1989, onde a sentença de 1º grau em favor da BNDESPAR foi reformada, estando pendente o julgamento dos recursos interpostos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Movimentação das provisões cíveis no período:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	109.238	718.652	56.533	636.226
Constituições	7.625	362.709	54.709	95.335
Reversões	(113.618)	(151.552)	(2.004)	(12.909)
Saldo no final do exercício	3.245	929.809	109.238	718.652

Em 31 de dezembro de 2014, existem 32 processos judiciais em andamento (49 no Consolidado) classificados na categoria de risco possível com montante estimado de R\$ 117.955 mil (R\$ 882.487 mil no Consolidado).

23. Obrigações de benefícios a empregados

A partir de 1º de janeiro de 2013, o Sistema BNDES passou a adotar o pronunciamento CPC 33(R1) – Benefícios a Empregados aprovado pela Deliberação CVM n.º 695/2012.

As principais alterações do pronunciamento incluem: (i) a eliminação da abordagem de corredor; (ii) o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais em outros resultados abrangentes conforme ocorram; (iii) o reconhecimento imediato dos custos dos serviços no resultado; e (iv) a substituição do custo de participação e retorno esperado sobre os ativos do plano por um montante de participação líquida, calculado através da aplicação da taxa de desconto ao ativo (passivo) do benefício definido líquido.

Os efeitos dos ajustes da adoção desse pronunciamento, na BNDESPAR e FINAME, foram considerados imateriais pela Administração e consequentemente reconhecidos no exercício de 2013, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos líquidos não ajustados em 31 de dezembro de 2012:

	R\$ mil	
	BNDESPAR	FINAME
Outros resultados abrangentes de exercícios anteriores	(368.412)	(168.507)
Resultado de exercícios anteriores	4.123	3.319

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

As obrigações registradas nos balanços patrimoniais referentes aos planos de aposentadoria complementar e de assistência médica estão representadas a seguir:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Passivo atuarial - FAPES	1.968.609	2.465.103	708.891	890.948
Passivo atuarial - FAMS	1.264.388	1.534.552	961.971	1.205.522
	3.232.997	3.999.655	1.670.862	2.096.470
Curto prazo				
FAPES	34.496	46.026	30.104	40.171
FAMS	20.970	32.792	19.760	31.206
	55.466	78.818	49.864	71.377
Longo prazo				
FAPES	1.934.113	2.419.077	678.787	850.777
FAMS	1.243.418	1.501.760	942.211	1.174.316
	3.177.531	3.920.837	1.620.998	2.025.093
	3.232.997	3.999.655	1.670.862	2.096.470

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

23.1) Plano de aposentadoria e pensões:

A FAPES (Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES) é uma entidade fechada de previdência privada. Seu principal objetivo é complementar os benefícios previdenciários concedidos pelo Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS para os funcionários de seus patrocinadores: BNDES, FINAME, BNDESPAR e a própria FAPES.

A gestão e a fiscalização da FAPES são realizadas pelo Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. O Conselho Deliberativo é o órgão máximo da estrutura organizacional da FAPES, responsável pela política geral de administração da Entidade, seus planos de benefícios, orçamento anual e suas alterações e planos de aplicação do patrimônio. É constituído de seis membros, sendo três indicados pelos patrocinadores e três eleitos pelos participantes ativos e assistidos, conforme estabelece o Estatuto.

A FAPES tem plano de benefícios definidos e no dimensionamento de suas provisões foi admitido o regime financeiro de capitalização.

Características do Plano

O Plano Básico de Benefícios é um plano de caráter previdenciário estruturado na modalidade de Benefício Definido que objetiva conceder aos seus participantes a complementação vitalícia do benefício básico concedido pela Previdência Social (INSS). É prevista a concessão dos seguintes benefícios:

- a) complementação de aposentadoria;
- b) complementação de pensão;
- c) complementação de auxílio-reclusão;
- d) complementação de abono anual (13º salário);
- e) complementação de auxílio-doença; e
- f) pecúlio por morte.

É administrado pela Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES, instituída em 1975 pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico - BNDE, hoje BNDES.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Entre os riscos relevantes associados ao plano, tem-se:

1) a incerteza quanto à manutenção do nível do benefício básico da previdência social, cujo teto em 31 de dezembro de 2014 é de R\$ 4.390,24 por mês. Eventuais reduções no valor do benefício básico podem elevar os compromissos do plano;

2) a possibilidade de concessão de ganhos reais por ocasião do reajuste do salário-real-de-benefício dos assistidos, sem a contrapartida no benefício básico;

Além disso, têm-se os riscos atuariais inerentes ao modelo em que está estruturado o plano de benefício, compreendendo possíveis descolamentos das hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas no longo prazo. Para mitigar os riscos atuariais do modelo, é realizado acompanhamento regular da adequação das hipóteses adotadas na mensuração dos compromissos, mediante realização de testes regulares de aderência das hipóteses.

Estrutura regulatória na qual o plano opera

O Plano é regido pelo seu Regulamento Básico, cuja última atualização foi aprovada pela Portaria SPC n.º 2.598, de 06 de novembro de 2008, por Resoluções dos Órgãos Estatutários da FAPES e pelas normas emitidas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC e por outras emanadas do poder público, em especial às disposições da:

a) **Emenda Constitucional n.º 20/1998**, que estabeleceu a regra de transição para a paridade contributiva entre participantes e patrocinador em planos patrocinados por entidades públicas, inclusive empresas públicas e sociedades de economia mista;

b) **Lei Complementar n.º 108/2001**, que estabelece, entre outros requisitos, que as contribuições normais destinadas pelas empresas públicas (autarquias, fundações, sociedades de economia mista e outras entidades públicas) aos planos de benefícios previdenciais por elas patrocinados não podem exceder às contribuições normais dos participantes, e

c) **Lei Complementar n.º 109/2001**, que dispõe sobre o Regime de Previdência Complementar no Brasil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

No que tange à definição do teto de ativo (*asset ceiling*), deverá prevalecer o estabelecido na Resolução CGPC n.º 26, de 29 de setembro de 2008, que dispõe sobre as condições e os procedimentos a serem observados pelas entidades fechadas de previdência complementar na apuração do resultado, na destinação e utilização de superávit e no equacionamento de déficit dos planos de benefícios de caráter previdenciário que administram, e dá outras providências.

O resultado superavitário do plano de benefícios será destinado à constituição de reserva de contingência, até o limite de 25% (vinte e cinco por cento) do valor das reservas matemáticas e somente os recursos excedentes serão empregados na constituição da reserva especial para a revisão do plano de benefícios, cuja destinação para os participantes e assistidos e para o patrocinador na forma de suspensão, redução parcial ou integral de contribuições normais está condicionada:

I - relativamente aos participantes e assistidos, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias porventura devidas; e

II - relativamente ao patrocinador, à utilização da reserva especial para quitação das contribuições extraordinárias e das eventuais dívidas existentes perante o plano de benefícios.

Tanto a destinação e utilização do superávit quanto o equacionamento de déficit técnico de planos sujeitos à LC 108/2001, dar-se-á de forma paritária entre participantes e patrocinador.

Os patrocinadores devem assegurar à FAPES, quando necessário, recursos destinados à cobertura de eventuais insuficiências técnicas reveladas pela reavaliação atuarial, conforme estabelecido no estatuto da Fundação, consoante legislação vigente.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do Plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor os patrocinadores a um risco concentrado.

O compromisso atuarial foi avaliado por atuário independente pelo Método de Crédito Unitário Projetado. Para a atualização dos valores para as datas específicas foram usados juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

A seguir, os resultados da avaliação atuarial do plano de aposentadoria complementar efetuada por atuário externo, com base nos dados de setembro de 2014 e atualizada até 30 de novembro de 2014:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2014	
	BNDES	Consolidado
Valor presente da obrigação atuarial	8.743.417	10.948.554
Valor justo dos ativos do plano	(6.774.808)	(8.483.451)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	1.968.609	2.465.103

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro de 2013	
	BNDES	Consolidado
Valor presente da obrigação atuarial	7.142.509	8.976.850
Valor justo dos ativos do plano	(6.433.618)	(8.085.902)
Valor presente das obrigações não cobertas pelos ativos	708.891	890.948

Contas a Pagar FAPES - Passivo adicional

O passivo adicional se refere a contratos de confissão de dívida celebrados com os patrocinadores, com prazo fixo de amortização, através de pagamentos mensais, totalizando treze parcelas a cada ano, calculadas pelo Sistema Price e com incidência de juros anuais correspondentes à taxa atuarial de 6% mais a taxa de custeio administrativo e atualização monetária, que ocorre nas mesmas épocas e proporções em que é concedido o reajuste ou modificação geral dos salários dos empregados dos patrocinadores. Portanto, a dívida contratada é reconhecida como um passivo adicional na apuração do passivo líquido.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

O saldo dessas dívidas está assim representado:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Contratos de 2002 (a)	489.965	626.183	466.124	595.714
Contratos de 2004 (b)	78.745	108.527	89.702	123.627
Total	568.710	734.710	555.826	719.341

(a) Refere-se ao acordo entre as empresas do sistema BNDES e seus empregados, envolvendo o reconhecimento da alteração da jornada de trabalho, em face da Lei n.º 10.556, de 13 de novembro de 2002, que resultou em um acréscimo de 16,67% nos salários de participação dos participantes, e impactou diretamente nas provisões matemáticas do plano de benefícios. Para cobertura parcial do acréscimo provocado naquelas provisões, no exercício de 2002, foram firmados contratos que prevêem a amortização da dívida em 390 parcelas. O pagamento teve início em janeiro de 2003.

(b) Refere-se à conversão dos valores das provisões matemáticas a constituir (em atendimento à recomendação do BACEN), que vinham sendo amortizadas mensalmente desde novembro de 1998, através de contribuições extraordinárias, em dívida reconhecida pelos patrocinadores, a vencer em novembro de 2018. O pagamento da primeira parcela foi efetuado em dezembro de 2004.

A FAPES pleiteia junto ao patrocinador do plano (BNDES) o reconhecimento de valores adicionais aos contratos existentes em função de interpretação/reavaliação de cláusulas estabelecidas nestes contratos, e de eventos ocorridos no período de 1988 a 2013 que, em sua avaliação, requerem a recomposição histórica do custeio do plano. Em 30 de dezembro de 2014, a Administração se manifestou em relação ao pleito, condicionando o reconhecimento do montante adicional da dívida à avaliação e aprovação do Departamento de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - DEST, órgão de assistência direta e imediata ao Ministro de Estado do Planejamento.

As mudanças no valor presente da obrigação de benefício definido são as seguintes:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor presente no início do exercício	7.142.509	8.976.850	8.872.685	11.214.173
Custo do serviço corrente	145.925	152.170	241.399	253.799
Custo de juros	784.064	984.540	752.597	950.824
Contribuição dos participantes do plano	62.214	65.208	57.416	61.189
Perdas (ganhos) atuariais	1.078.093	1.375.811	(2.328.122)	(2.921.051)
Benefícios pagos	(469.388)	(606.025)	(453.466)	(582.084)
Valor presente no fim do exercício	8.743.417	10.948.554	7.142.509	8.976.850

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

As mudanças no valor justo dos ativos do plano são as seguintes:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Valor justo no início do exercício	6.433.618	8.085.902	6.680.399	8.443.346
Receita de juros	717.106	898.068	581.410	730.884
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo os juros	(132.318)	(153.319)	(573.530)	(739.018)
Contribuições recebidas do empregador	163.576	193.617	141.389	171.585
Contribuições recebidas dos participantes	62.214	65.208	57.416	61.189
Benefícios pagos	(469.388)	(606.025)	(453.466)	(582.084)
Valor justo no fim do exercício	6.774.808	8.483.451	6.433.618	8.085.902

O BNDES espera contribuir com o plano de pensão de aposentadoria complementar, para o próximo ano, em aproximadamente R\$ 163.583 mil e R\$ 194.707 mil para o consolidado.

A duração média da obrigação atuarial é de 17,29 anos em 31 de dezembro de 2014 (17,45 anos em 31 de dezembro de 2013).

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Despesa líquida no exercício:				
Custo do serviço corrente	145.925	152.170	241.399	253.799
Custo dos juros	784.064	984.540	752.597	950.825
Receita de juros	(717.106)	(898.068)	(581.410)	(730.884)
Total	212.883	238.642	412.586	473.740

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo do início do exercício	(210.625)	(232.878)	1.543.967	1.949.155
Perdas (ganhos) atuariais	1.078.093	1.375.811	(2.328.122)	(2.921.051)
Retorno sobre os ativos do plano, excluindo juros	132.318	153.319	573.530	739.018
Saldo no final do exercício	999.786	1.296.252	(210.625)	(232.878)

O rendimento esperado do ativo do plano foi determinado com base nas mesmas expectativas de atualização do passivo, utilizando juros atuariais equivalentes a Notas do Tesouro Nacional, série B (NTN-B), com vencimento em 2050.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Os ativos do plano de pensão, segregados por nível de mensuração, são os seguintes:

Ativos por categoria	BNDES								R\$ mil
	Em 31 de dezembro								
	2014				2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ações									
Companhias abertas	-	-	-	-	-	-	2.361	2.361	
Fundos de investimento									
Renda fixa	1	-	-	1	1	-	-	1	
Ações	578.905	-	-	578.905	569.856	-	-	569.856	
Multimercado	3.270.975	-	1.713.692	4.984.667	4.680.761	-	-	4.680.761	
Empresas emergentes	-	10.742	-	10.742	-	14.790	-	14.790	
Participações	-	271.225	-	271.225	-	225.512	-	225.512	
Imóveis									
Locados a terceiros	-	609.941	-	609.941	-	629.497	-	629.497	
Locados aos patrocinadores	-	45.495	-	45.495	-	45.732	-	45.732	
Empréstimos e financiamentos	-	-	238.204	238.204	-	-	230.390	230.390	
Subtotal	3.849.881	937.403	1.951.896	6.739.180	5.250.618	915.531	232.751	6.398.900	
Outros ativos não avaliados a valor justo				35.628				34.718	
Total				6.774.808				6.433.618	

O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 25.227 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 25.271 mil em 31 de dezembro de 2013).

Ativos por categoria	Consolidado								R\$ mil
	Em 31 de dezembro								
	2014				2013				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ações									
Companhias abertas	-	-	-	-	-	-	2.967	2.967	
Fundos de investimento									
Renda fixa	1	-	-	1	1	-	-	1	
Ações	724.908	-	-	724.908	716.207	-	-	716.207	
Multimercado	4.095.932	-	2.145.894	6.241.826	5.882.875	-	-	5.882.875	
Empresas emergentes	-	13.451	-	13.451	-	18.589	-	18.589	
Participações	-	339.629	-	339.629	-	283.428	-	283.428	
Imóveis									
Locados a terceiros	-	763.772	-	763.772	-	791.165	-	791.165	
Locados aos patrocinadores	-	56.970	-	56.970	-	57.477	-	57.477	
Empréstimos e financiamentos			298.280	298.280	-	-	289.558	289.558	
Subtotal	4.820.841	1.173.822	2.444.174	8.438.837	6.599.083	1.150.659	292.525	8.042.267	
Outros ativos não avaliados a valor justo				44.614				43.635	
Total				8.483.451				8.085.902	

O valor justo dos imóveis ocupados e utilizados pela FAPES monta em R\$ 31.589 mil em 31 de dezembro de 2014 (R\$ 31.761 mil em 31 de dezembro de 2013)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

A Resolução MPS/CNPC n.º 8 de 31 de outubro de 2011, que dispõe sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, aprovou anexos que tratam da planificação contábil padrão, modelos e instruções de preenchimento das demonstrações financeiras. As principais categorias de ativos do plano foram apresentadas em conformidade com essa Resolução.

A tabela a seguir mostra os benefícios estimados a pagar na data base em 31 de dezembro de 2014 para os próximos três anos:

	R\$ mil	
	31/12/2014	
	BNDES	Consolidado
31/12/2015	494.680	638.409
31/12/2016	516.941	667.137
31/12/2017	540.203	697.158

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada), crescimento salarial (acréscimo de 1% na taxa vigente) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial	
		BNDES	Consolidado
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	14,0%	13,0%
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	1,5%	1,5%
Taxa de crescimento salarial	Acréscimo de 1%	0,5%	0,5%

23.2) Plano de assistência médica

O Sistema BNDES patrocina o FAMS (Fundo de Assistência Médica e Social), criado com a finalidade precípua de oferecer aos seus participantes e dependentes benefícios complementares ou similares aos do INSS. Tais benefícios, que incluem assistência médico-hospitalar e odontológica nos sistemas de escolha dirigida ou livre escolha, são assegurados aos empregados desde 1976 e amparados pela Resolução n.º 933/1998 da Diretoria do BNDES, extensiva às suas subsidiárias.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Os participantes beneficiários do FAMS são empregados ativos e aposentados do BNDES e de suas subsidiárias, e seus respectivos dependentes; tendo ainda, o dependente, após o falecimento do participante, direito ao benefício por um período de até 24 meses.

O FAMS recebe dotação de recursos do Sistema para a consecução dos seus objetivos. Estes recursos são administrados pela FAPES - Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES, que também é responsável pela elaboração do orçamento anual e detalhamento dos custos operacionais necessários ao FAMS.

O FAMS não está coberto por ativos garantidores. A antecipação do pagamento dos benefícios é efetuada pelo Sistema com base nos orçamentos apresentados pela FAPES que presta contas dos custos incorridos mensalmente, através de Demonstrativo de Prestação de Contas.

O Plano de Assistência Médica (PAS) é regido pelo Regulamento do Plano de Assistência à Saúde – RAS, aprovado pela diretoria do BNDES e pelas normas emitidas pela Agência Nacional de Saúde – ANS.

Não foram identificados riscos incomuns específicos do plano ou quaisquer centralizações de risco significativas que possam expor o patrocinador a um risco concentrado.

Em 31 de dezembro de 2014, a partir da avaliação atuarial efetuada por atuário externo, com base nos dados de setembro de 2014 e atualizada até 30 de novembro de 2014, foi contabilizado o valor da obrigação atuarial com participantes assistidos, bem como dos participantes ativos pelo prazo médio de tempo laborativo futuro.

Os valores reconhecidos no balanço patrimonial são os seguintes:

		R\$ mil	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
		BNDES	Consolidado
Valor presente das obrigações não fundeadas		1.264.388	1.205.522
Passivo atuarial total		1.264.388	1.205.522

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

A movimentação na obrigação de benefício definido durante o exercício é demonstrada a seguir:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo no início do exercício	961.971	1.205.522	1.439.590	1.779.113
Custo do serviço corrente	52.149	54.056	107.169	110.956
Custo de juros	107.108	134.173	123.734	152.819
(Ganhos)/Perdas atuariais	179.035	186.716	(677.267)	(796.462)
Benefícios pagos	(35.875)	(45.915)	(31.255)	(40.904)
Saldo no final do exercício	1.264.388	1.534.552	961.971	1.205.522

Os valores reconhecidos na demonstração do resultado são:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Despesa líquida no exercício:				
Custo do serviço corrente	52.149	54.056	107.169	110.956
Custo dos juros	107.108	134.173	123.734	152.819
Total	159.257	188.229	230.903	263.775

Os valores reconhecidos em Outros Resultados Abrangentes são assim demonstrados:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Saldo do início do exercício	(90.873)	(78.336)	586.394	718.126
Ganhos e perdas atuariais da obrigação	179.035	186.716	(677.267)	(796.462)
Saldo no final do exercício	88.162	108.380	(90.873)	(78.336)

O BNDES espera contribuir com o plano de assistência médica, para os próximos doze meses, em aproximadamente R\$ 40.135 mil, e R\$ 51.571 mil no Consolidado.

Análise de sensibilidade

A tabela abaixo apresenta como a obrigação de benefício definido teria sido afetada pela mudança de cada premissa atuarial relevante, individualmente. Foi realizada a análise de sensibilidade para as premissas de taxa de desconto (decréscimo de 1% a.a. na taxa adotada) e tábuas de mortalidade (desagravamento em um ano nas probabilidades de morte), utilizando o mesmo método e base de dados adotados no cálculo das obrigações.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Premissas	Variação	Acréscimo no passivo atuarial	
		BNDES	Consolidado
Taxa de desconto	Decréscimo de 1%	18,0 %	17,0 %
Tábua de mortalidade	Desagravamento em 1 ano	2,0 %	2,0 %
Custos médicos	Aumento de 1% na taxa de tendência dos custos médicos	21,0 %	19,0 %

23.3) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, entre outros. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação. Nas avaliações foram adotadas as seguintes hipóteses econômicas:

	31 de dezembro de 2014	31 de dezembro de 2013
Benefícios considerados	Todos os benefícios regulamentares	Todos os benefícios regulamentares
Método de avaliação atuarial	Crédito Unitário Projetado	Crédito Unitário Projetado
Tábua de mortalidade de válidos	AT 2000	AT 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT 49 agravada em 100%	AT 49 agravada em 100%
Invalidez	Álvaro Vindas	Álvaro Vindas
Taxa real de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	3,11 % a.a.	3,11% a.a.
Grupo Apoio	3,11 % a.a.	2,54% a.a.
Taxa nominal de crescimento salarial futuro		
Grupo Técnico	7,75 % a.a.	7,84% a.a.
Grupo Apoio	7,75 % a.a.	7,30% a.a.
Taxa de desconto nominal	10,54 % a.a.	11,34% a.a.
Taxa de inflação	4,50 % a.a.	4,50% a.a.
Retorno esperado sobre os ativos do plano de aposentadoria complementar	10,54 % a.a.	11,34% a.a.
Taxa real de tendência dos custos médicos	5,00 % a.a.	5,00% a.a.

24. Outros benefícios concedidos aos empregados

O BNDES e suas controladas concedem aos seus empregados ativos os seguintes benefícios:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Vale-transporte	1.419	2.183	132	174
Vale-refeição	33.061	50.863	29.020	38.184
Assistência Educacional	9.606	14.779	9.535	12.546
Total	44.086	67.825	38.687	50.904

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

25. Instrumento Híbrido de Capital e Dívida

Desestatização da Companhia Vale do Rio Doce

Conforme a Lei n.º 9.491/1997, regulamentada pelo Decreto n.º 2.201/1997 e pelo Contrato de Transferência de Ações, Assunção de Dívidas e Pactos Adicionais, foram transferidas ao BNDES ações da CVRD – Companhia Vale do Rio Doce, de propriedade da União (94.953.982 ações ordinárias nominativas e 4.372.154 ações preferenciais nominativas). Parte destas ações foi alienada no âmbito do processo de desestatização da CVRD, nos leilões realizados em maio de 1997.

Em contrapartida dos recursos recebidos, o BNDES obrigou-se a, alternativa ou conjuntamente, a critério do Ministério da Fazenda:

- a) assumir dívidas, caracterizadas e novadas, da União relativas ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS); e
- b) transferir à União debêntures da BNDESPAR, de sua propriedade, com o mesmo perfil (datas de pagamento e condições financeiras) das dívidas da União junto ao FCVS.

Em 29 de dezembro de 2000, foi formalizada a assunção da dívida, no montante de R\$ 2.593.470 mil (valor originalmente recebido, atualizado pela variação da TR acrescida de 6,17% ao ano) correspondente a 1.608.084 títulos CVSA970101, a serem pagos nas seguintes condições:

Carência para pagamento de juros:	4 anos e 1 mês a contar de 01.12.2000, com primeiro pagamento em 01.01.2005
Carência para pagamento de principal:	8 anos e 1 mês a contar de 01.12.2000, com primeiro pagamento em 01.01.2009
Prazo remanescente:	27 anos a contar de 01.12.2000, com último pagamento de principal e encargos em 01.01.2027
Taxa de juros:	Taxa Referencial (TR) + 6,17 % a.a.

Em março de 2002, por meio de oferta pública, o BNDES alienou no mercado interno e externo 39.389.193 ações ordinárias de emissão da Cia Vale do Rio Doce – CVRD, pelo valor de R\$ 2.218.339 mil, sendo a liquidação financeira concluída em abril de 2002. O referido montante também foi objeto de assunção de dívida junto a União, relativa ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS), com atualização pela variação da TR e juros de 6,17% ao ano. Em dezembro de 2005, foi alienado, em leilão conjunto com participações minoritárias, o restante das ações transferidas pela União, pelo valor de R\$ 1.516 mil, cuja liquidação financeira foi concluída em janeiro de 2006.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Em agosto de 2006, o BNDES e a União celebraram Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, no valor de R\$ 5.293.537 mil, correspondente à parcela dos contratos acima mencionados, com a finalidade de alterar o perfil do endividamento do BNDES e elevar seu Patrimônio de Referência (PR), alterando suas condições para adequá-las às características de um instrumento híbrido de capital e dívida, conforme estabelecido na Resolução n.º 2.837, de 30 de maio de 2001, do CMN, nos termos da Medida Provisória n.º 315, de 3 de agosto de 2006.

Em 2009, foi celebrado, sob o amparo da Lei n.º 11.948/2009, contrato de financiamento entre o BNDES e a União. No mesmo ano, através do Ofício n.º 2408/PGFN/CAF, a União e o BNDES resolveram desmembrar da dívida do Contrato n.º 477/PGFN/CAF o valor de R\$ 6.000.000 mil visando seu enquadramento como instrumento híbrido de capital e dívida.

Em novembro de 2009, o BACEN considerou a captação elegível como Capital de Nível I, até o limite regulamentar, e o restante no Capital nível II, na categoria de instrumento híbrido de capital e dívida.

Em maio de 2012, o BNDES e a União celebraram o Primeiro Termo Aditivo ao Instrumento de Novação e Confissão de Dívida, alterando suas características contratuais tornando-as elegíveis a integrar o Capital de Nível I do Patrimônio de Referência, conforme os requisitos previstos na Resolução n.º 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, do CMN. Em julho de 2012, por meio do Ofício 06837/2012 – BCB/DEORF/COFI, o BACEN considerou o referido instrumento antes considerado Capital de Nível II como elegível a Capital de Nível I.

Dessa maneira, o montante dos instrumentos híbridos de capital e dívida apresentados no passivo, em 31 de dezembro de 2013, tinham a seguinte composição:

Moeda	N.º do contrato (STN)	R\$ mil	
		BNDES e Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
IPCA	06.167.101/020	-	8.185.300
SELIC	09.197.061/013	-	6.492.694
Total		-	14.677.994

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Em junho de 2014, sob o amparo da Lei n.º 12.833/2013, a União celebrou com o BNDES instrumentos de novação e confissão de dívida (n.º 963/PGFN/CAF e n.º 964/PGFN/CAF) visando ao enquadramento dos instrumentos híbridos de capital e dívida aos requisitos previstos na Resolução do CMN n.º 4.192/2013. Dessa forma, esses contratos passaram a compor o Capital Principal (nível I do PR), sendo apresentados nas demonstrações financeiras como item do patrimônio líquido (Nota 26).

26. Patrimônio líquido

Capital social

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013 o capital social subscrito do BNDES está representado por 6.273.711.452 ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal, de propriedade da União Federal.

Instrumento elegível ao capital principal

Em 31 de dezembro de 2014 existem quatro contratos celebrados entre o BNDES e a União, que compõem o Patrimônio de Referência (PR) como Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal:

- (i) Contrato n.º 867/PGFN/CAF - Contrato de financiamento celebrado em junho de 2013 entre o BNDES e a União, para concessão de crédito ao BNDES no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante a emissão de títulos da dívida pública federal interna.
- (ii) Contratos n.º 963 e 964/PGFN/CAF - Instrumentos de novação e confissão de dívida celebrados em junho de 2014 entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 15.538.975 mil.
- (iii) Contrato n.º 1018/PGFN/CAF - Instrumento de desmembramento de dívida celebrado em dezembro de 2014 entre o BNDES e a União, no valor de R\$ 5.000.000 mil.

Esses contratos não possuem vencimento e o resgate ou recompra da obrigação poderá ser realizado apenas pelo BNDES, condicionado à prévia autorização do BACEN.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

A partir de 30 de junho de 2013 (Contrato n.º 867/PGFN/CAF), de 30 de junho de 2014 (Contratos n.º 963 e n.º 964/PGFN/CAF) e de 31 de dezembro de 2014 (Contrato n.º 1018/PGFN/CAF), estes instrumentos foram considerados como elegíveis ao Capital Principal pelo BACEN e passaram a compor o PR do BNDES, conforme regras estabelecidas pela Resolução CMN n.º 4.192/2013.

De acordo com o § 2º do art. 16 da referida Resolução, os Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal, para fins de divulgação, foram apresentados como Patrimônio Líquido e apresentam a seguinte composição:

Moeda	N.º do contrato (STN)	R\$ mil	
		BNDES e Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
Remuneração variável limitada a TJLP	867/PGFN/CAF	15.000.000	15.000.000
Remuneração variável limitada a TJLP	963/PGFN/CAF	8.731.759	-
Remuneração variável limitada a TJLP	964/PGFN/CAF	6.807.216	-
Remuneração variável limitada a TJLP	1018/PGFN/CAF	5.000.000	-
Total		35.538.975	15.000.000

Destinação do Resultado

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Resultado do exercício	8.593.713	8.150.268
Ajustes de exercícios anteriores	-	(57.611)
Valores destinados	8.593.713	8.092.657
Destinações		
Reserva legal - 5% ⁽¹⁾	429.686	404.633
Reserva de incentivos fiscais	-	58.515
Remuneração ao acionista	5.379.671	3.807.778
Remuneração ao acionista mínima obrigatória - 25% ⁽²⁾	2.041.007	1.907.377
Remuneração ao acionista complementar	3.338.664	1.900.401
Reserva para futuro aumento de capital	1.224.604	1.144.426
Reserva para margem operacional	1.559.752	2.677.305

⁽¹⁾ Limitado a 20% do capital social, ou , a critério do BNDES, quando o saldo desta reserva somado às reservas de capital atingir 30% do capital social.

⁽²⁾ 25% do lucro líquido ajustado após a constituição da reserva legal e da reserva de incentivos fiscais.

Remuneração ao acionista proposta	5.379.671
Dividendos	983.679
Juros sobre o capital próprio	4.395.992

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Reservas de Lucros

A partir de 2008, o estatuto social do BNDES passou a contemplar a constituição de Reserva de Lucros para Futuro Aumento de Capital, Reserva de Lucros para Margem Operacional e Reserva de Incentivos Fiscais.

A Reserva para Futuro Aumento de Capital tem a finalidade de assegurar a formação de patrimônio líquido compatível com a expectativa de crescimento dos ativos do BNDES e é constituída no percentual de 15% do lucro líquido ajustado, com saldo limitado a 30% do Capital Social. Em 2014, para esta reserva foi constituído o montante de R\$ 1.224.604 mil (R\$ 1.144.426 mil em 2013).

A Reserva para Margem Operacional tem a finalidade de garantir margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações do BNDES e é constituída no percentual de 100% do saldo remanescente do lucro líquido, até o limite de 50% do Capital Social. Em 2014, para esta reserva foi constituído o montante de R\$ 1.559.752 mil (R\$ 2.677.305 mil em 2013).

Os incentivos fiscais, com a edição da Lei n.º 11.638/2007, passaram a transitar pelo resultado e a serem destinados como reserva de lucros – de incentivos fiscais. Em 2014 não houve destinação para esta reserva (R\$ 58.515 mil em 2013).

Ajustes de avaliação patrimonial

São contabilizadas as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valores atribuídos a elementos do ativo e do passivo, líquidas de efeitos tributários, em decorrência de sua avaliação a valor justo. A composição dos ajustes encontra-se a seguir:

	R\$ mil	
	31/12/2014	31/12/2013
Ajuste – acumulado de conversão – reflexo de coligada	(10.444)	(64.810)
Ajuste – outros resultados abrangentes – reflexo de coligada	46.643	369.305
Ajuste – outros resultados abrangentes – próprios	(1.084.898)	265.149
Mensuração a valor justo de títulos e valores mobiliários classificados como títulos disponíveis para venda	(10.079.914)	2.582.713
De títulos próprios	(8.512.155)	(7.059.116)
De ativos de empresa controlada (BNDESPAR)	(1.567.759)	9.641.829
Total	(11.128.613)	3.152.357

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Pagamento de dividendos

Em 2014 e 2013, o BNDES efetuou o pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos, conforme descrito a seguir:

31/12/2014					R\$ mil
Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento	
Dividendo complementar declarado em 2014	2013	1.968.450	1.999.998	Títulos	
Dividendo complementar declarado em 2014	2013	1.853.281	1.898.167	Dinheiro	
Antecipação de JSCP 2014	2014	931.515	931.515	Dinheiro	
Dividendos intermediários 2014	2014	2.994.479	2.994.479	Títulos	
Dividendos intermediários 2014	2014	1.255.521	1.255.521	Dinheiro	
Total declarado em 2014		9.003.246	9.079.680		

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

31/12/2013					R\$ mil
Natureza	Ano-Base	Valor Declarado – R\$ mil	Valor Pago (*) – R\$ mil	Meio de pagamento	
Dividendo complementar declarado em 2013	2012	3.193.889	3.293.308	Dinheiro	
Dividendos intermediários 2013	2013	2.054.462	1.997.576	Dinheiro	
Antecipação JSCP 2013	2013	1.753.316	1.707.777	Dinheiro	
Total declarado em 2013		7.001.667	6.998.661		

(*) Inclui atualização pela taxa SELIC da data a que se referem os lucros até a data do efetivo pagamento

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

27. Partes Relacionadas

O BNDES e suas subsidiárias têm relacionamento e realizam transações com entidades consideradas partes relacionadas, conforme Pronunciamento Técnico n.º 05 do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovado pela Resolução n.º 3.750/2009 do CMN.

27.1) Transações com controladas

As operações entre as empresas incluídas na consolidação foram eliminadas nas demonstrações consolidadas e foram as seguintes:

		R\$ mil							
		Em 31 de dezembro							
		2014				2013			
		Finame	Bndespar	Bndes Plc	Total	Finame	Bndes Plc	Bndespar	Total
Ativo									
Operações de repasses									
Moeda nacional		170.427.575	1.578.802	-	172.006.378	146.935.420	-	28.331	146.963.751
Moeda estrangeira		9.775.618	-	-	9.775.618	7.395.261	-	5.377	7.400.638
		180.203.193	1.578.802	-	181.781.996	154.330.681	-	33.708	154.364.389
Dividendos a receber		248.100	689.899	-	937.999	362.267	-	361.836	724.103
Passivo									
Operações compromissadas									
Moeda nacional		561.197	69.311	-	630.508	-	-	-	-
Emissões de debêntures									
Moeda nacional		-	5.366.942	-	5.366.942	-	-	-	-
Repasses									
Moeda estrangeira		-	-	240.822	240.822	-	-	(92.425)	(92.425)

		R\$ mil							
		Em 31 de dezembro							
		2014				2013			
		Finame	Bndespar	Bndes Plc	Total	Finame	Bndes Plc	Bndespar	Total
Receitas:									
Operações de repasses									
Moeda nacional		3.545.637	65.406	-	3.611.043	2.481.482	-	10.179	2.491.661
Moeda estrangeira		1.681.830	1.258	-	1.683.088	694.733	-	2.851	697.584
		5.227.467	66.664	-	5.294.131	3.176.215	-	13.030	3.189.245
Despesas:									
Operações compromissadas									
Moeda nacional		(7.308)	(3.312)	-	(10.620)	-	-	-	-
Emissões de debêntures									
Moeda nacional		-	(284.607)	-	(284.607)	-	-	(2.732)	(2.732)
Repasses									
Moeda estrangeira		-	-	(53.651)	(53.651)	-	-	-	-

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

27.2) Transações com o Tesouro Nacional – acionista único do BNDES

As operações envolvendo o Tesouro Nacional estão resumidas a seguir e as condições conforme referência às notas explicativas em cada grupo de contas:

		R\$ mil	
		BNDES	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
Ativo			
Títulos públicos federais (Nota 7)		85.205.876	60.946.953
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 9.2)		8.641.828	6.472.410
Passivo			
Operações de repasses		468.422.359	395.774.811
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 26)		-	14.677.994
Outras obrigações com STN (Nota 19)		18.673	12.720
Patrimônio líquido			
Instrumentos elegíveis ao capital principal (Nota 26)		35.538.976	15.000.000
Resultado:		2º semestre de 2014	Em 31 de dezembro
Resultado com títulos públicos federais	3.483.174	2014	2013
Receitas com outros créditos – equalização	1.161.568	6.846.446	7.501.801
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(14.678.439)	2.171.318	1.754.517
Despesas com outras obrigações – equalização	(4.677)	(23.985.634)	(25.625.006)
		(10.963)	(19.805)
		R\$ mil	
		Consolidado	
		Em 31 de dezembro	
		2014	2013
Ativo			
Títulos públicos federais (Nota 7)		85.226.260	60.946.953
Outros créditos com o Tesouro Nacional (Nota 9.2)		26.162.841	17.482.277
Passivo			
Operações de repasses		470.676.231	398.484.669
Instrumento híbrido de capital e dívida (Nota 26)		-	14.677.994
Outras obrigações com STN (Nota 19)		209.500	150.864
Patrimônio líquido			
Instrumentos elegíveis ao capital principal (Nota 26)		35.538.976	15.000.000
Resultado:		2º semestre de 2014	Em 31 de dezembro
Resultado com títulos públicos federais	3.505.877	2014	2013
Receitas com outros créditos – equalização	7.673.156	6.869.149	7.540.092
Despesas com operações de repasses e instrumento híbrido de capital e dívida	(14.941.278)	8.682.906	6.297.595
Despesas com outras obrigações – equalização	(70.746)	(24.248.473)	(25.858.540)
		(77.032)	(112.159)

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

27.3) Transações com outras Entidades Governamentais

Além das operações com o seu acionista único, o BNDES mantém transações com outras entidades governamentais, portanto sob controle comum, no curso de suas operações, como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Banco do Nordeste, Petrobras, Eletrobras, Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT, Fundo de Participação PIS/PASEP, Fundo da Marinha Mercante – FMM e o Fundo de Garantia para Promoção da Competitividade - FGPC.

Os saldos das transações significativas com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Ativos				
Fundos, debêntures, operações de crédito e repasses, dividendos e JSCP e outros créditos a receber	142.761.519	178.797.830	132.000.101	173.589.586
Provisão para risco de crédito	(366.016)	(369.048)	(102.777)	(104.456)
Passivos				
Depósitos e Repasses	256.055.627	256.082.494	235.375.740	235.398.551

27.4) Transações com a Fundação de Assistência e Previdência Social do BNDES – FAPES

As transações com o Plano de aposentadoria e pensões e com o Fundo de Assistência Médica e Social, administrado pela FAPES, resumidas a seguir, encontram-se detalhadas na Nota 23:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	BNDES		Consolidado	
	2014	2013	2014	2013
Passivo				
Contas a pagar – FAPES – Previdência	1.968.609	708.891	2.465.103	890.948
Passivo atuarial – FAMS – Assistência	1.264.388	961.971	1.534.552	1.205.522
Patrimônio líquido				
Ajuste de avaliação patrimonial – FAPES - Previdência	(999.876)	210.625	(1.296.251)	232.877
Ajuste de avaliação patrimonial – FAMS - Assistência	(88.162)	90.873	(108.379)	78.337

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro					
	BNDES			Consolidado		
	2º semestre de 2014	2014	2013	2º semestre de 2014	2014	2013
Despesas						
Plano de Previdência	75.012	124.604	340.804	86.400	143.926	393.952
Plano de Assistência	64.263	123.383	199.649	73.537	142.313	215.060

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

27.5) Transações com coligadas

O BNDES por meio de sua subsidiária BNDESPAR possui investimentos em empresas coligadas, conforme detalhado na Nota 13.2.2. Além dos aportes de capital nas investidas e o recebimento de dividendos e juros sobre o capital próprio, o BNDES e suas subsidiárias têm outras operações de concessão de crédito com essas empresas.

Essas operações com as investidas têm as mesmas condições daquelas operações realizadas com outras entidades, não produzindo efeitos diferentes, em relação às demais, nos resultados e na posição financeira do BNDES.

Os saldos das transações com estas entidades estão resumidos a seguir:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Ativos				
Direitos recebíveis	2.822.894	2.887.873	2.460.574	2.460.574
Provisão	(70.499)	(135.478)	(17.314)	(17.314)
Dividendos a receber de coligadas	-	1.199	-	6.811

27.6) Remuneração de empregados e dirigentes

O BNDES e suas subsidiárias não concedem empréstimos ao pessoal-chave da gestão – diretores, membros dos Conselhos de Administração, do Comitê de Auditoria e Conselhos Fiscais. Essa prática é proibida a todas as instituições financeiras sob regulamentação do BACEN.

O Sistema BNDES também não possui remuneração baseada em ações e não oferece outros benefícios de longo prazo para seu pessoal-chave da Administração. Os benefícios pós-emprego estão restritos aos funcionários do quadro das empresas do Sistema BNDES.

Os custos com remunerações e outros benefícios atribuídos ao pessoal-chave da gestão do Sistema BNDES são apresentados como segue:

	R\$ mil			
	Em 31 de dezembro			
	2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Benefícios de curto prazo:				
Salários e encargos	10.978	12.024	9.182	10.357

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Estão destacadas abaixo as remunerações pagas a administradores e empregados:

	R\$ mil							
	Em 31 de dezembro							
	2014				2013			
	BNDES		Consolidado		BNDES		Consolidado	
	Administração	Empregados	Administração	Empregados	Administração	Empregados	Administração	Empregados
Maior Salário (*)	62,58	69,40	62,58	69,40	57,95	62,54	57,95	62,54
Menor Salário (*)	6,97	2,16	6,26	2,16	6,45	2,16	5,79	2,16
Salário (*) Médio	30,52	17,90	21,65	18,19	28,26	16,46	18,78	16,82

(*) remuneração mensal

28. Resultado de provisão para risco de crédito

Composição da (despesa) / receita com provisão para risco de crédito:

	R\$ mil					
	Em 31 de dezembro					
	2º semestre de 2014		2014		2013	
	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado	BNDES	Consolidado
Reversão (constituição) líquida sobre:						
Operações de crédito	(768.968)	(800.583)	(901.501)	(900.635)	(590.428)	208.507
Operações de repasses interfinanceiros	98.865	323.066	103.398	306.478	(68.972)	(143.339)
Debêntures	(2.113)	(103.481)	(1.436)	(142.856)	2.403	8.756
Venda a prazo de títulos e valores mobiliários	-	814	-	577	-	(916)
Direitos recebíveis	131	(550)	262	(411)	356	1.208
Recuperação de créditos baixados do ativo	371.093	395.265	631.776	672.051	598.846	695.120
Receita (despesa) líquida apropriada	(300.992)	(185.555)	(167.501)	(64.796)	(57.795)	769.336

29. Outras informações

29.1) Responsabilidade subsidiária da União

Em conformidade com o Parecer n.º 1.124/1996 do Ministério do Planejamento e Orçamento, o BNDES, por sua condição de empresa integralmente controlada pelo Governo Federal, não está sujeito à decretação de falência, cabendo à União a responsabilidade subsidiária pelas obrigações contraídas pelo BNDES.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

29.2) Contragarantias prestadas

O BNDES concedeu em contragarantia ao Tesouro Nacional por conta de aval e empréstimos captados no exterior, o montante equivalente a US\$ 600 milhões, com caução de 7.744.038 ações preferenciais nominativas de emissão da Petróleo Brasileiro S.A. – PETROBRAS (posteriormente desdobradas em 61.952.304 ações preferenciais), e 28.083.251.230 ações ordinárias nominativas de emissão da Centrais Elétricas Brasileiras S.A. – Eletrobrás (posteriormente grupadas em 56.166.502 ações ordinárias) de propriedade de sua controlada integral BNDES Participações S.A. – BNDESPAR. Do montante dessas ações, 61.952.304 ações preferenciais de emissão da Petrobras e 1.510.070 ações ordinárias de emissão da Eletrobrás continuam bloqueadas nas entidades de custódia.

29.3) Gestão de programas

Fundo Amazônia

O Fundo Amazônia, criado pela Resolução BNDES n.º 1.640, de 3 de setembro de 2008, tem por finalidade captar doações para investimentos não reembolsáveis em ações de prevenção, monitoramento e combate ao desmatamento, e de promoção da conservação e do uso sustentável das florestas no bioma amazônico, nos termos do Decreto n.º 6.527, de 1º de agosto de 2008.

Em 31 de dezembro, os saldos dos recursos oriundos de doações ao Fundo Amazônia, administrados pelo BNDES, eram de:

	R\$ mil	
	Em 31 de dezembro	
	2014	2013
Doações recebidas (*)	1.768.599	1.463.068
Aplicação em operações não reembolsáveis (**)	390.910	222.955
Ressarcimento de despesas administrativas (**)	8.873	51.097

(*) inclui os rendimentos auferidos pela aplicação dos saldos disponíveis

(**) Total desembolsado desde a criação do fundo

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Fundo de Garantia à Exportação – FGE

Através da Lei n.º 9.818/1999, foi criado o Fundo de Garantia à Exportação – FGE, de natureza contábil, vinculado ao Ministério da Fazenda e administrado pelo BNDES, destinado a dar cobertura às garantias prestadas pela União nas operações de seguro de crédito à exportação. Em 31 de dezembro de 2014, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 65.592.388 mil.

Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC

O Fundo de Garantia para a Promoção de Competitividade – FGPC, instituído pela Lei n.º 9.531/1997, regulamentado pelo Decreto n.º 3.113/1999, é um fundo de natureza contábil, vinculado ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e gerido pelo BNDES. Tem por finalidade prover recursos para garantir o risco das operações de financiamento realizadas pelo BNDES e pela FINAME, diretamente ou por intermédio de instituições repassadoras, a microempresas, empresas de pequeno porte e médias empresas exportadoras ou fabricantes de insumos que integrem o processo produtivo, ou de montagem e de embalagem de mercadorias destinadas à exportação. Em 31 de dezembro de 2014, os valores das garantias prestadas totalizavam R\$ 23.197 mil.

Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização - FRD

O Fundo para o Desenvolvimento Regional com Recursos da Desestatização – FRD, criado em 17 de dezembro de 1997 através da Resolução – BNDES n.º 918, é um fundo de natureza contábil destinado a prestar colaboração financeira, em projetos de desenvolvimento regional e social, a municípios situados nas áreas geográficas de influência da Companhia Vale do Rio Doce – CVRD. O patrimônio inicial foi de R\$ 85.900 mil, oriundo de doação realizada nos termos da Resolução CND n.º 02/1997 (Conselho Nacional de Desestatização). Em 2014, foram realizadas liberações que totalizaram R\$ 32.815 mil, em 2013 foram realizadas liberações que totalizaram R\$ 721 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Fundo da Terra

O Fundo de Terras e da Reforma Agrária – Banco da Terra, instituído pela Lei Complementar n.º 93/1998, regulamentado pelo Decreto n.º 3.475/2000, é um fundo de natureza contábil, cujo objetivo é financiar programas de reordenação fundiária e de assentamento rural, tendo o BNDES como gestor financeiro.

29.4) Gerenciamento de Riscos e Controles Internos

Em conformidade com os normativos internos e externos e de acordo com os objetivos estabelecidos pela Alta Administração, a Área de Gestão de Riscos do BNDES é responsável por:

- a) Definir e propor ao Conselho de Administração as diretrizes gerais de gestão de riscos e controles internos para o BNDES e suas subsidiárias;
- b) Monitorar os níveis de exposição a riscos;
- c) Analisar e monitorar os requerimentos de capital regulatório;
- d) Analisar a evolução das provisões para devedores duvidosos e os seus impactos no resultado do BNDES e de suas subsidiárias;
- e) Avaliar a qualidade dos controles internos existentes no Sistema BNDES, a definição de responsabilidades, a segregação de funções, os riscos envolvidos e a conformidade dos processos aos normativos internos e externos, propondo medidas para o seu aprimoramento; e
- f) Disseminar cultura de controles internos e de gestão de riscos no âmbito do Sistema BNDES.

O gerenciamento de risco no BNDES é um processo evolutivo. Os trabalhos são desenvolvidos de modo a promover o contínuo aprimoramento das políticas, processos, critérios e metodologias de controle de riscos.

Compõem a estrutura de gerenciamento de risco e de controles internos do BNDES: Conselho de Administração; Diretoria; Comitê de Gestão de Riscos; Subcomitês de Gestão de Risco de Mercado, de Risco de Crédito e de Risco Operacional e Controles Internos; e unidades dedicadas ao gerenciamento de riscos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Cabe destacar que, com o intuito de atender à Resolução CMN n.º 3.988/11, o BNDES dispõe de estrutura organizacional de gerenciamento de capital, que possui como um de seus produtos a elaboração do relatório ICAAP (*Internal Capital Adequacy Assessment Process*). A estrutura de gerenciamento de capital engloba as seguintes unidades da instituição: Área de Gestão de Riscos, responsável por realizar o cálculo da necessidade de capital para cobertura dos riscos e realizar testes de estresse; Área Financeira, responsável por, entre outros aspectos, elaborar o Plano de Capital do BNDES; Área de Planejamento, responsável por elaborar proposta de orçamento plurianual do BNDES e descrever a estratégia da instituição; Área de Pesquisa Econômica, responsável por elaborar cenários e projeções para as variáveis macroeconômicas tanto em situação de normalidade quanto de estresse; Secretaria de Validação, que elabora o relatório de validação independente do ICAAP; e a Área de Auditoria Interna, que deve avaliar periodicamente o processo de gerenciamento de capital da instituição.

Cabe destacar que os relatórios trimestrais de gestão de riscos do BNDES estão disponíveis para acesso público em:

http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/Institucional/Relacao_Com_Investidores/Relatorio_Gestao_Riscos/index.html

As informações contidas no site acima mencionado não fazem parte das demonstrações financeiras.

• Controles Internos

Controles internos são procedimentos presentes em todos os níveis da Instituição, desenhados para mitigar riscos e prover razoável segurança de que os seguintes objetivos sejam atingidos:

- ✓ conformidade: execução das atividades de acordo com as normas internas e externas;
- ✓ desempenho: eficiência e eficácia dos processos, sem custos excessivos e com proteção dos ativos;
- ✓ informação: disponibilização de informações precisas e tempestivas para suporte à tomada de decisão.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

A gestão de controles internos no BNDES baseia-se em princípios e diretrizes definidos pela Política Corporativa de Controles Internos (PCI), com base nos fundamentos estabelecidos pela Resolução CMN n.º 2.554/98.

Para avaliar a eficácia e adequação dos controles internos aos níveis de risco aos quais o BNDES está exposto, bem como propor melhorias nos processos, são realizadas as seguintes atividades:

- ✓ acompanhamento da emissão de normativos externos pelos órgãos reguladores;
- ✓ avaliação do grau de observância às normas internas e externas;
- ✓ avaliação dos processos segundo os princípios dispostos na PCI;
- ✓ avaliação do desenho e eficácia dos controles;
- ✓ disseminação da cultura de controles internos na Instituição; e
- ✓ elaboração de Relatórios periódicos sobre Sistema de Controles Internos da instituição.

No âmbito das atividades desempenhadas em 2014 para apoiar o aprimoramento dos controles internos do Sistema BNDES, cabe destacar a implementação do sistema de informação para apoio à gestão de controles internos; a evolução da atividade de monitoramento contínuo do grau de atendimento aos normativos internos; a ampliação das avaliações de controles internos nos processos de trabalho; e a implementação de iniciativas para ampliar a disseminação da cultura de controle na Instituição.

• Risco Operacional

O risco operacional se refere à possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiências ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas ou de eventos externos. O conceito inclui o risco legal, associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, bem como a sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e a indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. Diferentemente dos riscos de mercado e de crédito, sua gestão e mitigação envolve todas as áreas da Instituição.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Cabe à unidade responsável pelo gerenciamento do risco operacional auxiliar as demais unidades na identificação e avaliação desses riscos, além de gerenciar a estrutura de gestão de risco operacional, por meio do exercício das atividades de identificação e avaliação de riscos nos processos críticos e em novos produtos, de gestão da continuidade de negócios, de monitoramento das perdas e cálculo do capital regulamentar e do processo contínuo de comunicação.

Para tanto, são seguidos os preceitos constantes da Política Corporativa de Gestão de Risco Operacional, bem como aqueles constantes da Política Corporativa de Gestão da Continuidade de Negócios. Ambas estabelecem o conjunto de princípios, ações, papéis e responsabilidades relativos aos temas no BNDES e em suas subsidiárias.

Visando disseminar a cultura de riscos operacionais na Instituição, consta do programa de capacitação de novos funcionários módulo específico sobre o tema. Também estão disponíveis informações sobre riscos operacionais para o público interno, na intranet.

Mensuração do Risco Operacional

No que se refere ao capital regulamentar, o BNDES utiliza atualmente a Abordagem do Indicador Básico como a metodologia de cálculo da parcela dos ativos ponderados pelo risco referente ao risco operacional (RWAOPAD), conforme procedimentos estabelecidos na Circular BACEN n.º 3.640/13. A parcela requerida para risco operacional passou de R\$ 11.036 milhões, em dezembro de 2013, para R\$ 11.790 milhões, em dezembro de 2014. A diferença decorreu do aumento no Indicador de Exposição ao Risco Operacional (IE), que corresponde à soma dos valores das receitas de intermediação financeira e das receitas com prestação de serviços, deduzidas as despesas de intermediação financeira dos últimos seis semestres, devido a um aumento nas receitas em magnitude superior ao crescimento observado nas despesas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

• **Risco de Mercado**

O risco de mercado é a possibilidade de ocorrência de perdas financeiras resultantes da alteração nos valores de mercado de posições ativas e passivas detidas pela instituição, dentre as quais se incluem os riscos das operações sujeitas à variação da cotação de moeda estrangeira, das taxas de juros, dos preços das ações e dos preços de mercadorias (*commodities*).

A estrutura de gerenciamento do risco de mercado e a Política Corporativa de Gestão de Risco de Mercado do BNDES e de suas subsidiárias definem o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos internos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

Mensuração do Risco de Mercado

A gestão de risco de mercado monitora a parcela de requerimento de capital resultante da carteira de negociação e de não negociação, de modo a garantir a adequação dos riscos inerentes a essas operações em níveis consistentes com o padrão desejável a ser assumido pela instituição.

A carteira de negociação consiste em todas as operações com instrumentos financeiros, inclusive derivativos, detidas com a intenção de negociação ativa e frequente ou destinadas a *hedge* de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à (i) revenda; (ii) obtenção de benefício dos movimentos de preços, efetivos ou esperados; ou (iii) realização de arbitragem. A carteira não designada para negociação corresponde, basicamente, às operações de crédito realizadas pela instituição, suas captações, ações, títulos públicos e títulos privados. Essa carteira inclui riscos de taxa de juros, de índice de preços, de ações e de câmbio.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

O BNDES possui baixa propensão ao risco de mercado. Esta se manifesta através do estabelecimento de limites e de práticas de gestão que minimizam a existência de descasamentos persistentes entre ativos e passivos. Como parte da gestão do risco de mercado, o BNDES utiliza a metodologia regulamentar de VaR Paramétrico para risco de taxas de juros pré fixadas, e de *Maturity Ladder* para aferir os riscos de cupom cambial, cupons de índice de preços e de cupons de taxa de juros, conforme estabelecem os normativos do BACEN.

No que tange ao cálculo do risco de taxa de juros das operações não classificadas na carteira de negociação (RBAN), a partir de dezembro de 2014 o BNDES passou a mensurá-lo por uma ponderação entre os valores apurados pelas metodologias *Net Interest Income* (NII) e *Economic Value of Equity* (EVE), obedecendo a diretrizes explicitadas na Circular Bacen n.º 3.365/2007 e suas alterações posteriores. A RBAN não constitui parcela do requerimento mínimo de capital, mas é utilizada no cálculo da margem do Patrimônio de Referência (PR) em relação ao nível mínimo de capital requerido. Os testes de estresse utilizados na RBAN são os regulamentares.

O montante dos ativos ponderados pelo risco referentes à parcela do risco de mercado (RWA_{MPAD}) totalizaram R\$ 28.054 milhões ao final do ano de 2014, frente ao montante de R\$ 23.257 milhões apurado no ano de 2013. A decomposição da parcela de risco de mercado nos seus componentes está apresentada na tabela a seguir:

Detalhamento RWA_{MPAD}	R\$ milhões	
	31/12/2014	31/12/2013
RWA_{JUR1}	2.367	7.067
RWA_{JUR2}	207	4.172
RWA_{JUR3}	8.482	295
RWA_{JUR4}	-	-
RWA_{ACS}	-	-
RWA_{CAM}	16.998	11.723
RWA_{COM}	-	-
Total parcela RWA_{MPAD}	28.054	23.257

A parcela de juros da carteira de negociação RWA_{JUR} (definimos RWA_{JUR} como o somatório das parcelas RWA_{JUR1} , RWA_{JUR2} , RWA_{JUR3} e RWA_{JUR4} , definidas na Resolução CMN 4.193/2013) foi igual a R\$ 11.056 milhões em 31 de dezembro de 2014, mostrando uma ligeira redução no exercício de comparação com a posição de dezembro de 2013, que foi apurada no montante de R\$ 11.534 milhões.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

O BNDES segue uma estratégia de exposição reduzida em moedas estrangeiras, administrada por meio da contratação de swaps e futuros. A parcela regulamentar referente ao risco cambial (RWA_{CAM}) foi igual a R\$ 16.998 milhões em 31 de dezembro de 2014, apresentando aumento no exercício de comparação com a posição de 31 de dezembro de 2013, em função do aumento da exposição ativa em dólar.

Os riscos de mercado oriundos da carteira de ações (RWA_{ACS}) e de commodities (RWA_{COM}) foram nulos ao final dos exercícios analisados, visto que o BNDES não possui exposições a esses fatores em sua carteira de negociação.

No que se refere ao risco de taxa de juros da carteira de não negociação (RBAN), observou-se ligeiro aumento ante o final de 31 de dezembro de 2013, passando de R\$ 2.278 milhões para R\$ 2.383 milhões em 31 de dezembro de 2014.

- **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez corresponde à possibilidade de a instituição (i) não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas; e (ii) não conseguir negociar ativos a preço de mercado, devido ao tamanho elevado de suas posições em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez e a Política Corporativa de Gestão de Risco de Liquidez do BNDES e de suas subsidiárias definem o conjunto de metodologias, procedimentos, limites, instrumentos e responsabilidades aplicáveis no controle permanente dos processos internos da Instituição, a fim de garantir o adequado gerenciamento dos riscos.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

As operações financeiras de tesouraria no BNDES são realizadas com objetivo de apoiar a sua missão principal, de prover recursos para as empresas por meio de operações de crédito e de participações no mercado de capitais, se caracterizando, dessa forma, como uma atividade intermediária para projeção e aplicação de recursos de longo prazo. As rotinas das operações de tesouraria estão voltadas à gestão do fluxo de caixa e administração das posições proprietárias, em cumprimento à Política Financeira do BNDES. A gestão de liquidez do BNDES determina que o volume de caixa mínimo deve ser equivalente, no mínimo, à soma das despesas de capital, administrativas e tributárias do mês subsequente.

Embora o BNDES seja dispensado da necessidade de envio do Demonstrativo de Risco de Liquidez ao BACEN, tal levantamento é realizado de forma gerencial pela Área de Gestão de Riscos. A avaliação é realizada em bases mensais, estimando-se quantitativamente os instrumentos financeiros constantes nos ativos negociáveis e nos passivos exigíveis para os prazos de 30, 60 e 90 dias. Tal estimativa não resulta em previsão de caixa no final do período, mas sim em quanto a Instituição é capaz de levantar de recursos nesse horizonte de tempo, honrando tempestivamente seus compromissos.

• Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco associado à possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes: (i) do não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, (ii) à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, (iii) à redução de ganhos ou remunerações, (iv) às vantagens concedidas nas renegociações, ou (v) aos custos de recuperação.

A gestão do risco de crédito no BNDES permeia todo o processo de concessão, monitoramento, cobrança e recuperação de créditos, englobando a atuação de diversas áreas.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Alinhando-se com os princípios da Resolução CMN n.º 3.721/2009, o BNDES possui uma estrutura e uma política de gestão de risco de crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, aplicável às subsidiárias no Brasil e no exterior. A Política Corporativa de Gestão de Risco de Crédito estabelece responsabilidades, princípios, diretrizes, processos e procedimentos necessários à identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação dos riscos aos quais o BNDES está exposto.

Mensuração do Risco de Crédito

O BNDES mensura o risco de crédito com base na abordagem padronizada, conforme estabelecido pela Circular BACEN nº 3.644/13. As exposições a risco de crédito são mensalmente calculadas obedecendo as determinações da orientação normativa. Cabe destacar que, além da carteira de créditos da Instituição, estão inseridos na parcela do capital regulamentar referente ao risco de crédito (RWA_{CPAD}) outros ativos financeiros como títulos e valores mobiliários, *swaps* e operações compromissadas.

O valor da parcela RWA_{CPAD} é calculado com base no Consolidado econômico-financeiro do Sistema BNDES. Em 31/12/2014, essa parcela apresentou valor de R\$ 575,9 bilhões, com destaque para as Operações de Crédito e as Relações Interfinanceiras que totalizaram no período R\$ 413,2 bilhões.

	R\$ milhões	
	31/12/2014	31/12/2013
Detalhamento do RWA_{CPAD}		
TVM e Instrumentos Financeiros Derivativos	67.137	91.688
Relações Interfinanceiras	151.678	137.554
Operações de Crédito	261.596	223.905
Investimento e Imobilizado de Uso	16.941	16.091
Compromissos de Crédito	13.802	11.997
Saldos a Liberar	41.260	36.082
Demais Direitos	9.913	17.610
Créditos Tributários	11.717	9.640
Outros	1.818	1.377
TOTAL Parcela RWA_{CPAD}	575.861	545.944

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

Adicionalmente ao cálculo do capital regulamentar, o BNDES elabora estimativas para os diferentes componentes do risco da carteira de créditos, com vistas a avaliar potenciais perdas financeiras: probabilidade de inadimplência da contraparte (PD), exposição em caso de inadimplência (EAD) e perda dada a inadimplência (LGD). A probabilidade de inadimplência por faixa de risco é estimada com base na frequência histórica, e as taxas de recuperação são calculadas a partir dos fluxos de recebimentos identificados para os contratos inadimplentes. São estimados ainda matrizes de migração de estados e o valor em risco para a carteira de créditos, atualmente estimado por metodologias analíticas e por simulação.

Controle do Limite de Risco de Crédito

O BNDES monitora os limites de exposição estabelecidos em normativos internos e externos. Os limites de exposição por cliente e setor público estabelecidos, respectivamente, por meio das Resoluções CMN n.º 2.844/2001 e n.º 2.827/2001, e suas alterações posteriores, são monitorados e inseridos em informes periódicos de distribuição interna. De modo semelhante, são monitorados os limites setoriais definidos pela Diretoria do BNDES e apurados diversos indicadores relacionados à carteira do BNDES como inadimplência e créditos baixados como prejuízo, qualidade da carteira e provisionamento, concentração por grupo econômico e por setor de atividade, mitigadores de risco, dentre outros. Os indicadores produzidos são analisados e inseridos no Informe de Gestão de Risco de Crédito, enviado mensalmente ao Comitê de Gestão de Riscos.

Garantias e política de mitigação do risco de crédito

As perdas potenciais de crédito são mitigadas pela utilização de diversos tipos de garantias exigidas pelo BNDES em suas operações de colaboração financeira, tais como: hipoteca, penhor, propriedade fiduciária, fiança, aval, vinculação ou cessão em garantia.

Para o cálculo do capital regulamentar, o BNDES utiliza apenas parte das garantias recebidas nas operações como mitigadores de risco de crédito, conforme discriminado abaixo. A Circular BACEN n.º 3.644/13 possibilitou a utilização dos Fundos de Participação dos Estados e dos Municípios, FPE e FPM, respectivamente, para fins de mitigação integral do risco de crédito dos contratos a que se vinculam.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Descrição do Mitigador	R\$ milhões	
	Posição Mitigada	
	31/12/2014	31/12/2013
Garantia prestada pelo Tesouro Nacional ou pelo BACEN	46.086	33.435
Garantia prestada pelo Fundo de Garantia a Exportação – FGE	28.559	24.198
Garantia Prestada pelo Fundo de Participação dos Estados (FPE) e Fundo de Participação do Município (FPM)	14.433	14.013
Garantias das Instituições financeiras ou demais Instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN	21.742	18.891
Total	110.821	90.537

Exposição ao Risco de Crédito

A exposição ao risco de crédito total, sem a aplicação de mitigadores de risco ou provisões para risco de crédito, passou de R\$ 909.335 milhões em 31 de dezembro de 2013, para R\$ 985.225 milhões em 31 de dezembro de 2014. Destacaram-se no período as exposições em operações de crédito, operações de repasse interfinanceiro e os ativos financeiros disponíveis para venda.

	R\$ milhões	
	31/12/2014	31/12/2013
<i>Itens On Balance</i>		
Ativos financeiros mantidos para negociação	45.257	28.635
Ativos financeiros disponíveis para venda	93.040	117.040
Ativos financeiros designados a valor justo pelo resultado	7.265	6.897
Ativos financeiros mantidos até o vencimento	11.879	5.734
Operações de crédito	343.070	287.991
Operações de repasse interfinanceiro	311.315	280.294
Outros Créditos	690	838
<i>Itens Off Balance</i>		
Compromissos a Liberar	172.709	181.907
Total	985.225	909.335

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

29.5) Gestão de capital

Os principais objetivos do BNDES relacionados ao gerenciamento de seu capital são os seguintes:

- Manter uma sólida base de capital que suporte de forma efetiva o desenvolvimento de seus negócios;
- Cumprir as exigências estabelecidas pelos órgãos reguladores dos mercados bancários onde opera;
- Assegurar rentabilidade compatível com os riscos assumidos pelo BNDES.

A adequação da estrutura de capital e o monitoramento dos limites relacionados ao capital regulatório são realizados pelo BNDES por meio da implementação de processos, métodos e procedimentos originados das diretrizes definidas pelo Comitê de Basileia, na forma implementada pelo BACEN.

Em 2013, o regulador publicou um conjunto de normativos que entraram em vigor a partir de 01/10/2013, como parte do processo de implementação de medidas prudenciais recomendadas pelo Comitê de Basileia, conhecido como Basileia III. Nesse contexto, a autoridade monetária exige que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN mantenham, permanentemente:

- Um Patrimônio de Referência (PR) compatível com o risco de suas atividades, apurado segundo a Resolução CMN n.º 4.192/2013; e
- Requerimentos Mínimos de Capital, calculados em relação aos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA), apurados conforme Resolução CMN n.º 4.193/2013.

Patrimônio de Referência (PR)

Segundo a Resolução CMN n.º 4.192/13, que revogou a Resolução CMN n.º 3.444/07, o PR consiste no somatório dos Capitais de Nível I e Nível II. O Capital de Nível I é formado pelo somatório do Capital Principal e do Capital Complementar.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

De acordo com o artigo 4º da Resolução CMN n.º 4.192/13, o Capital Principal é apurado mediante o somatório e/ou deduções dos seguintes valores:

- (+) capital social;
- (+) reservas de capital, de reavaliação e de lucros;
- (+/-) ganhos/perdas não realizados decorrentes dos ajustes de avaliação patrimonial;
- (+/-) lucros/prejuízos acumulados;
- (+) contas de resultado credoras;
- (-) contas de resultado devedoras;
- (+) depósito em conta vinculada para suprir deficiência de capital;
- (+/-) saldo do ajuste positivo/negativo ao valor de mercado dos instrumentos financeiros derivativos utilizados para **hedge** de fluxo de caixa; e
- (-) ações ou quaisquer outros instrumentos de emissão própria, autorizados a compor o Capital Principal; e
- (-) ajustes prudenciais.

No BNDES, o Capital de Nível II é composto da Dívida Subordinada da Instituição, conforme definido no artigo 7º da Resolução CMN n.º 4.192/13.

Requerimentos Mínimos de Capital

De acordo com o artigo 2º da Resolução CMN n.º 4.193/13, as Instituições Financeiras devem manter o montante do PR, do Capital de Nível I e do Capital Principal em valores superiores aos requerimentos mínimos, que devem ser calculados considerando a totalidade das parcelas dos ativos ponderados pelo risco, como a seguir:

$$RWA = RWA_{CPAD} + \underbrace{RWA_{JUR1} + RWA_{JUR2} + RWA_{JUR3} + RWA_{JUR4} + RWA_{ACS} + RWA_{COM}}_{RWA_{MPAD}} + RWA_{OPAD}$$

RW_{CPAD}: relativo às exposições ao risco de crédito sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada;

RW_{MPAD}: relativo às exposições ao risco de mercado sujeitas ao cálculo do requerimento de capital mediante abordagem padronizada;

RW_{OPAD}: relativa ao cálculo do capital requerido para o risco operacional mediante abordagem padronizada.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

O montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) é composto, nos termos do artigo 3º da Resolução CMN n.º 4.192/13, do somatório das parcelas de risco calculadas mediante a abordagem padronizada. O quadro abaixo mostra os requerimentos mínimos de capital introduzidos pela Resolução CMN n.º 4.193/2013.

Requerimentos Mínimos de Capital	Requerimento Mínimo de PR = $\frac{\text{Patrimônio de Referência}}{\text{RWA}}$	≥ 11%
	Requerimento Mínimo de Nível I = $\frac{\text{Capital Nível I}}{\text{RWA}}$	≥ 5,5%
	Requerimento Mínimo de Capital Principal = $\frac{\text{Capital Principal}}{\text{RWA}}$	≥ 4,5%

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

Mensuração do Capital Regulamentar

O Capital Regulamentar do Consolidado Econômico-Financeiro apurado em 31 de dezembro de 2014 e 31 de dezembro de 2013 é apresentado abaixo:

	R\$ mil, exceto percentuais	
	31/12/2014	31/12/2013
CAPITAL REGULAMENTAR - CONSOLIDADO (1)		
Patrimônio De Referência (PR = Nível I + Nível II)	97.850.968	108.669.482
Patrimônio De Referência Nível I (PR_I = CP + CC)	65.233.979	72.446.321
Capital Principal – CP	65.233.979	60.418.266
Capital Social	36.340.506	36.340.506
Reservas De Capital, Reavaliação e de Lucros	2.311.556	1.848.408
Ganhos Não Realizados de Ajustes de Avaliação Patrimonial Exceto de Hedge de Fluxo de Caixa	-	3.152.357
Contas de Resultado Credoras	60.788.744	42.698.016
Outros Instrumentos Elegíveis ao Capital Principal	35.538.976	15.000.000
Deduções do Capital Principal Exceto Ajustes Prudenciais	68.795.127	38.413.137
Perdas Não Realizadas – Avaliação Patrimonial e TVM	11.128.611	-
Perdas ou Prejuízos Acumulados	-	603.894
Contas de Resultado Devedoras	57.666.516	37.809.242
Ajustes Prudenciais Exceto Part Não Consolidadas e Crédito Tributário	293.193	207.885
Ajuste Prudencial I - Ágios Pagos	290.140	-
Ajuste Prudencial II - Ativos Intangíveis	3.053	-
Ajuste Prudencial IX - Ativos Diferidos	-	715
Instrumentos de Captação Emitidos por IF	-	207.170
Total de Investimentos Inferiores em Assemelhadas	20.298	42.697
Ajustes Prudenciais V e VII - Créditos Tributários de Diferença Temporária e Investimentos Superiores em Assemelhadas	749.298	-
Total de Investimentos Superiores	3.073	2.939
Total de Créditos Tributários Decorrentes de Diferenças Temporárias Líquidos de Obrigações Fiscais	10.344.817	2.948.158
Total de Créditos Tributários Decorrentes de Diferenças Temporárias	11.057.176	9.640.100
Participações Superiores e Créditos Tributários de Diferença Temporária não Deduzidos	6.601.400	2.951.097
Participações Superiores não Deduzidas	3.073	2.939
Créditos Tributários de Diferença Temporária não Deduzidos	6.598.328	2.948.158
Capital Complementar - CC	-	12.028.055
Patrimônio de referência Nível II	32.616.989	36.223.161

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
Em 31 de dezembro de 2014**

			31/12/2014	31/12/2013
Montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) ⁽²⁾			615.705.938	580.236.901
Risco de crédito (RWA _{CPAD})			575.860.788	545.943.957
Risco de mercado (RWA _{MPAD})			28.054.888	23.256.576
Risco operacional (RWA _{OPAD})			11.790.262	11.036.368
Risco bancário (R _{BAN})/11%			21.662.213	20.710.854
Ativos Ponderados por Risco (RWA) + R _{ban}			637.368.151	600.947.755
Requerimentos Mínimos de Capital ⁽²⁾			Índice	Margem
Requerimento Mínimo de PR				
11% * Montante RWA			15,89%	30.123.315
			18,73%	44.843.423
Requerimento Mínimo Nível I				
5,5% * Montante RWA			10,59%	31.370.152
			12,49%	40.533.292
Requerimento Mínimo Capital Principal				
4,5% * Montante RWA			10,59%	37.527.212
			10,41%	34.307.606
Requerimento Mínimo de PR + R _{ban}				
PR / (((Montante RWA) + R _{ban} / 11%))			15,35%	27.740.472
			18,08%	42.565.229

(1) Apuração conforme Circular CMN nº 4.192/2013 e alterações posteriores.

(2) Apuração conforme Circular CMN nº 4.193/2013, exceto índice.

No período compreendido entre 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2014, o Patrimônio de Referência do Consolidado Econômico-Financeiro reduziu em R\$ 10,8 bilhões. Essa variação foi ocasionada pelo Ajuste de Avaliação Patrimonial negativo no valor R\$ 7,9 bilhões, o que gerou uma redução de aproximadamente R\$ 3,6 bilhões no Capital de Nível II.

Os indicadores de Requerimentos Mínimos de Capital do BNDES, em 31 de dezembro de 2014, foram superiores aos percentuais mínimos exigidos pelo regulador, conforme a apuração do capital regulamentar supracitado.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

29.6) Medida Provisória n.º 627 (MP 627/13) convertida na Lei n.º 12.973/2014

A Lei n.º 12.973/2014, conversão da Medida Provisória n.º 627/2013, e as Instruções Normativas da Receita Federal do Brasil n.º 1.397/2013, n.º 1.493/2014, n.º 1.515/2014 e n.º 1.520/2014 trouxeram mudanças relevantes para as regras tributárias federais, disciplinando o tratamento dos ajustes decorrentes dos novos métodos e critérios contábeis introduzidos em razão da convergência das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais.

Os dispositivos da lei entrarão em vigor obrigatoriamente a partir do ano-calendário de 2015, sendo dada a opção de sua aplicação antecipada para o ano-calendário de 2014, cuja manifestação deverá ser confirmada ou alterada na Declaração de Débitos e Créditos Tributários Federais - DCTF de dezembro de 2014.

A Administração avaliou os impactos que poderiam advir da aplicação dos dispositivos da Lei n.º 12.973/2014, optando pela não antecipação de seus efeitos para o ano-calendário de 2014.

Face às recentes publicações feitas pela Receita Federal do Brasil (Instruções Normativas n.º 1.515 e n.º 1.520, de novembro e dezembro de 2014, respectivamente), a Administração está revisitando a avaliação dos impactos, a fim de verificar eventuais mudanças em sua conclusão, bem como para estar em aderência aos novos dispositivos a partir do início de 2015, contudo entende que não haverá impactos relevantes futuros nas demonstrações financeiras.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

30. Transações não envolvendo caixa

O BNDES realizou atividades de financiamentos não envolvendo caixa, conforme abaixo; portanto não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa

2014

Em fevereiro de 2014 foram pagos dividendos no valor de R\$ 1.999.998 mil por meio de títulos públicos federais, Nota 26.

2013

Conforme descrito na Nota 26, foi celebrado contrato de financiamento entre o BNDES e a União, em que a última concede ao BNDES, créditos no valor de R\$ 15.000.000 mil, mediante emissão de títulos da dívida pública federal interna.

A BNDESPAR realizou atividade de financiamento não envolvendo caixa, com a conversão das cotas do fundo de investimento em participação em ações no valor de R\$ 701.727 mil.

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO:

Ivan João Guimarães Ramalho – Presidente

Luciano Galvão Coutinho – Vice-Presidente

Joaquim Vieira Ferreira Levy

Vagner Freitas de Moraes

Nelson de Almeida Prado Hervey Costa

José Eduardo Martins Cardozo

José Aldo Rebelo Figueiredo

Eva Maria Cella Dal Chiavon

William George Lopes Saab

Mauro Luiz Jecker Vieira

CONSELHO FISCAL:

Marco Antônio de Oliveira

Paulo Fontoura Valle

Eduardo Coutinho Guerra – Suplente

**BANCO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E
SOCIAL – BNDES E SUAS CONTROLADAS**

**NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS**

Em 31 de dezembro de 2014

COMITÊ DE AUDITORIA:

João Paulo dos Reis Velloso

Attilio Guaspari

Paulo Roberto Vales de Souza

DIRETORIA:

Luciano Galvão Coutinho – Presidente

Wagner Bittencourt de Oliveira – Vice-Presidente

Roberto Zurli Machado

Maurício Borges Lemos

Julio César Maciel Ramundo

José Henrique Paim Fernandes

Fernando Marques dos Santos

João Carlos Ferraz

SUPERINTENDÊNCIA DA ÁREA FINANCEIRA:

Selmo Aronovich

CHEFIA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE:

Carlos Frederico Rangel de Carvalho Silva - CRC-RJ 087956/O-8